"BAMBAS" EM PÂNICO NA FAVELA DO "ESQUELETO"

800 Prisões de Desordeiros Realizou a Polícia — Urnas Dos Inconfidentes Roubadas do Patrimônio Histórico e Transformadas em Barracos de Madeira — Setecentos Homens Cercaram o Famoso Reduto do Maracanã (Leia na 8.ª Pág.)

Medeiros Lima, no "Diário da Sucessão", Rompe a Cortina de Ferro Que Encobre o Encontro Café-Juscelino:

MEMORIAL DOS GENERAIS: ARMA DE CAFÉ PARA A INTIMIDAÇÃO DO P. S. D.

A Verdade Sôbre a Missão Benedito Valadares — Juscelino e Seus Amigos Não Mostram Desfalecimento — Grupos Frustrados Querem Submeter a Democracia Brasileira a Uma Extorsão — Antes de Seguir ao Encontro de Café, Juscelino já Sabia o Que Iria Ver e Ouvir — *(Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)*

Desvio de Cr$ 2 Bilhões e 800 Milhões no Câmbio Negro de Francos Franceses

Por Que Não Publica o Govêrno o Inquérito da Fiscalização Bancária, Onde Estão Envolvidos Três Grandes Bancos Desta Capital? — Que Fale Pelo Menos o Subalterno Senhor Clemente Mariani! — (LEIA NA "HORA H", NA 3.ª PÁGINA DÊSTE CAD.)

Esta é a Nossa Bandeira

★

1º LUTEMOS CONTRA OS FOCOS DE ENFRAQUECIMENTO DO REGIME

Leia na 4.ª Pág. "Coluna de ULTIMA HORA"

Meio Milhão de Fiéis Rendem Graças a Deus

APOTEOSE CRISTÃ INÉDITA NO BRASIL



TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1955 — N. 1.090

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A Maior Festa Católica da Cidade — Impressionante Espetáculo de fé no Maravilhoso Cenário da Guanabara — A Procissão Marítima — 200 Sacerdotes Distribuíram Milhares de Hóstias no Meio do Povo — Presentes as Mais Altas Autoridades da República — A Cidade, de Joelhos, Entoou os Seus Cânticos Religiosos: "Está Posta a Mesa de Nosso Rei" — (Leia na 3.ª Página)

A MAIOR MASSA *de católicos já reunida no Brasil concentrou-se ontem, desde as primeiras horas da noite, no aterro de Santa Luzia, para presenciar o mais empolgante espetáculo de fé cristã que o Rio já viu, do qual a equipe fotográfica de ULTIMA HORA fixou o impressionante aspecto que vemos acima*

JÂNIO - JUAREZ

S. PAULO, 21 (Sucursal) — O mais importante acontecimento político de ontem foi a viagem do Governador Jânio Quadros, a fim de avistar-se com o General Juarez Tavora, que se encontrava a sua espera. A nossa reportagem está seguramente informada de que, por mais de duas horas, à portas fechadas, conferenciaram Jânio e Juarez, a propósito da sucessão presidencial.

Por outro lado, em fontes extra-oficiais, informa-se que o governador eleito fêz ao chefe da Casa Militar da Presidência da República uma exposição, do seu ponto de vista, sôbre a situação nacional em face dos últimos acontecimentos. Ouviu igualmente do General Juarez Tavora uma exposição à respeito da posição de um grupo das "Fôrças Armadas" sôbre o próximo pleito federal.

Informa-se, ainda, que Jânio Quadros teria insinuado àquele militar apoio à sua candidatura, de Jânio, que, segundo se anuncia, vem sendo articulada oculta, porém, aceleradamente.

O regresso de Jânio a S. Paulo se deu pouco depois das 16 horas d contem

TAMPANINI CHEGOU: PÂNICO NO GALEÃO!

"QUERO FILMAR NO BRASIL"

"O Cangaceiro", Filme de Excepcionais Qualidades — Não Rejeitou Convite Para Filmar em Hollywood — Prefere o Filme em Côres, Por Causa do Contraste Entre Seus Olhos e Seus Cabelos — De Volta, Vai se Demorar no Rio



Chapeuzinho de palha, envergando um "tailleur" estampado, a "estrêla" de "O. K. Nerone" desceu no Galeão, jovial e atenciosa para com a imprensa que a assediava com dezenas de perguntas. A artista expressou-se (para surprêsa geral) em espanhol, o que facilitou muito o trabalho da reportagem, por outro lado dificultado pelo policiamento do aeroporto (Leia na Pág. 8)

Vaiado Também em Santos o Corvo do Lavradio

***Mal Iniciou Seu Discurso, Lacerda Recebeu Tremenda Assuada — "Meeting" no Teatro, a Portas Cerradas. Com o Comparecimento em Massa de Militares à Paisana e Policiais — Tumultos e Violências — Os Ataques do Jornalista se Dirigiram Principalmente Contra o Presidente da República e o Sr. Juscelino Kubitschek* — (Leia na 2.ª Pág.)**



Populares, aos brados de "Abaixo Lacerda", não se intimidaram com a presença dos homens da polícia e apuparam o Corvo

O SENADOR DOMINGOS VELASCO DENUNCIA EM JUÍZO:

OS TRUSTES USARAM O ATENTADO DE TONELEROS COMO INSTRUMENTO DE DEMOLIÇÃO DO GOVÊRNO

O Líder Socialista Prestou Importante Depoimento Perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal — Os Exemplos da Venezuela, Peru, Colômbia e Outros Países — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

As Cartas Que Levaram ao Cárcere o Autor de [illegible]

Propostas Tentadoras Feitas Por De Gasperi Para Obter o "Carteggio" Comprometedor



Para quebrar a monotonia da vida que leva no campo, Toma dirige uma camioneta pelas estradas tortuosas e esburacadas da fazenda de seu patrício, sentindo naturalmente saudade das "vias" pavimentadas de sua pátria — (LEIA NA NONA PÁGINA)

ABALROADO E AFUNDADO O NAVIO "NORTE"

SALVA A TRIPULAÇÃO PELO "TAMBAÚ"

Foi abalroado e afundado ao largo do Cabo de Santa Martha o navio "Norte", da Cia. de Navegação Rio-Grandense. Com destino ao Rio de Janeiro, procedia êle de Pôrto Alegre, com grande carregamento de cereais, para o consumo do carioca. O naufrágio ocorreu quando o barco foi abalroado pelo navio "Tambaú", da Cia. Comércio e Navegação. Poucos minutos após o abalroamento, o "Norte" afundou, levando em seus porões tôda a carga que se destinava ao Pôrto do Rio de Janeiro. A tripulação do barco sinistrado, foi salva pelo "Tambaú", que também se destina a êste pôrto.

O POVO CONTRA O GOLPE DO CORVO

À Procura de um Cadáver em Juiz de Fora Para Explorar

(Texto na 4.ª Pág.)

"NÓS, MARANHENSES, LHE SOMOS GRATOS, DONA ADALGISA"



***O Almôço Foi Realizado no Clube de Aeronáutica Com a Presença de um Numeroso Grupo de Oficiais Das Fôrças Armadas, Nascidos no Maranhão — "Expressão de Jornalismo Limpo" — Protesto* (Leia na 8.ª Página)**

O COMENDADOR INFORMA (DE MONTEVIDEO):

PROSSEGUE (MENOS DESORGANIZADO) O FESTIVAL DE CINEMA DO URUGUAI

***Infelizmente, Muitas Grandes "Estrêlas" Não Compareceram — Reclamação da Delegação Italiana Contra a Exibição (Inesperada) de "Pão, Amor e Ciúme", de Comencini — Dificuldades Para os Jornalistas* — (Leia na 2.ª Pág. do Segundo Caderno)**



ELENA STEWART

Revista dos Jornais

6.ª feira, 21 de Janeiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Que Capangas!

"O Jornal" publica hoje, em sua primeira página e em quadro, a seguinte notícia:

"Estamos informados que o Sr. Carlos Lacerda, em audiência com o Presidente da República, solicitou garantias das Fôrças Federais, para ir a Minas Gerais. Seu pedido foi para que elementos do Exército o acompanhassem na sua visita. A solicitação foi negada, tendo em vista a autonomia dos Estados".

Veja-se até a que ponto vai a petulância do sinistro asa negra! Quer capangas para garanti-lo em suas aventuras, em suas chantagens políticas, em suas perversidades sociais! E não faz por menos: exige como capangas fôrças federais, nada menos do que o Exército!...

■

Nova Seita!

No "Dia", o Chagas Freitas diz que o nosso particular amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum (né João Café) aproveitou o dia do Glorioso São Sebastião para positivar mais uma de suas incoerências, esta agora no campo místico ou religioso. Diz que atualmente não há cerimônia da Igreja católica em que o mais discutido dos potiguares contemporâneos não esteja presente, envergando o seu austero jaquetão de mescla. Diz êle:

"Ajoelha-se diante da hóstia consagrada. Curva a cabeça e bate no peito quando o cálice da transubstanciação é erguido. Beija com humildade o anel de São Pedro quando se encontra com o Cardeal e quem o vê enfim, participando das solenidades públicas de Fé, ao lado, gèralmente, do Brigadeiro Eduardo Gomes, é capaz de jurar que o rebanho católico jamais contou uma ovelhinha mais dócil ou um cordeirinho mais manso..."

Porém, lembra o Chagas Freitas que o João Café nasceu, foi batizado, é servidor e prometeu morrer sob a fé presbiteriana, segundo recente revelação de "The Time"!

Ora, tôda a gente supunha o antigo lutador da "Aliança Social" agnóstico ou ateu. E daí as reservas da Igreja Católica em relação à sua candidatura na eleição para vice-presidente. Mas o Chagas Freitas vem hoje, com a grande revelação: êle é presbiteriano, é nova seita!

E, então, explica o caso do ponto, ontem, nas repartições públicas:

"Ainda agora, no dia de São Sebastião, como vem fazendo sistemàticamente em tôdas as grandes datas da Igreja, deixou de conceder o "ponto facultativo" nas repartições do Estado, largando os servidores públicos, em cada uma delas, à mercê das inclinações pessoais do respectivo ministro. Quer dizer: lavou as mãos na bacia de Pilatos para não descontentar os seus confrades presbiterianos, mas sem ter também a coragem de desgostar os católicos com uma atitude clara e definidora do seu pensamento de governante. O resultado é que o funcionalismo foi forçado a sair de casa para uma cidade onde não havia nem o que comer, porque a maioria dos bares e restaurantes estava fechada".

Eis aí, da cabeça aos pés, o homem contraditório!

■

Quem é o Pira?

O redator desta coluna recebeu como resposta à pergunta dirigida ao Artur Santos, a seguinte carta que esclarece plenamente querem afinal, é o Pira ou o Piracicaba! Ei-la, sem nada tirar de seu sabor popular e autêntico:

"Sr. Redator de ULTIMA HORA — Li ontem, como leio todos os dias o seu jornal, e deparei com a curiosidade do leitor que desejava saber quem era o PIRA, que foi tão angèlicalmente recomendado ao Monteiro de Castro. Embora o Sr. tenha dado a palavra ao Doutor Artur Santos, para informar sôbre o personagem vou antecipar-me ao presidente dos "Vigilantes", com uma ficha que talvez o próprio Artur Santos não seja capaz de fornecê-la idêntica:

Manoel Piracicaba de Andrade Figueira, brasileiro casado, funcionário letra "O" (de penacho) do Ministério da Fazenda, natural da cidade de Óbidos, Estado do Pará.

"O nosso herói, não está pleiteando emprêgo, pois já é empregado. A pretensão do mesmo é qualquer coisa de mais alto, êle deseja ser nomeado Guarda-Mór da Alfândega e sendo êle o maior udenista do mundo, o atual detentor do cargo que ponha as barbas de môlho.

"OUTROS ESCLARECIMENTOS — O "futuro" guarda-mór da Alfândega do Rio de Janeiro, é ex-segundo sargento do Exército, oriundo de arma de Artilharia, juntamente com o dentista Levi Neves (também segundo sargento) e o então sargento-ajudante João Batista Stávola. Dirigiram a extinta Associação Beneficente dos Sargentos do Exército. Depois da Revolução de 1930 o Pira foi incluído no Quadro de Sargentos Escreventes do Exército que posteriormente foi transformando em Quadro Civil. Como Civil, não foi difícil conseguir transferência para o Ministério da Fazenda. Na gestão do Presidente Dutra, quando já era Oficial Administrativo letra "O", conseguiu ter apostilada no seu Decreto de nomeação a célebre vantagem do tal "penacho" que já foi anulado pelo Tribunal de Recursos, mas o processo ainda se encontra sem a lavratura do acórdão, ao que parece, elpo que ainda não tornou na realidade extinta a absurda marmelada.

a) DO RECRUTA 26

CARMEN MIRANDA NO "SACHA'S"



Saindo pela primeira vez, ontem à noite, depois de sua volta ao Rio, Carmen Miranda passou a madrugada no "Sacha's".

Referindo-se a esta elegante "boite", a consagrada artista declarou ser o "Sacha's" o "night club" mais lindo do mundo. No clichê, Carmen e Aurora Miranda cumprimentam seu velho amigo, o produtor Carlos Machado, que as convidou para amanhã, sábado, assistirem a sua grande produção "Êste Rio Moleque", na "Boite" Casablanca.

O Abastecimento Durante o Congresso Eucarístico

A comissão designada pelo presidente da COFAP para tratar dos problemas de abastecimento e preços durante a realização do Congresso Eucarístico reuniu-se ontem, dia 19, mais uma vez.

O Sr. Levi Miranda, presente à reunião, comunicou que assegurará o abastecimento de 40 toneladas de pescado.

Foi lido um ofício do superintendente do Cais do Porto informando que, atendendo ao pedido da comissão, colocará à disposição do estocagem dois armazens. A Secretária de Agricultura da Municipalidade do Distrito Federal informou que porá à disposição do abastecimento local, durante o Congresso, dois armazens frigoríficos.

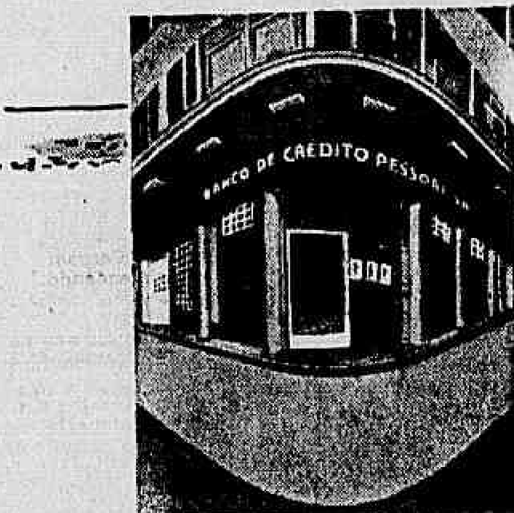
INCENDIO NOS ESCRITÓRIOS DA T. JANER

Cêrca das 22,30 horas de ontem, irrompeu um incêndio nos escritórios da firma T Janér, no 11.º andar do edifício da Avenida Rio Branco, 99. O fogo muito embora deixava escapar pelas janelas enormes cortinas de fumaça, enquanto que as labaredas se propagavam no interior do pavimento. Ao local acorreram vários socorros dos bombeiros do Pôsto Central sob o comando do Coronel Sadock de Sá. Apesar das dificuldades existentes, não só pela falta de água como a difícil penetração no local do sinistro, tudo fizeram para evitar a propagação das chamas que ameaçavam atingir outros andares do prédio ràpidamente isolado, obtendo êxito, afinal.

O andar atingido pelo fogo, ficou sèriamente avariado com seus móveis e utensílios destruídos de vez que se tratava de material de fácil combustão como seja papéis e outros objetos de escritório.

Até a hora em que deixamos o local do incêndio não havia nenhuma pista ou indício que se pudesse concluir pelas causas. O comissário de serviço no 7.º Distrito, tomou as devidas providências solicitadas inclusive o comparecimento da perícia. Quanto aos prejuízos também não foram calculados o que só hoje será dado a conhecimento pelos diretores daquela importante firma.

PARA SERVIR A POPULAÇÃO DA ZONA SUL...



HOJE

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

inaugura sua

AGÊNCIA-LEBLON

Av. Bartolomeo Mitre, 297-A

Fundado em dezembro de 1932, sob a forma de cooperativa, com o capital de Cr$ 50.000,00, transformou-se em Sociedade Anônima em dezembro de 1937.

Hoje, dispõe do capital social de Cr$ 50.000.000,00, isto é — **mil vezes maior que o inicial.**

O Banco de Crédito Pessoal estendendo sua rede de reais e bons serviços aos moradores e ao comércio do Leblon, o faz com o intuito de concorrer, pela difusão do crédito e a criação de riquezas, para o maior progresso dessa zona sul do Distrito Federal.



Banco de Crédito Pessoal S.A.

Matriz (DF): Rua Buenos Aires, 55 e R. Rosario, 110
Agência Castelo (DF): Av. Graça Aranha, 287
Agência Governador (DF): Av. Paranapuã, 1563-D
Filial em São Paulo: R. Álvares Penteado, 53
Agência em Santos: (SP): Rua do Comércio, 16

Agências em instalação no Distrito Federal, Bonsucesso, Irajá e Magno

---

Levanta-se o Povo Contra a Calúnia e a Provocação:

VAIADO TAMBÉM EM SANTOS O CORVO DO LAVRADIO

A insuspeita Agência Meridional (órgão dos "Diários Associados") noticiou ontem para o país inteiro uma nova manifestação de repulsa do povo brasileiro à agitação golpista de que o Corvo do Lavradio, como não podia deixar de acontecer, é o principal agente provocador. Desta vez foi em Santos, e o pretexto de "juscelinismo", invocado em Juiz de Fora, não poderá servir de desculpa. Num recinto fechado, como é o Teatro Coliseu, e cercado por medidas excepcionais de segurança, não só proporcionadas pela polícia de São Paulo, como pela capangada que o acompanhava, o Corvo recebeu imensa vaia, somente conseguindo articular o seu discurso sob a proteção de metralhadoras e fuzis. Até senhoras e senhoritas, presentes à reunião, foram revistadas pela polícia. Mas o brioso povo santista não se deixou intimidar. E quando o Corvo, na sua sinistra missão de criar ambiente para novo golpe, quis abrir a bôca, uma vaia imensa, ensurdecedora, incontrolável cobriu a sua demagogia sanguinária. Vamos vê-lo hoje, certamente, rugir pelo seu pasquim o seu ódio à democracia. Mas, certamente, é isso mesmo que êle procura. Provocador nato e delator por formação moral, ei-lo à procura de um novo Major Vaz. Sua pregação golpista pede sangue. A incontida alegria com que o Corvo tentou explorar um simples incidente de rua ocorrido em Juiz de Fora (noutro local dêste jornal o leitor encontrará a prova da mentira forjada pelo Corvo sôbre um suposto atentado a um membro da Lanterna, em Juiz de Fora) é mais do que suficiente para realçar os objetivos de sua pregação subversiva. Pergunta-se, agora, que faz êste govêrno? Quando vivo Getúlio, apesar de diàriamente coberto de insultos e infâmias pelo Corvo, êste jamais sofreu a menor coação em sua missão liberticida de agitador. Agora, na República dos seus sonhos, na República de Juarez-Café, eis o Corvo corrido de tôda parte, fugindo espavorido e covarde do povo que o repele. E' o povo que lança a palavra de ordem: basta de sangue, basta de agitação, basta de golpes. E que faz o govêrno? Tudo indica, diante de sua passividade, que a nova e desesperada provocação do Corvo conta com uma cobertura oficial precisamente daqueles que deveriam ser os primeiros a usar os atributos da lei para impedir que um notório agente dos trustes internacionais continue a pregar livremente a abolição da Constituição e a instauração da Ditadura. E é isto, precisamente isto, que torna mais graves os acontecimentos de Juiz de Fora e de Santos. O Corvo não passa de instrumento servil dos interêsses de um grupo que quer lançar a Nação numa monstruosa guerra civil. O povo já deu a sua resposta a essa provocação. Que meditem sôbre isso os patrões do Corvo. Eis como se passaram os fatos:

SANTOS, (Especial para ULTIMA HORA) — Muitas horas antes da sua chegada, circulavam boatos de que se preparava um movimento para impedir que o corvo realizasse aqui o seu anunciado comício.

Diante dêsses boatos, a polícia santista mobilizou-se inteiramente, bem como o destacamento da Aeronáutica, aqui sediado. A Polícia Militar também foi chamada para um policiamento rigoroso nas imediações do Teatro, onde se devia realizar o "meeting". Dêsse modo, mesmo os curiosos, que nada tinham a ver com as campanhas do Sr. Carlos Lacerda, evitaram de comparecer ao teatro, limitando-se a permanecer nas imediações para acompanhar os acontecimentos. Como medida preventiva, a Polícia teve a precaução de fechar tôdas as portas, deixando, apenas, pequena abertura para a enrtada dos assistentes, que eram rigorosamente revistados, inclusive as senhoras, que, em número reduzido, compareceram ao local.

Outro fato que casou estranhêza aos observadores imparciais foi o comparecimento de vários militares da Aeronáutica, vestidos a paisana, como se fôssem simples espectadores.

Nêsse ambiente de insegurança para o público, que compareceu ao teatro Coliseu, mal o Sr. Carlos Lacerda levantou-se e proferiu as primeiras palavras, explodiu na platéia uma verdadeira assuada", em que se destacavam os gritos: "Morra Carlos Lacerda", "Fora Carlos Lacerda", "Não queremos assassinos", ao mesmo tempo que eram atiradas cadeiras, pedras e outros objetos em direção ao balcão onde se achava o orador.

Nêsse momento a Polícia, cumprindo as ordens que recebera, e ao contrário do que ocorreu em Minas, atirou-se contra os manifestantes de forma violenta, retirando muitos deles do teatro e espancando-os, barbaramente, portas afora. As prisões efetuadas foram feitas indiscriminadamente contra trabalhadores e pessoas do povo. Os detidos, até hoje, vinte e quatro horas depois, permanecem encarcerados, sem serem ouvidos ou medicados, pois alguns ficaram feridos, e são agora taxados pelos partidários do Sr Carlos Lacerda e pela própria polícia, de comunistas. Na verdade, a manifestação contra o Sr. Carlos Lacerda não partiu dos comunistas, que se mantiveram distantes e indiferentes à presença dêsse provocador na cidade de Santos. Se entre os presos há algum a quem a polícia considera, realmente, comunistas, não tomaram parte nessa manifestação como comunistas mas, sim, como elementos do povo.

Punguistas Presos na Praça do Congresso Eucarístico

Tôdas as providências para o policiamento da missa campal realizada ontem, na Praça do Congresso Eucarístico, no atêrro da antiga Praia de aSnta Luzia, foram tomadas pela Delegacia de Vigilância, que envou para aquele local nada menos de oito turmas de investigadores a fim não só de manter a ordem durante a grande manifestação católica, bem como vigiar os "amigos do alheio" que geralmente comparecem irmanados a êsses locais ondé agem.

A fiscalização aos conhecidos "mãos leves" estêve a cargo do detective Daniel da Silva eMndes, que apesar da multidão que se comprimia superlotando tôda a praça e adjacências, logrou prender nada menos de uma dezena de punguistas e descuidistas que agiam em meio à multidão, conduzidos a delegacia acima, foram identificados na aioria velhos fregueses daquela especializada. São êles: Antônio Borges, Claudio Fernandes da Silva, Reginaldo Fernandes, Ataide oSares da Rocha, Luis Alves Sales, José Antônio Marques, Ivo Rodrigues Fontoura, Augusto Pereira da Silva, Enéas Vieira, Jorge Rodrigues, Manacer Felipe da Silva, Felíssimo de Oliveira, Ananias dos Santos, José Barbosa e Natair Rosa da Silva. Depois de devidamente identificado os "anginhos" foram recolhidos ao xadrez para sossêgo e tranquilidade dos fiéis.

COLUNA DE O POPULAR

DOMINGOS VELLASCO

RESISTENCIA DEMOCRATICA



Afinal de contas, as posições foram tomadas. De um lado estão os "democratas" que, depois de sucessivas derrotas eleitorais, se desanimaram; e encontram no golpe a única solução para os seus recalques pessoais. E marcham para o golpe com desembaraço, publicamente, violando, mais uma vez, tôdas as leis de segurança do Estado que foram votadas por exigência dêles mesmos.

Já o Presidente Café Filho recebe insultos, sem o menor respeito pela sua alta investidura. A Suprema Magistratura da Nação é achincalhada agora, como foi antes do 24 de agôsto, pelos mesmos "democratas" golpistas que se investiram, sem mandato de ninguem, na função de salvadores da Pátria.

Já se exige do govêrno que use o Banco do Brasil como instrumento da compressão política, a fim de "salvar a Pátria". Já se advoga o emprêgo das Fôrças Armadas para policiar o pleito e garantir o candidato da "salvação". Querem transformar os militares em guarda-costas.

Evidentemente, nem a Pátria precisa dêsses salvadores, nem o povo necessita de ser por êles curatelados. O parecer da Comissão Técnica foi no sentido de que a Superintendência da Moeda e do Crédito devia conceder câmbio para pagamento do frete no valor atual, apenas.

Devo, ainda, informar ao Senado que, atualmente, pelos dados que obtive, há petroleiros parados no total de quatro milhões de toneladas, sendo mais ou menos um milhão de toneladas sob bandeira americana. O frete do petróleo, com a cessação do conflito na Indo-China e Coréia, reduziu de preço. Custa, atualmente, torno a frisar, 50% menos do que em 1952.

Pois bem: submetido o pedido à SUMOC o Diretor do Câmbio que, segundo me informam, é amigo de Diretores da "Transmarin", que contratou transportar parte do óleo bruto para a Refinaria União, defendeu e obteve no plenário da SUMOC a concessão de câmbio para o frete ao custo de 1952 e não o atual. O custo dêsse ato de liberalidade do Ministro da Fazenda é da ordem de 2 milhões e 400 mil dólares anuais, dados de mão beijada a êsses homens. Para êles há 2 milhões e 400 mil dólares, mas para a Petrobrás não há 250".

Eis aí a denúncia por mim feita, há cêrca de três meses, quando estranhei que se dessem dois milhões e quatrocentos mil dólares aos transportadores do óleo bruto destinado à Refinaria União e se negassem 250.000 à Petrobrás para ultimar o contrato com o famoso pesquisador de petróleo, Mr. Walter Link.

Trata-se, portanto, de uma questão velha que define o regime de austeridade em que vivemos. Gostei que o "Correio" a revivesse agora.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

A DAMA E O POÇO

(ESTOCOLMO)

Escuro e frio poço é a alma humana. Escuro, frio e grande, com limo no fundo escondendo pedras que já feriram a superfície da água estanque, que nela provocaram inesperadas ondulações, terríveis movimentos que marcaram o âmago dos átomos, embora que na aparência nada reste das perturbadoras convulsões.

E no sombrio poço desce a luz dos amados olhos marinhos, escafandrista cauteloso à procura das pedras hostis, redondas, pontudas, ásperas, compridas, chatas algumas como a maioria das criaturas que nos cercam. E no regaço imaculado, de linho e alfazema, recolhe os perigosos calhaus, traz com êles lodo e limo, e vermes e amebas, e insuspeitos batráquios cujo coaxar perturbava a pureza das noites e também cisco, lixo flutuante que impedia que no espelho da água, que podia ser cristalina, viesse refletir a luz das estrêlas mais altas.

Beijo as mãos de condão agradecido. A limpidez invade os pensamentos; o que era porco e sujo em coisa limpa e salubre se transforma. O que era turvo é claro. O que era balbúrdia é nítida voz. O que era trilha buraquenta, enlameada, traiçoeira, é estrada aberta e sem limites. Nela os pés caminham seguros, firmes no chão firme. O que era escuridão se transmuda em esperança.

Buscamos o cristal da vidraça — lá fora se acumulava a neve, alta, branca, cobrindo o que foi rua e calçada, o que foi pedra ou terra, cimento ou sargeta. Tenho as mãos nas suas mãos:

— Que sejam como esta neve alva, amigo e amante, as suas intenções e o seu destino. Continue sem medo, plante amor, plante compreensão, defenda a sua verdade.

Beijá-me a bôca, enlaça-me no seu calor, conduz-me à porta — vai!

Desço as escadas leve e aéreo, como se no topo dela, por trás da porta austera, deixasse aos cuidados dos olhos azuis para sempre esquecido o amargurado pêso da miséria e do pânico.

E marcho para o Conselho da Paz. Paz é o que meu coração precisa — e meu e o de muitos homens.

DR. JOSÉ VITOR ROSA
R. X.
Av. N. S. Copacabana, 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da Rua Santa Clara) — Tel. 57-5780

NA HORA H...

REPÓRTER X

DESVIO DE Cr$ 2 BILHÕES E 800 MILHÕES NO CÂMBIO NEGRO DE FRANCOS FRANCESES

FOI instaurado, há tempos, na Fiscalização Bancária, um inquérito sôbre o tráfico de moedas internacionais. Através dêsse inquérito, revelou-se um desvio, pelo câmbio-negro, de francos franceses, correspondente a nada menos de dois bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros.

O lucro maciço que tais operações deram ao grupo responsável, eleva-se a mais de duzentos e sessenta milhões de cruzeiros. No citado grupo, acham-se envolvidos (oficialmente constatado), pelo menos três grandes bancos desta Capital. Também, segundo êste repórter está informado, alguns funcionários da Fiscalização Bancária foram surpreendidos com fortes ligações com os principais operadores neste episódio do câmbio-negro de francos franceses.

Por que o Govêrno não manda publicar imediatamente o inquérito? Por que esconde os seus resultados, quando estão em jôgo os interêsses mais legítimos da economia nacional? O mistério em tôrno do escandaloso "affaire" corre por conta da austeridade governamental ou por conta da politicagem oficial e oficiosa?

Fica nesta coluna a revelação do fato e ficam as perguntas para serem respondidas pelo Govêrno! Que fale pelo menos o subalterno Sr. Clemente Mariani!...

PROFISSÃO: "OFICIAL DE GABINETE"

O "bar-tender" Paulinho de Andrade Lima está tentando o jornalismo com regular sucesso, orientado por outro que (também com sucesso) tentou o jornalismo e venceu: Ibrahim Sued. Assinando uma seção semanal numa revista carioca, Paulinho tem se mostrado um discípulo atento aos conselhos e ensinamentos do mestre, conforme se deduz de seu estilo.

Paulinho é o cidadão único no Brasil a conseguir no Ministério do Trabalho uma carteira profissional de "oficial de gabinete". Depois da conquista de nosso (agora) confrade, a profissão passou a ser regulamentada!...

E AGORA?

Nereu Ramos perdeu o entusiasmo com as promessas da UDN. Segundo êle, o maior mal do Partido do Brigadeiro é a hesitação. Essa tibieza da UDN seria uma das principais causas da ausência de penetração popular da Eterna Vigilância. Nereu Ramos já está informado de recuos que têm ocorrido em tôrno do seu nome, por parte dos udenistas. Estava mais ou menos assentado que o seu nome seria o "cabeça de lista" para estourar como uma "bomba" na Convenção do PSD, nome êsse já prèviamente aprovado pela UDN e outros pequenos partidos.

BILHETE A R. A.

Recebemos uma segunda carta de R. A., esta sôbre o caso do frete de petróleo para a refinaria União (Capuava). Deixamos de publicar porque o colunista Rafael Corrêa de Oliveira, em seu último artigo, trouxe à luz os mesmos argumentos irrespondíveis do nosso R. A. E' como êle diz: "brigam as comadres, sabem-se as verdades". Continue R. A. a nos enviar a sua tão viva e oportuna colaboração.

NO AR

Maurício Caminha Lacerda, jovem escritor carioca, está fazendo (com sucesso) um programa literário para a Rádio Mauá. O "broadcasting" do autor de "Quatro Histórias" é levado ao ar às quartas-feiras às 21 horas e vem apresentando, ultimamente, entrevistas com escritores brasileiros em evidência sôbre o ano literário que passou. Dêsse modo, já figuraram no programa os escritores Constantino Paleólogo, Saldanha Coelho e outros. Quarta-feira passada, foi a vez de Mauritônio Meira, nosso companheiro de "ULTIMA HORA nas letras", que respondeu a várias questões formuladas pelo repórter sôbre seu livro de estréia, a aparecer em março próximo, e sôbre os melhores livros aparecidos em 1954, além de outras. Na próxima quarta-feira Maurício Caminha de Lacerda entrevistará Geraldo de Freitas, dando prosseguimento à extensa lista de escritores que organizou para seu programa da "emissora do trabalhador".

VAIADA A "IMAGEM" DO CORVO...

Quem assistia anteontem ao filme "Meu amor brasileiro", no Copacabana, foi espectador também ou participante da vaia que, na sessão das 22 horas, recebeu o Corvo do Lavradio, ou seja a sua triste imagem. Foi no momento em que o jornal cinematográfico apresentava a ave negra recebendo o seu diploma de deputado.

Eis aí! Primeiro foi em Juiz de Fora, depois em Santos e Copacabana, lá em pessoa, aqui em imagem! E isto mostra como o povo repele as campanhas do Corvo, as suas chantagens políticas e jornalísticas, as suas perversas investidas contra os homens públicos e o regime democrático!

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 21 de janeiro de 1955, ao Cardeal Jayme de Barros Câmara, pelo extraordinário espetáculo religioso e popular que constituiu a primeira missa realizada ontem à noite no atêrro de Santa Lusia, abrindo imponentemente o ano eucarístico.

N R

BREVEMENTE

NENO Roupas

A CASA NENO lançará brevemente un novo departamento: NENO ROUPAS esperando exclusivamente que V. man de 2 sugéstivos nomes para as suas primeiras roupas de lançamento.

Concorra escrevendo para a Rádio Nacional (concurso N. R) sugerindo 2 denominações para 2 ótimas Roupas Neno e ganhe

cr$ 5.000,00

e cr$ 3.000,00

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

RECADO AO PREFEITO

Como tudo nesse país anda contramão, eu não sei, meu caro Alim Pedro, se ainda existe uma Secretaria da Prefeitura com uma coisa que se chama Departamento de Assistência Social. Se houver, a minha crônica tem razão para ser dirigida à Municipalidade, e se não houver mais, por favor me informe, para que eu a dirija a quem tem deveres e poderes para resolver o que vou contar. Há dez dias, passando pelo Túnel Alaor Prata, vi numa das calçadas do mesmo, uma mulher de côr prêta, maltrapilha e suja sentada ao lado de um fogareiro preparando algum alimento. Dois dias depois, atravessando o mesmo túnel, constatei que lá estava a mesma mulher porém o seu pouso estava acrescido de novos confortos. Já havia uma mala, uma grande lata de água e alguns jornais. Ontem, às sete horas da noite, percorrendo eu o mesmo caminho, fiquei espantada de ver, o requinte residencial da moradora da calçada do túnel Alaor Prata. Havia, além do que já enumerei, um colchão, cobertores, dois travesseiros, um caixote de madeira servindo de mesa para refeições, uma bateria completa de cozinha feita com latas vazias, um tamborete e diversos pedaços de madeira. Ocupava ela alguns metros quadrados do túnel. E uma coisa deliciosa: estava a moradora com uma pedra batendo alguns pregos na parede onde outros já serviam de cabide para os seus trapos Dior! Parei, perguntei porque escolhera aquela residência, se alguém já lhe havia dado ordem de mudança e se pretendia veranear muito tempo naquela corrente de ar. Entre uma buzinada de ônibus e o guinchar de freios, percebi que ali estava e ficaria até que não lhe permitissem gozar daquêle pouso. Ninguém, disse-me ela, até o momento lhe havia dirigido a menor palavra nem feito a menor observação. Na lata uma coisa parecida com peixe fervia para o seu jantar. Perguntei como fazia o seu asseio corporal. "Com um pedaço de pano molhado nessa água, moça"! Foi a resposta.

Alim Pedro. Alim Pedro! Isso não é com a Polícia. E' com a sua gente. Não há um guarda municipal que tenha a visão perfeita pelo menos de um ôlho? Nenhum funcionário da Prefeitura reside em Copacabana? Nenhum dêles viu isso? O Albergue da Municipalidade acabou? E o Departamento de Assistência Social está acéfalo? Como se chama o seu diretor, para que eu possa avisá-lo com o intuito de cooperar? Dois lados tristes têm esta esta cêna: Uma é a desproteção total ao ser humano que se vê na contingência de dormir, comer e viver numa sarjeta, como se fôsse um animal leproso desprezado pelos seus iguais. Êsse aspecto é contristador e desmoraliza qualquer país que diga possuir as leis sociais mais adiantadas do mundo e desmente qualquer capital que se intitule metrópole civilizada. A Prefeitura tem um Departamento para o fim de recolher indigentes, enfêrmos e velhos e colocá-los em seus respectivos lugares. Trabalhei na Assistência Social da Prefeitura e sei que a ela está afeta essa missão e, no meu tempo, havia verba para essas medidas de ordem pública. O aspecto humano da cêna é doloroso e o aspecto de descuido administrativo, de ausência total de fiscalização, é pungente. Se o fato tivesse acontecendo na encosta de algum morro, numa rua distante do movimento da população, num bêco sem nome ou num terreno baldio, ainda podíamos pensar que não foi evitado por estar longe das vistas dos guardas. Mas dentro do túnel Alaor Prata, caminho obrigatório de milhares de transeuntes! Vamos ser displicentes mas não a êsse ponto de deixar favelinhas se instalarem em horas, para ficarem nas calçadas da cidade por séculos! Não encontrarei motivos de surprêsa se o carteiro amanhã entregar a essa mulher, no seu "apartamento", a correspondência das suas comadres do morro, nem será nada de espantar que ela promova uma festinha com violão para festejar a inauguração da sua nova residência!

Com a velocidade espantosa com que surgem favelas nessa cidade, amanhã teremos de lado a lado, nas calçadas dos túneis, moradores que sobraram dos morros e preferem viver à beira-mar! E depois vai lhe dar um trabalho, meu Prefeito! Virão advogados com papéis selados, com argumentos, com uma série de direitos humanos contra a Municipalidade que não haverá Cafiaspirina que atenue a sua dôr de cabeça!

Meu Alim Pedro, Prefeito da minha cidade, mande agora mesmo uma pessoa da sua confiança dar um giro pelo túnel Alaor Prata para constatar o que conto aqui nessa crônica. Mas ande rápido, porque, se deixar para depois, talvez o caso se multiplique em centenas. Quem avisa amigo é. E eu, pode crêr, sou sua amiga e desejo cooperar para que o Senhor se transforme num ótimo Prefeito.

Enquanto isso dois jardineiros agachados, catam ervas daninhas que cresceram sob o orvalho da noite entre os polotulos, as grenadiunus, os anturius e os glifofilos que o nosso mestre em jardins, Burle Max, construiu, desenhou e plantou para as delícias dos olhos do turista que vai conhecer a mais bela praia do mundo! Antes de atravessar o túnel o estrangeiro ouvirá do intérprete o significado daquela tabuleta enorme: "Bem-vindos a Copacabana".

Acabamos de comemorar 388 anos da fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Parabens e, que Deus te abençoe, cidade minha!

Apoteose Cristã Inédita no Brasil

Meio Milhão de Fiéis Rendem Graças a Deus, na Maior Festa Católica da Cidade — Impressionante Espetáculo de fé no Maravilhoso Cenário da Guanabara — A Procissão Marítima — Duzentos Sacerdotes Distribuiram Milhares de Hóstias no Meio do Povo — Presentes as Mais Altas Autoridades da República — A Cidade, de Joelhos, Entoou os Seus Cânticos Religiosos: "Está Posta a Mesa de Nosso Rei"

A missa campal realizada ontem, à noite, na grande praça formada pelo atêrro de Santa Luzia, no maravilhoso cenário da Guanabara, feèricamente iluminada, constituiu, sem dúvida, o maior e mais impressionante espetáculo coletivo de fé cristã já visto em nosso país.

Enorme massa popular, calculada em aproximadamente meio milhão de pessoas, oriunda de todos os bairros e subúrbios da Cidade, afluiu ao local do imponente ato litúrgico que foi celebrado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, acolitado por numerosos sacerdotes e com a presença da maior concentração de dirigentes católicos já realizada no Rio.

O empolgante espetáculo, que se revestiu de proporções verdadeiramente apoteóticas, constituiu, ainda, uma antevisão do que será o Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se em julho dêste ano nesta Capital, quando o Rio se transformará, durante alguns dias, no centro do catolicismo mundial, atraindo a atenção de todo o mundo cristão.

Transferida do dia 31 de dezembro, por motivos imperiosos, a missa celebrada ontem, no dia de São Sebastião, o Padroeiro do Rio de Janeiro, no dia em que a cidade completava seu 338.° aniversário de fundação, foi, em suma, uma das maiores e mais triunfais demonstrações cívico-religiosas de tôda a nossa história.

O Povo Desde Cedo no Local

Ao cair da tarde densa multidão se aproximava das cercânias do aterro, convergindo de todos os bairros da cidade Ônibus, bondes, lotações, automóveis particulares e de autoridades várias deixavam seus ocupantes no local da missa, que tinha por cenário a portentosa Guanabara.

Às 18 horas os orientadores se reuniram junto ao altar, procedendo-se às medidas finais de organização para a solenidade que, momentos mais tarde, teria início. Nessa ocasião o Coronel Paulo Lopes, superintendendo os trabalhos, entrava em contato com guardas civis, policiais-de-vigilância e as turmas de balizamento. Na mesma hora médicos e enfermeiros municipais já estavam a postos nos 4 postos de saúde de emergência instalados na praça, onde mais tarde seriam socorridas 98 pessoas, sendo que 4 ficaram internadas no HPS e as restantes retirando-se para suas residências. Para isto, 9 ambulâncias, colocadas à disposição do povo na praça pelo Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, foram utilizadas.

Contingentes militares, seguidos de enorme massa popular, acompanharam a camioneta que transportou a imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade, para o local da Missa

O Povo se Confessa

O impressionante espetáculo de ontem apresentou aspectos profundamente emotivos. Populares aguardavam em extensas filas, o momento de se confessarem em plena via pública, em local prèviamente preparado, isolado.

Entrada Triunfal Das Romarias

Após as primeiras solenidades na Capela do Sacrário teve início a entrada das procissões. Em primeiro lugar surgiram os militares entoando cânticos em louvor à N. S. Fátima. Logo em seguida entraram os jovens, trabalhadores e a procissão de São Sebastião, com a imagem do Santo Padroeiro. Enquanto os moradores de Niterói aguardavam a entrada da imagem de N. S. de Fátima na rua "E", o Clero se concentrava naquele mesmo local para partir em direção ao altar, tendo início então o deslocamento da impressionante procissão marítima saudada com uma salva de tiros de fogos de artifícios. Após a colocação da imagem no pedestal, teve início o côro falado.

D. Helder Câmara proclamava:

— *"Cremos em Deus Pai todo poderoso Criador do Céu e da terra".*

E o povo respondia:

— *"E em Jesus Cristo um só Seu Filho Nosso Senhor o qual foi concebido por obra do Espírito Santo nasceu de Virgem Maria padeceu e morreu sob o poder de Pôncio Pilatos".*

Era um espetáculo grandioso. Quinhentas mil vozes que elevavam suas preces aos Céus. Ao lado do altar, as embarcações atracadas e iluminadas, buzinavam rendendo uma homenagem ao Criador. Ao longe, um espetáculo maravilhoso se nos afigurava: o Outeiro da Glória iluminado. Quem voltasse seus olhos para trás em direção aos edifícios que margeiam a Av. Beira-Mar, observaria a participação da Embaixada Americana naquela festa: suas janelas estavam iluminadas em forma de cruz.

Tem Início a Missa

E precisamente às 21 horas, após a clarinada, D. Jaime de Barros Câmara subiu ao altar e iniciou a Santa Missa.

Enquanto D. Jaime rezava em latim, Monsenhor Mota, orientador-geral, traduzia para que o povo pudesse acompanhar.

Após a leitura do Evangelho de São Sebastião, 200 sacerdotes distribuiram a comunhão aos fiéis nas ruas da praça. Cada prelado foi ajudado por dois congregados marianos.

Chegáramos ao fim da missa Os locutores-repórteres, Ary Vizeu, Edgard Alves, Dalvan Lima, Rubens Amaral e os sacerdotes Argemiro Gonçalves Figueiredo, Paulo Sousa, Italo Coelho e Frei Romeu Donato, orientavam o público no sentido de que a saída fôsse feita com tôda a calma, após terem passado todo o tempo encaminhando pessoas que se desencontraram de seus acompanhantes.

O Policiamento

Foi dos melhores o policiamento da praça do Congresso e adjacencias. Como se sabe, numa multidão heterogênea de milhares de pessoas, dificilmente a boa ordem seria mantida. No entanto, graças ao espírito de compreensão e eficiência dos soldados da Polícia Militar, Polícia de Vigilância e Guarda Civil, bem como a colaboração dos soldados da PE do Exército, dos escoteiros e das bandeirantes, orientando o público, tudo correu a contento, sem atropelos quaisquer que fôssem.

E com a grande queima de fogos de artifício, encerrou-se a solenidade religiosa, que foi assistida pelo Presidente da República, todos os Ministros de Estado, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas bem como representações diplomáticas estrangeiras.

No gigantesco altar armado no atêrro de Santa Luzia, templo da maior festa católica da cidade, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara reza o Santo Sacrifício da Missa, diante da contrição e dos cânticos votivos de meio milhão de fiéis

Você mesmo pode comprovar!

a nova pasta FORHAN'S

de fato proporciona a mais completa proteção para tôda sua bôca!

Seus dentes ficam muito mais protegidos contra a cárie... revelando uma nova beleza, graças aos específicos ingredientes da Pasta Forhan's!

Suas gengivas ficam muito mais protegidas... tornando-se mais fortes e saudáveis, devido ao enérgico adstringente do Dr. Forhan!

Seu hálito também fica muito mais protegido, ganhando uma insuperável sensação de frescor, pela notável acão desodorizante da clorofila!

Simples: super concentrada super-ativa!

Com clorofila: defesa extra para seu hálito!

Fórmula original do famoso especialista Dr. R. J. Forhan

Fazendo agora uma gostosa espuma refrescante, a notável Pasta Forhan's lhe dá, verdadeiramente, uma proteção única! E apesar de tão excepcional, não custa mais que os dentifrícios comuns!

4.006 - Charles A. Ullmann

PIMENTA DO REINO

A PRAÇA

A firma COSTA MACHADO REPRESENTAÇOES CONSIGNAÇOES, com escritório à rua da Quitanda, 20, 6.° andar, sala 602, telefone 42-6669, autorizada desde 18-1-55 pela COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE TOME-AÇU — os maiores produtores nacionais da melhor pimenta do Reino do mundo, comunica à praça que foi nomeada distribuidora do produto nesta Capital, e que aceita pedidos para qualquer quantidade para pronto embarque.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Economise comprando 2 pares

casas olga

AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Diário da SUCESSÃO
Coluna de MEDEIROS LIMA



MEMORIAL DOS GENERAIS: ARMA DE CAFÉ FILHO PARA A INTIMIDAÇÃO DO P.S.D.!

A Verdade Sôbre a Missão Benedito Valadares — Juscelino e Seus Amigos Não Mostram Desfalecimento — "Grupos Frustrados Querem Submeter a Democracia Brasileira à Uma Extorsão" — Antes de Seguir ao Encontro de Café, Juscelino Foi Pôsto ao Par do Quadro Real da Situação

Café Filho almoçou ontem com Juscelino Kubitschek. Este foi o primeiro encontro sério entre os dois depois de lançada pelo PSD a candidatura do governador de Minas à presidência da República. Quais os resultados a que chegaram? Não se pode responder a esta indagação sem que se conheçam antes os acontecimentos que determinaram o encontro. Sua origem pode ser remontada ao famoso memorial dos generais, documento considerado por muitos como o ponto mais alto do movimento de oposição ao nome de Juscelino como sucessor do atual govêrno da República.

Café Filho ao receber o memorial dos generais não o divulgou, apenas o revelou a alguns dos seus mais íntimos. Com isto criou no país uma atmosfera de inquietação e receios, alarmando sobretudo os círculos políticos que, mal informados, passaram a ver naquêle pronunciamento de oficiais generais uma ameaça em potencial à livre escolha do futuro presidente.

Dias depois a imprensa noticiava que Café convidara Benedito Valadares a ir ao Catete. Êsse encontro foi interpretado na ocasião como uma espécie de ultimatum dirigido a Kubitschek no sentido de que renunciasse aos seus atuais propósitos políticos.

A ENTREVISTA CAFÉ-VALADARES

Podemos agora revelar, com absoluta segurança, o que então se passou, segundo relato fiel que nos foi feito por uma das mais categorizadas figuras políticas do país, que acompanhou recentemente o Presidente em sua viagem ao São Francisco.

A primeira entrevista Café Filho-Valadares foi breve. Durou exatamente quinze minutos. A êstes, dez foram de pesado silêncio, "silêncio mineiro", para usarmos a saborosa expressão de nosso informante. E' que ambos não pareciam se mostrar à vontade. Mas vencidos os primeiros momentos de constrangimento, o Presidente, que tinha sôbre a mesa o memorial dos generais, o tomou em suas mãos e o leu para Valadares sem lhe mostrar o texto. Calado, Valadares ouvia e tomava notas, sem que desse mostras de surprêsa.

O memorial dos generais é um documento conciso. Não contém mais de dez linhas. Os que o assinam assumem o compromisso de não aceitar o lançamento de suas respectivas candidaturas em "hipótese alguma". Mas logo se apressam a acrescentar que esta decisão é tomada dentro "das atuais condições da crise", o que pode ser interpretado, como dissemos há dias, como uma renúncia com porta aberta para uma revisão de atitude.

O documento dos generais, em um só momento, se insurge exressamente contra a candidatura de Juscelino. Aconselham apenas que os partidos políticos se esforcem para que não se repita no país conjuntura política semelhante a anterior a 24 de agôsto. Não usam para isto a palavra "exigem", o que seria uma forma de pronunciamento, como falsamente deram a entender certos comentaristas, mas se utilizam de fórmula mais suave e respeitosa: "Os abaixo assinados exprimem o seu desejo"...

Valadares, comentando o documento, o considerou "sério" sem contudo se mostrar alarmado. Quando Café Filho terminou sua leitura houve na sala novo silêncio. O Presidente esperava a reação imediata de Valadares. Mas êste manteve-se impassível. Voltou então Café Filho a ponderar, de maneira superlativa, a gravidade da situação, sublinhando minuciosamente o significado do documento, como se lhe estivesse a sugerir o seu comportamento, a partir daquele instante. Era evidente que o Presidente desejava conhecer a reação pessoal de Valadares. Mas, cauteloso, êste limitou-se a perguntar:

— O senhor que deseja de mim, Presidente?

— Queria apenas — respondeu Café — que pusesse o Governador de Minas a par do quadro real da situação. Creio que isto é de meu dever como cidadão e como Presidente.

Com êste diálogo a entrevista estava pràticamente encerrada.

O QUE HOUVE EM BELO HORIZONTE

Vinte e quatro horas depois, passado êsse episódio, Valadares tomava um avião e seguia para Belo Horizonte, onde Juscelino o recebeu já informado do que ocorria no Rio. Mostrava-se sereno. Mas, ao mesmo tempo, decidido a não manter sigilo a respeito, disposto que estava de dar a conhecer sua deliberação aos que constituem em Minas o estado maior de sua candidatura. Houve, por essa ocasião, várias conferências, algumas pessoais e outras coletivas, das quais participaram Juscelino e Valadares; Juscelino, Ribeiro Pena, Ovídio de Abreu e Valadares; os mesmos e mais Otacílio Negrão de Lima e Clóvis Salgado, Vice-Governador do Estado.

No decorrer de tôdas essas reuniões, Juscelino não deu a menor mostra de "desfalecimento". Pelo contrário, manteve-se calmo, sustentando — no que foi acompanhado por todos seus amigos — que o memorial lido por Café a Valadares "antes de ser contra mim, é contra o PSD". Por isso mesmo, fiel ao ponto de vista que já havia expresso anteriormente, achava que se o PSD se deixasse intimidar, isto equivaleria ao suicídio político do partido.

Juscelino, refletindo muito bem o seu estado de espírito, disse que "a democracia brasileira não pode se submeter à extorsão a que desejam arrastá-la certos grupos frustrados".

A mensagem de Café Filho, na opinião do Governador de Minas, não lhe era pessoalmente dirigida, mas sim ao PSD, que havia lançado sua candidatura, equivando-se aquêles que o supunha capaz de fazer o papel de "moleque".

Com essa atitude, Juscelino apenas confirmava sua decisão tomada anteriormente e que, por mais de uma vez, com palavras bem mais candentes, me expressara quando com êle me avistei, no comêço do ano, em Araxá, onde se encontrava repousando em companhia da família e de alguns poucos amigos íntimos.

O NOVO ENCONTRO VALADARES-CAFÉ

Quando Valadares regressou ao Rio já havia acertado o encontro de Juscelino com Café, pois como bom mineiro acredita que "é sempre melhor ter o Presidente a favor do que contra." Êle julga Café homem bastante permeável aos bons argumentos, dêle dependendo muito, caso a crise se agrave, um desfeche constitucional ou não.

Ao contrário da primeira entrevista, a segunda foi longa. Durou hora e meia, e realizou-se na Gávea Pequena. Desta vez os silêncios foram "potiguares". Benedito ponderou a Café Filho que Juscelino estava firme e decidido a prosseguir na luta até que a convenção do PSD venha ou não a homologar sua candidatura. Mas o presidente estava por demais interessado em saber qual havia sido a reação do governador de Minas ao tomar conhecimento do memorial dos generais, indagação que fêz com certa insistência. Valadares, atendendo à sua curiosidade, disse-lhe simplesmente:

— De confiança.

— E os amigos de Juscelino? — insistiu Café Filho.

— Estão com a mesma disposição de Juscelino, ou talvez maior, foi a resposta de Valadares.

Café não se deu por achado, e, sem considerar as conveniências, quis saber a posição pessoal de Valadares, indagando à queima-roupa:

— Também o senhor?

Valadares, cuja habilidade política é reconhecida, mesmo pelos seus adversários, disse-lhe apenas:

— Sou mineiro e sou amigo do Governador.

A CONFERÊNCIA CAFÉ-JUSCELINO

Fracassara, assim, para os adversários de Juscelino, a missão de Benedito Valadares a Belo Horizonte. Restava a Café Filho tentar, pessoalmente, num último esfôrço, demover o Governador de Minas de sua candidatura, embora já conhecesse muito bem o seu pensamento. Sua decisão era suficientemente firme para que pudesse, de um momento para outro, voltar atrás. Mas o Presidente achava que devia fazer mais uma tentativa, sobretudo porque isto lhe era solicitado pelas fôrças políticas sôbre as quais repousa o seu govêrno. Nos últimos dias, no entanto, os elementos mais exaltados da oposição a Kubitschek, começaram a se revelar cepticos quanto à possibilidade da crise política ser resolvida pelo afastamento de sua candidatura, tal a firmeza com que defendia sua posição. Por outro lado, os esforços levados a efeito no sentido de obrigar o PSD a um recúo na convenção não deram os resultados esperados, pois a maioria dos líderes do partido se manteve fiel aos compromissos assumidos.

Assim, o encontro Café Filho-Juscelino deveria se realizar numa atmosfera de profundo pessimismo para aqueles que dias antes pareciam acreditar em seu êxito. Mas o seu fracasso já estava previsto desde o dia em que Valadares regressara de Belo Horizonte com a palavra do governador de Minas.

Não exageramos ao dizer que o encontro de ontem foi, quanto aos seus resultados, pràticamente formal.

Juscelino Kubitschek chegou ao Catete às 12,40, em companhia do Senador Arthur Bernardes Filho, sendo logo depois recebido pelo Presidente, com quem almoçou. Durante duas horas, os três conversaram. Pelo que aqui foi revelado, não resta dúvida de que a grande arma de Café Filho para intimidar Juscelino — e o PSD — foi o famoso memorial dos generais, que ninguém, em verdade, conhece integralmente. E Juscelino? Os acontecimentos dos próximos dias provarão se o governador mineiro se curvou ou não à eloquência do Presidente que só chegou ao poder sob o beneplácito dos generais.

O Corvo Procura em Juiz de Fora um Cadáver Para Explorar

Declarações do Delegado de Polícia Sôbre a Cena de Sangue Ocorrida Têrça-Feira na Cidade Mineira — Caso Pessoal de Agressão — O Criminoso Não é Nem Pertenceu à Polícia Militar — A População Ainda Revoltada Contra os Processos do "Clube da Lanterna" — Tôda a Imprensa Local Condena a Atitude de Lacerda, Classificando-o de Inimigo Número 1 de Minas

AGREDIDO A BOFETADAS

Prosseguiu o Delegado Fábio Bandeira.

— Em dado momento, o bancário Nilson Silveira de Almeida desfechou violenta bofetada em seu adversário. O comerciante agredido imediatamente sacou de um revólver e disparou, atingindo o agressor duas vêzes. O criminoso foi prêso no local por um guarda-civil e autuado em flagrante nesta Delegacia. Foi o que houve: um incidente pessoal que terminou com uma agressão a bala.

CARACTERIZADA A AGRESSÃO

Prosseguu o delegado:

— Diante das declarações das testemunhas, prestadas perante os advogados presentes, imediatamente enviei o criminoso a exame de corpo de delito, ficando caracterizada a agressão de que foi vítima por parte do Sr. Nilson Silveira de Almeida.

JUIZ DE FORA, 19 (Dos enviados especiais) — Não resta dúvida de que o que Lacerda queria era um cadáver. Para explorar politicamente como fêz com o do infortunado Major Vaz. Felizmente não o conseguiu aqui e isto, sem favor, deve-se à serenidade e energia com que a polícia agiu, durante as manifestações populares de repúdio ao diretor da "Tribuna da Imprensa" e aos seus processos de caluniar e infamar os adversários políticos. Ontem, registrou-se uma cena de sangue, numa das principais ruas da cidade, depois de uma ligeira discussão entre um bancário e um comerciante de joias, que comentavam os sucessos de sábado e depois se empenharam em luta corporal. O comerciante de joias, agredido, inicialmente, a bofetadas, revidou com três tiros de revólver, atingindo o seu adversário, embora sem gravidade. Isto, certamente, já dá para ser bem explorado no bom estilo do jornal do Lavradio. Não é um cadáver, mas serve...

Caso Pessoal de Agressão

Logo que tivemos conhecimento do crime procuramos ouvir o Dr. Fábio Bandeira, delegado de polícia, para saber exatamente o que se passara.

— Segundo os depoimentos prestados nesta delegacia por numerosas testemunhas — disse-nos — os fatos passaram-se da seguinte maneira: em um bonde de S. Mateus viajava para o centro da cidade o comerciante de joias Nelson Maximiliano Rocha, quando, a certa altura, ouviu que duas pessoas no banco de trás comentavam os incidentes do comício do Sr. Carlos Lacerda, sábado. A certa altura uma das pessoas — que depois soube-se, era o bancário Nilson Silveira de Almeida — começou criticar a ação da polícia, ofendendo com palavras injuriosas a pessoa do Coronel Francisco de Assis Miranda, que comandou o policiamento no comício de sábado. O comerciante advertiu o bancário contra a injustiça que estava cometendo. Nessa ocasião, originou-se uma discussão entre os dois. O bonde chegou ao fim da linha e ambos desceram, mas continuaram discutindo, já agora, no cruzamento da Rua Halfeld com Rio Branco.



DOLAR TANIUS, locutor da Rádio Industrial, assistiu a vaia e fêz um relato a ULTIMA HORA sôbre os acontecimentos. Essa emissora foi contratada para irradir o comício do "Clube da Lanterna".

Não é da Polícia

Respondendo a uma pergunta do repórter, o Dr. Fábio Bandeira desmentiu categòricamente a "Tribuna da Imprensa", que noticiou o caso, afirmando ser o criminoso soldado da polícia licenciado. Eis o que nos disse a autoridade policial:

— Posso afirmar com segurança que o criminoso, Nelson Maximiliano Rocha, não é nem nunca foi soldado da Polícia Militar. Consta-me que pertenceu, há alguns anos, à polícia civil. Atualmente é comerciante de jóias, apenas.

Não é do Clube da Lanterna

Quando a pessoa da vítima, apontada pelo jornal do Lavradio como sócio do Clube da Lanterna, disse o Delegado:

— A vítima ainda não foi ouvida, porém já se encontra fora de perigo.

Exploração Política

Como se verifica, o criminoso não pertence nem nunca pertenceu à Polícia Militar. A "Tribuna da Imprensa" afirmou isto unicamente para fazer exploração política, querendo insinuar que houve um atentado da polícia contra o sócio do "Clube da Lanterna".

Reação da Imprensa Livre

Por outro lado, a reação contra o corvo continua se refletindo nas ruas e nos bares, enfim em todos os lugares onde se reúne mais de uma pessoa.

Tôda a imprensa desta cidade, (circulam aqui quatro jornais diários) com exceção, é claro, do jornal oficial da UDN — a "Folha Mineira, condenam, em editoriais, a atitude do corvo, vindo a Juiz de Fora insultar o seu povo e o govêrno do Estado.

COLUNA DE Ultima Hora

LUTEMOS CONTRA OS FOCOS DE ENFRAQUECIMENTO DO REGIME

NÃO resta dúvida que existem atualmente no Brasil numerosos focos de enfraquecimento do regime democrático estabelecido pela Constituinte de 1946. De 1930 para cá, melhoramos consideràvelmente no sentido de conduzir o país e de exercer o poder público. E' preciso que se diga a verdade sôbre a desgraça que era o regime anterior à Revolução de Outubro. Possuíamos um Congresso que nada tinha de semelhante com o de hoje. O que havia na República Velha era uma assembléia de autômatos, divididos por bancadas estaduais cegamente obedientes ao líder da maioria, que era um simples cumpridor de ordens do presidente da República. Tão estreitamente prêsos estavam, então, os congressistas aos interêsses estaduais que se tornava chocante a sua indiferença pelos problemas de caráter nacional. Daí o terrível atraso em que se achava o país com relação ao andamento de todos os seus problemas fundamentais, a siderúrgia, os combustíveis e até mesmo os bens de consumo. Importávamos quase tudo, pagando com as cambiais obtidas pela exportação do café.

Era um triste panorama, do ponto de vista econômico, o do Brasil daquela época. Do ponto de vista político, era uma lástima. Os homens de 1930 vieram para a cena política com uma tarefa imensa. Lutaram contra as influências nefastas, contra as incompreensões, as paixões fora e dentro das suas fileiras. Arrancaram o Brasil do atoleiro em que o havia atirado a política dos governadores e, com o apoio do Exército recomposto de seus sacrifícios e seu desprestígio resultante da guerra de Canudos, enfrentaram corajosamente as questões mais sérias no plano econômico, no social e no político, e a muitas delas deram solução ou abriram caminho a solução razoável.

A disputa que se travou em 1932 entre a revolução de 30, ou seja, entre o Exército e o povo, de um lado, e as fôrças dos grandes Estados, de outro lado, não pode mais repetir-se hoje. A política dos governadores não poderá ressuscitar, pois marchamos dia a dia, à procura de soluções nacionais e democráticas que exigem o poder nas mãos da maioria do povo, conquistado na batalha das urnas, com o apoio das Fôrças Armadas que entre nós (Caxias, Osório, Deodoro, Floriano, Hermes, Gois e vários outros) sempre colaboraram com a coletividade levadas por suas tendências democráticas.

Temos hoje em dia um Congresso, saído do sufrágio universal e cuja compreensão no tocante aos problemas nacionais é incomparàvelmente mais alta do que a verificada em todos os Congressos anteriores. Temos uma Constituição que nos orienta no sentido de uma vida democrática, apontando o caminho através do qual poderemos resolver as questões básicas e consolidarmos a existência jurídica da nação. Por que a inquietação que lavra em certos setores do país diante da simples escôlha de candidatos à presidência da República?

E' porque na medida em que, a partir de 1930, o Govêrno nas mãos do povo e do Exército vem dando solução aos problemas, focos de resistência vão surgindo, focos de enfraquecimento do regime democrático se vão formando, alimentados pelos interêsses adversos de dentro e de fora do país. Ultimamente, verificamos uma infeliz e ostensiva aliança entre êles, agindo os primeiros céga e insanamente em função dos últimos. Dêles derrama-se o fermento da insatisfação, da intriga, da confusão, tendo em vista o assalto do Poder, a fim de levar o Brasil a retroceder. Hoje, isto está claro aos olhos do povo e das Fôrças Armadas, que permanecem alertos para a defesa dos direitos democráticos, das liberdades e sossêgo coletivos indispensáveis ao trabalho, ao dinamismo social, ao progresso brasileiro.

Os partidos nacionais estão formados e, por mais que os perturbem as remanescências da antiga política das frações estaduais, êles saberão jogar o seu papel nesta emergência. Pelos ideais, pelos interêsses, pelos sentimentos os indivíduos se agrupam, formando um élo de resistência ponderável. Se querem, agora, na oportunidade da campanha pela presidência da República, um grande movimento de união nacional, não se fará esta pela pressão, pela violência, pelas ameaças de golpe. Jamais! Tal política só poderá resultar em maior desunião, em uma resistência marcada aos propósitos e ambições do grupo que assim resolveu agir, resistência que poderá ir, até, a uma luta brutal. Os indivíduos, as classes, os Estados, os partidos terão de se unir é pela fôrça natural da compreensão em torno dos problemas, da cooperação para as reformas que se tornam indispensáveis, da confiança que deve palpitar em todos os corações que desejam paz, prosperidade e grandeza para o Brasil. E, juntos, lutarem pelo extermínio dos focos de enfraquecimento do regime cuja agitação ou conspiração tem suas raízes nos apetites e interêsses adversos ao povo brasileiro.

O Dia do Congresso

Reage o Congresso Contra a Safra de Vetos de Café

Começa o Congresso Nacional a reagir contra os sucessivos vetos do Presidente da República aos projetos elaborados pelo Poder Legislativo. Em duas reuniões consecutivas rejeitou, por expressiva maiora, vetos do sr. Café Filho a dois projetos de lei. Quarta-feira, em reunião extraordinária, à noite, o Congresso derrubou o veto presidencial ao projeto que concede uma pensão mensal de Cr$ 3.500,00 a um velho professor de São Paulo, Sr. Luiz Alves dos Santos. Votaram a favor do veto apenas 21 congressistas, enquanto 165 mantinham o projeto.

Ontem, à tarde, apesar de feriado municipal, o Congresso voltou a se reunir para apreciar o novo veto que atingia ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito de Cr$ 500.000,00 para auxiliar as despesas com a realização da Festa da Laranja, no Rio Grande do Sul. Novamente foi rejeitado o veto, desta vez por 141 contra 46 votos, sendo oito votos em branco.

E interessante assinalar que, na sessão de quarta-feira, extraordinária, houve uma despesa de cêrca de 300 mil cruzeiros para sua realização, o que daria para pagar quase 10 anos da pensão de Cr$ 3.500,00 que se concedia ao velho professor paulista. Ontem, a mesma coisa aconteceu. Com a realização da sessão do Congresso, houve uma despesa de cêrca de 300 mil cruzeiros. Tudo isto para recusar um crédito de 500 mil. Mas, como o veto foi rejeitado, acontece que a economia do Presidente da República teve efeito contrário. Ao invés de 500 mil cruzeiros, que era o auxílio para a realização da festa da laranja, o Tesouro Nacional dispendeu 800 mil cruzeiros.

Cleofas Falará

Em conversa com nossa reportagem, o Deputado João Cleofas disse que estava ultimando o seu discurso que pronunciará amanhã. Escrevera-o, em grande parte, na própria Câmara. O discurso servirá como resposta aos ataques que vem recebendo, desde que rejeitou a candidatura do General Cordeiro de Faria ao govêrno de Pernambuco. Versará sôbre a venda de "jeeps" e sôbre sua atuação na mecanização da lavoura, durante o tempo que esteve à frente do Ministério da Agricultura.

Apêlo ao Deputado Godói Ilha

Foi distribuído ao Deputado Godoi Ilha, designado relator da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o projeto que eleva de 300 para 500 mil cruzeiros o teto dos financiamentos para aquisição de casa própria pelos associados dos institutos de previdência. Daqui fazemos um apêlo ao representante gaucho: apresente seu parecer com a maior brevidade possível a fim de que a previdência possa beneficiar os numerosos jornalistas, associados do IAPC e candidatos aos apartamentos do Jardim de Alah, construído por aquela autarquia.

Inflação de Institutos

Se o Congresso houvesse aprovado todos os projetos criando novos institutos que lhe foram oferecidos, nesta Legislatura, haveria uma verdadeira inflação de novas autarquias. Foram apresentados, na Câmara, nada menos de quatro projetos criando novos institutos, tais como o Instituto dos Professores Primários, o Instituto dos Economiários, o Instituto Eletrotécnico de Itajubá e o Instituto Ortopédico do Brasil.

Sessão Extraordinária do Senado

O Senado reuniu-se ontem, pela manhã para tratar da redação final do projeto sôbre a licença-prévia. — assunto, como se sabe, de alta importância. O projeto deverá chegar às mãos do Presidente da República, para sanção, até o dia 25 dêste. A redação, no entanto, não foi ultimada, ficando para ser resolvida na próxima sessão, hoje.

Logo depois entrou em discussão o projeto de interêsse dos funcionários do Senado, também chamado de "trem da alegria", não tendo porém entrado em votação.

Não se votou coisa alguma na sessão extraordinária de ontem.

DESCONTOS
CAUÇÕES
CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES
BANCO CIVIA S.A.



PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DOENÇAS DO FIGADO -- PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN de Paris - Diàriamente de 9 às 12 horas. Prática nos hospitais
Consulta Cr$ 80,00, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 14 às 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas n.º 76 — 2.º and., S/ 206. Tel. 52-4413 - Atende-se chamados a domicílio pelo tel.: 27-4357

J. M. M. Publicidade

Novo Endereço

J. M. M. PUBLICIDADE comunica aos seus clientes, jornais, emissoras e demais veículos, a transferência de suas instalações para a

AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º andar - Grupo 323 A

Tel.: 52-3054

J. M. de Medeiros & Cia. Ltda.

O Govêrno Em Marcha

JUSCELINO COM CAFÉ

O sr. Juscelino Kubitschek, conforme fôra amplamente noticiado, almoçou, ontem, com o sr. Café Filho, no Palácio do Catete. O governador mineiro, que se fazia acompanhar pelo senador Bernardes Filho, durante duas horas, trocou idéias com o Presidente da República sôbre a sucessão presidencial. O almôço realizou-se no segundo andar do palácio do Govêrno, tendo o senador Bernardes Filho participado do mesmo.

Depois de redigir uma nota sôbre a sua entrevista com o sr. Café Filho e de haver passado para um vespertino desta cidade, o sr. Juscelino Kubitschek, mais uma vez renovou sua disposição de não retirar sua candidatura à Presidência da República.

A NOTA

Tem o seguinte teor a nota redigida pelo candidato pessedista sôbre o seu encontro com o sr. Café Filho: "O objeto de minha conversa com o Senhor Presidente da República foi, de fato, o problema da sucessão presidencial. Foi para êste fim que se realizou o nosso encontro. Examinando o panorama e em todos os seus aspectos o Senhor Presidente da República manifestou o seu desejo que considera seu dever, de tudo fazer porque a campanha da sucessão se processe em terreno alto e, se possível, dentro dum pensamento de união nacional. Os propósitos revelados por sua Exa. encontraram, em princípio, o melhor acolhimento de minha parte pois nunca foi outro o meu propósito, já várias vêzes manifestado. Dessa conversa terei de dar conhecimento à direção do meu partido."

GÓIS, NO CATETE

Trajando vistoso terno de tropical azul e com a fisionomia sadia, o general Góis Monteiro estêve, ontem, no Palácio do Catete, avistando-se com o sr. Café Filho, que o recebeu em audiência especial.

O Chefe Militar da revolução de 30 declarou que vinha ao Catete para agradecer as duas visitas que o Presidente da República lhe fizera por ocasião de sua recente enfermidade. Antes de se avistar com o sr. Café Filho, conversou com os srs. Cândido Mota Filho Raul Fernandes e Lucas Lopes, que lhe foi apresentado pelo secretário do Presidente da República.

O General Góis recordou episódios da ervolução de 30. Discorreu sôbre o papel das fôrças armadas num país democrático. Confessou-se gaúcho de coração. E, finalmente, rendeu tributo de gratidão ao grande presidente Getúlio Vargas, cuja memória disse cultivar.

Indagado sôbre o problema sucessório, afirmou não ver nenhum inconveniente na apresentação de vários candidatos.

Quanto à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, revelou que havia conversado com o Governador mineiro que, aliás, — frisou — é seu amigo de longa data. Trata-se de um administrador capaz e apoiado pelo partido majoritário.

Nessa altura, quando o general Góis parecia querer revelar sua opinião sôbre a candidatura pessedista, o ajudante de ordens do sr. Café Filho o chamou para a audiência presidencial.

POLITICA

O sr. Café Filho teve, ontem, um dia movimentado de confabulações políticas. Além dos srs. Juscelino Kubitschek e Góis Monteiro, conferenciou, longamente, com o sr. Ildo Meneghetti, governador do Rio Grande do Sul. Nada transpirou dêsse encontro. Ou melhor, o novo governante gaúcho insiste que sòmente tratou de assuntos administrativos.

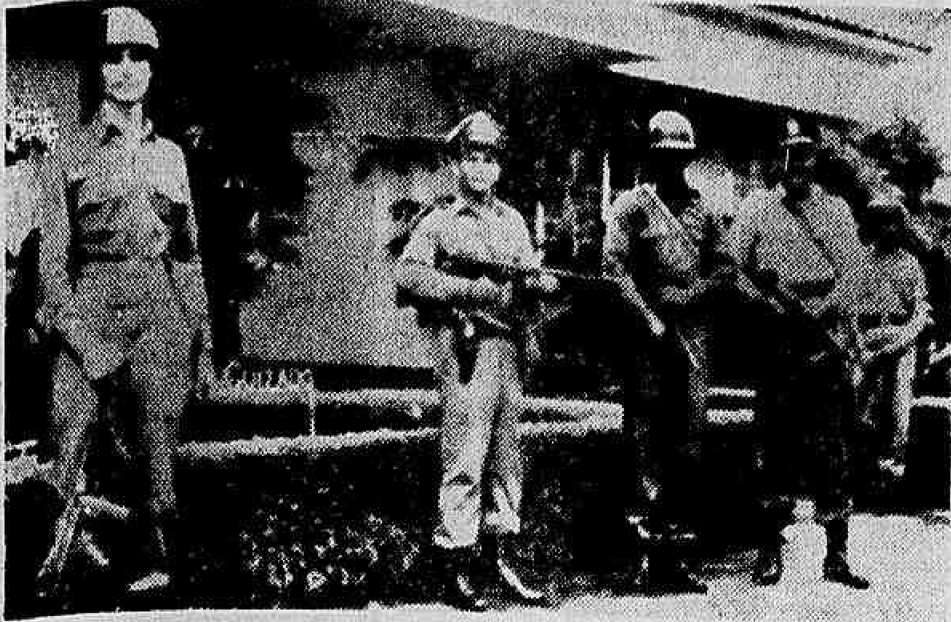
NOVOS EMBAIXADORES

O Presidente da República enviou mensagem ao Senado submetendo à apreciação daquela Casa do Congresso a indicação dos diplomatas Antônio Vilhena Ferreira Braga, João Pizzaro Gabizo de Coelho Lisboa e Afrânio de Mello Franco, respectivamente, para embaixadores no Chile, Colômbia e Canadá.

COMUNICADO

O Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu o seguinte comunicado: Com referência às notícias veiculadas sôbre graves irregularidades ocorridas no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, esclarece-se que, desde outubro último, foi determinado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, nos têrmos da legislação em vigor, abertura de processo administrativo para apuração e qualificação dos fatos delituosos. Êste processo tem seguido os trâmites normais, dentro dos prazos estabelecidos no Estatuto dos Funcionários, e se encontra atualmente em vias de conclusão".

DOIS MUNDOS



RESIDÊNCIA DE GUIZADO SOB VIGILANCIA — Na cidade de Panamá, tropas armadas mantém guarda em tôrno da residência do ex-Presidente José Ramon Guizado, agora apontado como participante do assassínio do Presidente José Antônio Remon. Pouco depois de colocada a guarda, Guizado foi transferido para uma prisão, onde aguardará o seu julgamento pela Assembléia Nacional, através de uma comissão especial que agirá como Côrte de Justiça. Outras doze pessoas implicadas no crime estão prêsas

ESTADOS UNIDOS

EVACUAÇAO DAS FORÇAS NACIONALISTAS

O Presidente Eisenhower tencionaria pedir ao Congresso a utilização das unidades navais e aéreas americanas para permitir a evacuação das fôrças nacionalistas chinesas atualmente estacionadas em algumas ilhas do litoral da China continental, segundo se anunciou ontem, de acôrdo com certas indicações recolhidas nos meios ligados ao Congresso.

O porta-voz da Casa Branca, entretanto, recusou comentar essas informações. (A. F. P.)

DINAMARCA

"A Europa Ocidental não está suficientemente forte para conter uma eventual invasão vinda do leste, declarou ontem o General Alfred Gruenther, em uma entrevista à imprensa.

O Comandante Supremo das Fôrças da NATO acrescentou que, uma vez ratificados os Acordos de Paris, serão necessários três ou quatro anos antes que as tropas da Alemanha Ocidental sejam verdadeiramente eficazes. Nesse momento, então, acrescentou, a Europa Ocidental já estará em condições de repelir uma agressão. (AFP).

PORTUGAL

INUNDADO TODO O PAIS

As inundações não pouparam Portugal. Os bairros baixos da cidade universitária de Coimbra, foram invadidos pelas águas do Mondêgo, e numerosos habitantes tiveram que ser / corridos pelos bombeiros.

O Vouga está igualmente em crescimento, e provocou importantes danos na região de Angeja, onde certos camponêses não poderão se deslocar senão em barco. O Douro e o Minho assumiram um aspécto torrencial, destruindo várias pontes e moinhos. (A. F. P.)

CANADA

ADMISSÃO DA ALEMANHA NA NATO

Abrindo o debate de política estrangeira diante da Câmara dos Comuns, o Sr. Lester Pearson, Ministro das Relações Exteriores, pediu à Câmara par aratificar o protocolo relativo à entrada da Alemanha na NATO. a guerra fria se transformar em guerra têrmo-nuclear, (AFP).

O Ministro acentuou o perigo de se ver

ARGENTINA

VIRA' AO RIO O "JUAN PERON"

Amanhã partirá dêste pôrto o navio-tanque "Juan Peron", do Yaciminentos Petrolíferos Fiscales, com 300 cadetes da Marinha Mercante, iniciando assim a segunda viagem de instrução dos alunos da escola onde se forjam os futuros oficiais da Marinha Mercante. O "Juan Peron" irá até Curaçao, com escalas no Rio de Janeiro e La Guayra. (AFP)

BRASIL NO EXTERIOR

Fornecimento de Trigo Argentino

Por notas trocadas ontem entre o Ministro do Exterior, Heronimo Remorino e o embaixador do Brasil, Leite Ribeiro, a Argentina se compromete a fornecer ao Brasil, durante os anos de 1955, 1956 e 1957, a quantidade anual de trigo de 1.200.000 toneladas se os excedentes exportáveis de trigo argentino atingirem 3 milhões de toneladas. No caso de êsses excedentes serem inferiores a esta cifra, a Argentina se esforçará por aproximar ao máximo a quantidade prevista. O preço fixado é de 71 dólares e 25 FOB por toneladas. Os embarques se farão à razão de 100.000 toneladas mensalmente. (AFP).

Consumo de Banana no Reino Unido

LONDRES, janeiro (Agência Nacional — SINB) — As exportações brasileiras de bananas para o Reino Unido elevaram-se a mais de um milhão e 500 mil cachos em onze meses do ano passado, em comparação com apenas 960 mil, desembarcados em portos ingleses, no decorrer do ano de 53.

O aumento verificado torna-se significativo, quando se leva em conta que os desembarques de outubro e novembro do ano passado foram bem inferiores aos dos meses equivalentes de 1953.

Frustrado na Guatemala um Movimento Rebelde

GUATEMALA, 21 (AFP) — Um movimento qualificado de comunista pelas autoridades guatemaltecas, estalou ontem quando um grupo de homens atacou a base militar de La Aurora, nas proximidades de Guatemala.

O combate terminou com um grupo ainda não precisado de mortos e feridos. O govêrno anunciou que controlava a situação em todo o país. O comunicado acrescentava que o Presidente Carlos Castillo Armas passa atualmente curtas férias na costa do Pacífico, circunstância da qual sem dúvida se aproveitaram os rebeldes.

O Ministro do Interior anunciou que numerosos revolucionários foram detidos, acrescentando que calma completa reina em todo o país.

RECEBIDO O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

O Dr. Walther Schreiber, burgomestre da Berlim Ocidental, recebeu hoje na Municipalidade de Schoeneberg, o Dr. Francisco Aguiar, Governador do Estado brasileiro de Espirito Santo. A entrevista versou sôbre as relações econômicas entre Berlim e o Brasil. — (AFP)

PARA CONSTRUIR AGORA OU PARA NEGOCIAR COM A SUA VALORIZAÇÃO

Compre Agora o seu Terreno

no loteamento que, em menos de oito semanas, conquistou o RECORDE MUNDIAL DE VENDAS, com mais de CR$ 250 MILHÕES de contratos!

Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO, localizada no Distrito Federal, em plena fase de urbanização, e, por isso mesmo, onde os preços são quase os de hontem!



● Quem compra para construir casa própria vê o seu terreno, não apenas pelo que êle representa como um patrimônio da família, mas alia ao lado prático do negócio uma porção de sonhos e de romance — que são precisamente a auréola que transforma todo o lar num pedaço de céu.

Não importa a altura em que pairem êsses sonhos, o Recreio dos Bandeirantes os realiza, como por magia, com seu clima ameno, o encanto sem par do seu ambiente paisagístico, com suas soberbas praias batidas pelo mar alto — a moldura perfeita de um mundo de beleza que é um lar.



● Quem compra para negócio vê o seu terreno como uma inversão de capital ou de economias a procura de abrigo seguro contra a inflação, para poder amanhã vender, à vista e com lucro, o Lote que hoje comprou a prazo e a preços baixos.

Também para os homens práticos o Recreio dos Bandeirantes oferece condições excepcionais de valorização, pela sua posição privilegiada, as facilidades para o seu acesso, seu plano urbanístico, racional e pela razoabilidade dos preços atuais de seus lotes, vendidos a longos prazos.

Para construir ou para negociar, compre agora no Recreio dos Bandeirantes



Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos em suaves prestações, com garantia bancária de devolução das importâncias pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 17906 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 8.º Reg. de Imóveis, sob n.º 248, em 12/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
(Representantes autorizados em todo o Brasil)

IA-1165

Economize:

Compre na fábrica o seu confôrto!





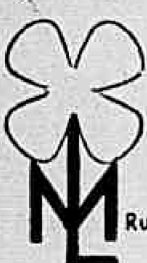




O senso de economia e o conceito rígido de confôrto governam as preocupações de todos os que compram móveis. Eis a razão porque é muito melhor comprar *diretamente* na Fábrica de Móveis Lomacinsky, que fabrica os móveis mais confortáveis, vendendo-os pelos preços mais convidativos.

Exposição aberta até 17 horas. Aos domingos, até 12 horas. 3as. e 6as. feiras: até 21 horas.

Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licinio Cardoso"



móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636

P. Lomacinsky - 8

Organizado o Novo Gabinete Francês

PARIS, 21 (AFP) — A composição do govêrno francês, após a remodelação ministerial ocorrida ontem, é a seguinte:

Presidente do Conselho: Sr. Pierre Mendès-France (Radical-Socialista);

Ministro para os Estados Associados: Sr. Guy La Chambre (Republicano Independente);

Ministro das Relações Exteriores: Sr. Edgar Faure (Radical-socialista);

Ministro da Justiça: Sr. Emmanuel Temple (Republicano-Independente);

Ministro do Interior: Sr. François Miterrand (União Democrática e Socialista da Resistência);

Ministro das Finanças: Sr. Robert Buron (sem partido);

Ministro da Educação Nacional: Sr. Jean Berthoin (União das Esquerdas Republicanas);

Ministro das Obras Públicas e Comunicações: Sr. Macques Chabandelmas (Republicano Social)

Ministro da Indústria e Comércio: Sr. Henri Ulver (republicano social);

Ministro da Agricultura: Sr. Roger Houdet (Independente, da Comunidade Francesa);

Ministro da Saúde Pública: Sr. André Monteil (sem partido);

Ministro dos Ex-Combatentes: Sr. Jean Masson (Radical-Socialista);

Ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunisinos: Sr. — Sr. Christian (Republicano Social);

Ministro da Marinha Mercante: Sr. Raymond Schmittlein (Republicano Social);

Ministro do Alojamento e da Reconstrução: Sr. Maurice Lemaire (Republicano Social);

Ministro das Fôrças Armadas: Sr. Maurice Bourges-Maunoury (Radical Socialista);

Ministro da França de Ultra-mar: Sr. Jean Jacques Juglas (Movimento Republicano Popular).

Os Secretários de Estado ficaram os seguintes:

Secretário de Estado na Presidência do Conselho, encarregado da função pública: Sr. René Billeres (Radical Socialista);

Para as Relações Exteriores: Sr. Roland de Moustier (Republicano Independente.)

Para o Armamento: Sr. Diomede Catroux (Republicano Social);

Para a França de Ultramar: Sr. Roger Duveau — (União Democrática e Socialista da Resistência);

Para as Finanças e Assuntos Econômicos: Sr. Gilbert Jules (União das Esquerdas Republicanas);

Para os Correios eTelégrafos: Sr. André Paul Bardon (Ação Republicana e Social);

Para o Interior, encarregado dos Departamentos de Ultra-Mar e da Proteção Civil: Sr. Henri Caillavet (Radical Socialista);

Para a Aviação Civil: Sr. Henri Foucques Duparoh (Republicano Social):

Para a Informação: Sr. Georges Galy Gasparrou (Radical Socialista);

Para os Assuntos Econômicos ligados à União Francesa: Sr. Joseph Colombo (Independente);

Para o Comércio: Sr. Philippe Monin (Independente);

Para a Pesquisa Científica: Sr. Henri Longchambon (União das Esquerdas Republicanas);

Para o Ensino Técnico: Sr. Joseph Pierre Lanet (União Democrática e Socialista da Resistência),

Para a Agricultura: Sr. Jean Raffarin (Independente Camponês). — (AFP).

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e EE. UU.

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

Na Ronda das Ruas

UNIDOS NA CACHAÇA, UNIDOS NA MORTE

Naturalmente que tinham nome de batismo, pois não eram pagãos. No entanto eram apenas conhecidos pelos vulgos: "Velho" e "Malandro". O primeiro fazia jus ao cognome, já que tinha a cabeça tôda branca e a pele do rosto enrugada. É bem verdade que aquêle aspecto era demonstrado mais pelo sofrimento do que, verdadeiramente, pelos anos de vida que carregava no costado. Já o segundo não merecia êsse apelido que lhe deu a garotada. Como o primeiro, era também um pobre diabo, que quase não tinha forças para brigar com ninguém. Falava apenas que fazia e acontecia, contava bravatas diante de um cálice de cachaça, conversando com "Velho" nos balcões sujos das vendas e tendinhas da estação de Rocha Miranda. Eram dois inseparáveis amigos, vivendo de biscates ou de "mordidas" aos amigos. A tardinha iam para o armazém, conversavam e bebiam (não faltava nunca quêm para êles pagasse vários tragos), saindo dali cambaleantes, um agarrado ao outro, passos trôpegos. E lá se iam cada qual para seu barraco, para despertar no dia seguinte e prosseguir na mesma vida de todos os dias. "Velho" e "Malandro", dois tipos populares que não sòmente eram conhecidos na rua dos Rubis como também em tôda aquela localidade suburbana, cujos caminhos tortuosos conheciam de sobra, deixaram de existir anteontem em circunstâncias bastantes curiosas.

"Velho" faleceu pela manhã, em plena rua, vítima de um colapso. "Malandro" não estava (caso raro) em sua companhia naquele momento. Tinha saído para capinar um terreno num local um pouco distante. Quando volto, à tarde, ao botequim, pediu o cálice de cachaça, sentindo falta do amigo que não deveria tardar. Foi nessa ocasião que alguém lhe disse:

— Sabe que "Velho" morreu hoje?

— Deixa de brincadeira, homem — respondeu.

Levou em seguida o copo de cachaça à bôca e sorveu-a de um gole só.

Mas o outro insistia em dizer que "Velho" havia morrido mesmo, ali bem em frente à tendinha.

— Olha, o rabecão vem vindo de lá. Acabaram de apanhar o corpo dêle.

E quando "Malandro" se convenceu de que, na verdade, "Velho" havia falecido repentinamente, (reconhecera seu cadáver no caixão de fôlhas de flandres do rabecão), pediu desesperado uma nova dose de cachaça, dessa vez dupla. Com lágrimas nos olhos tomou todo o conteúdo de uma só vez. Ficou com o copo na mão, fixou o dono do armazém, em seguida deixou-o cair ao chão, espalhando cacos de vidros por tôda a parte. Estava completamente roxo, quis dar um passo à frente e caiu fulminado também por um colapso. Era a sua última cachaça.

RAPTOU A CRIANÇA DA CASA DOS PAIS ADOTIVOS

Há cinco anos Ruth da Cunha Silva, residente na rua Silvana número 34 em Nova Iguaçu, bairro do Rancho Novo, adotou (de papel passado) a recém-nascida Sandra, filha de uma empregada doméstica de nome Vera Lucia da Silva, a qual ignorava inclusive o nome do pai de sua filha.

Apesar de ser mãe de quatro filhos, a referida senhora e seu espôso, aceitaram a criança e a ela se dedicaram com todo afeto. Era como se fôsse sua própria filha, conforme podem atestar todos os vizinhos. Os filhos de D. Ruth, por sua vez, aceitaram Sandrinha como se fôra sua verdadeira irmã. Essa situação durou cinco anos até que, há quinze dias, ali apareceu Vera Lucia que lhe pediu deixasse levar a menina, pois desejava comprar para a mesma um vestido. Durante o tempo em que estêve naquela residência, Vera Lucia comentou que ia residir em companhia de um homem que trabalha na Cervejaria Brahma, no morro de São Carlos, estando por isso bastante satisfeita. Nessa ocasião fazia-se acompanhar de uma mocinha a quem tratava por "Baia" em companhia da qual saiu levando a criança para não mais retornar.

Acontece, porém, que dona Ruth da Silva e seu espôso não conseguem suportar a ausência daquela menina de cinco anos, pelo qual têm, conforme já dissemos, verdadeira loucura. E sabendo que Vera Lucia, além de "desnorteada" não possui qualquer recurso, apelam para a mesma no sentido de devolver a criança àquela casa onde dispunha a mesma de todo confôrto, mesmo com o sacrifício dos donos da casa.

Acidentado o Ministro do Tribunal de Contas

O Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, Jorge de Abreu Sodré, de 74 anos, casado, residente na Rua Val Paraíso, n.º 19, apt. 401, na Tijuca, sofreu na tarde de ontem um acidente, quando saltava de um bonde em movimento da linha "Tijuca", na Rua Conde de Bonfim, esquina da rua em que reside. Em consequência da queda teve êle fratura da perna direita além de escoriações.

A vítima foi conduzida ao Pôsto Central de Assistência e dali removida para uma casa de saúde.

Caiu do Trem e Morreu

O operário Roque Soares Pinto, de 28 anos de idade, solteiro, residente na Rua Henrique Ferreira, n.º 243, em Bento Ribeiro, sofreu uma queda do trem em que viajava, na Estação do Engenho de Dentro.

Com fraturas expostas da perna e do braço direito, foi a vítima conduzida ao H.P.S. onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

EM PLENA CORRIDA ALVEJOU O PERSEGUIDOR

Na Avenida Presidente Vargas com Avenida Tomé de Sousa ocorreu, na tarde de anteontem, uma cena de sangue da qual foram protagonistas Ademar Barros Trigo e João de Freitas Filho. No local acima mencionado, o primeiro tentou matar o segundo, desferindo-lhe um tiro no torax, sendo prêso em flagrante pelo investigador Lázaro e encaminhado à Delegacia do 10.º Distrito Policial.

Ali contou êle que tudo decorrera em virtude de uma "molecagem" da vítima que contratou um serviço (o criminoso é proprietário do caminhão 70.695) com êle, mediante o pagamento da quantia de 250 cruzeiros. Êsse serviço constava do transporte de certa mercadoria para a

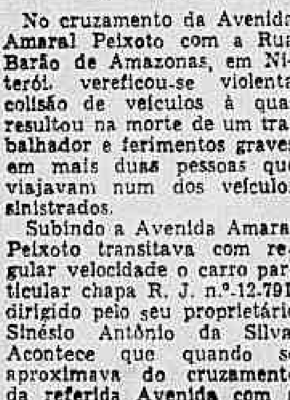


João de Freitas Filho, a vítima

Rua João Rêgo. Aceitou e sòmente quando chegou ao lugar percebeu o lôgro em que havia caído. O local indicado pela vítima era de difícil acesso para o caminhão, tendo êle de conduzir nas costas a mercadoria. Compreendeu a razão do outro ter feito o pagamento adiantado. Não reclamou no momento, porém, na tarde de sábado, encontrando-se com o mesmo na rua acima mencionada, fêz ver a João de Freitas que não agira de modo correto. A vítima se exasperou e passou a insultá-lo. Êle, para evitar que a coisa tomasse maiores proporções, retirou-se para um botequim. Dentro de pouco tempo reapareceu a vítima que continuou a insultá-lo. Deu-lhe uma resposta que desagradou ao outro que saiu correndo atrás dêle. Foi uma corrida espetacular que sòmente terminou quando, em dado momento, virou-se disparando um tiro em seu perseguidor.

A vítima foi internada no H.P.S. em estado grave.

COLISÃO DE VEÍCULOS EM NITERÓI



Irio Barros Pôrto, que morreu no desastre

No cruzamento da Avenida Amaral Peixoto com a Rua Barão de Amazonas, em Niterói, verificou-se violenta colisão de veículos à qual resultou na morte de um trabalhador e ferimentos graves em mais duas pessoas que viajavam num dos veículos sinistrados.

Subindo a Avenida Amaral Peixoto transitava com regular velocidade o carro particular chapa R. J. n.º-12.791. dirigido pelo seu proprietário Sinésio Antônio da Silva. Acontece que quando se aproximava do cruzamento da referida Avenida com a Rua Barão de Amazonas, não reparando o sinal que estava fechado, avançou com o veículo, indo chocar-se violentamente com a camioneta chapa R. J. n.º 95.17. pertencente à Serraria Ramalho, vinda da Rua Barão de Amazonas.

Em virtude da violenta colisão, ficaram gravemente feridos: o motorista da camioneta Manoel Martins Ramalho, seu irmão Paulo Martins na Serraria, também residente na mesma rua acima n.º62. Iris Barros Pôrto, empregado na Serraria também residente na mesma rua acima, n.º 62.

Conduzidas as vítimas para o Pronto Socorro de Niterói, foram ali medicados.

Iris entretanto não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer, tendo o corpo, com guia das autoridades da Delegacia do 1.º Distrito, sido removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

Os irmãos Ramalho, foram internados no Hospital "Antônio Pedro" em estado que inspira cuidados, nada sofrendo o motorista do carro particular, que se evadiu.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O DEFUNTO

O corpo foi encontrado no meio da rua por um parente e levado à casa da família, entre lágrimas e círios.

Mas ninguém soube dizer exatamente o que acontecera. O homem amanheceu estirado no chão duro. Fulminado talvez por uma síncope. Uma velha desconhecida foi a primeira a se aproximar do morto, cuja identidade até então era desconhecida, e acender-lhe uma vela. Depois se deixou ficar ali, fazendo as suas preces. Mais tarde foi chegando mais gente. Homens e mulheres, a caminho do trabalho, se detinham alguns instantes e continuavam indiferentes o seu itinerário. A Polícia, avisada, tardava a chegar com o rabecão.

Foi quando Alipio, o vizinho de dona Clotilde, resolveu também dar uma espiada. E arregalou os olhos de espanto:

— Era o Ataliba, coitado. O filho desgarrado de sua vizinha. Estava velho e magro, mas era êle, sem dúvida

Aproximou-se mais do corpo para tirar as dúvidas:

— Sim, era êle — concluiu, apertando seus olhos míope.

Ataliba era uma espécie de ovelha negra da família. Boêmio, largado no mundo, de há muito não mantinha qualquer ligação com a família.

— Pobre de meu filhinho, costumava dizer Dona Clotilde, viuva e cheia de achaques — um dia êle vai aparecer morto por aí.

Dito e feito. Alipio tomou logo tôdas as providências para transportar o corpo. E quando Dona Clotilde viu o defunto chegar, foi um Deus nos acuda. Logo a casa se encheu de gente, os parentes vieram todos depositar suas lágrimas sôbre o caixão daquele que, em vida, jamais recebeu da família um tratamento compreensivo e humano. Até "seu" Joaquim, o dono da venda da esquina, que um dia recusará um pedaço de pão a Ataliba, veio de lá com o seu pranto.

O velório entrou pela noite adentro, animado por algumas garrafas de "Juízo".

Precisamente, às duas horas da madrugada, aconteceu o inesperado. Ataliba, embriagado, com uma garrafa de "Criola" na mão, deu entrada na sala do velório

O pânico foi geral. Houve gritos e desmaios, correrias e pavores generalizados.

Depois, tudo ficou esclarecido, para alegria geral da família. Ataliba nada sofrera. Estava vivinho da silva. O morto, mis tarde identificado como um vendedor ambulante, não tinha o menor parentesco com Dona Clotilde, mas em compensação tinha uma semelhança física extraordinária com Ataliba. L. C.

GUERRA FRIA: ALFÂNDEGA VERSUS JUDICIARIO

"Não Cumpro o Mandado!--Então o Sr. Está Prêso! — Só Saio Aos Pedaços!"



Prende não prende, solta não solta — os oficiais de Justiça quase foram linchados pelos agentes da aduana

O Porteiro se perfilou quando aquêles três homens entraram como uma bala pelo gabinete adentro. O Inspetor Geral da Alfândega encarou os oficiais de Justiça, aprumou os óculos para ler o mandado judicial e, torcendo a cara, gritou:

— Não cumpro!

— Então o senhor está prêso pos desacato!

E começou a confusão.

O contínuo, a um canto da sala, coçava a cabeça diante da tentativa frustrada de fechar as portas do gabinete para impedir a onda de curiosos. Funcionários das outras secções aguardavam o desenrolar dos acontecimentos, enquanto suas colegas arrumavam as bôlsas prevendo um barulho mais sério.

— Prende, não prende!

— Solta, não solta!

Oficiais de gabinete corriam de um lado para outro, enquanto o Inspetor Geral (Adalberto de Amorim Garcia), assumindo uma atitude dramática deu um "tiro" no assunto:

— Não abandono o gabinete! Só saio daqui aos pedaços!

E começou a telefonar.

Telefonou, telefonou, telefonou uma centena de vêzes, estendendo para outros órgãos do govêrno a tensão reinante em seu gabinete. Cinco minutos após a chegada dos oficiais de Justiça, a reportagem de todos os jornais da cidade entrava em ação, bombardeando de perguntas entremeadas pelo espoucar dos "flahs" dos fotográfos os personagens principais da guera fria entre o Juiz Aguiar Dias e o Inspetor Geral da Alfândega.

Prisão em Flagrante

Enquanto o Sr. Aldalberto de Amorim Garcia entrava em entendimentos telefonicos com Ministros de Estado, o oficial de Justiça Waldir de Alvarenga nos explicava: Êle e seu colega Luiz Napoleão Dantas Coelho de posse de um mandado judicial contra o Inspetor Geral da Alfândega foram ao 9.º Distrito Policial. O Comissário designara o detective Leonardo Gonçalves Teixeira, chefe da Secção de Roubos e Furtos bem como o investigador Elies Mussi para acompanharem a diligência e efetuar a prisão do Inspetor Geral caso se recusasse a cumprir a determinação judicial. E assim foi feito. O Inspetor declarou, não cumpriria a ordem do juiz e dali só sairia aos pedacinhos, todo picado. E afirmou: "Estamos agora aguardando a chegada do Delegado de Dia e do escrivão para lavrar o flagrante".

Mandato de Segurança

Em cima da mesa do Inspetor Geral estava o documento protocolado sob o número 142 em que êle fizera a seguinte anotação: **As 16h.45 recebi o original. a.) Adalberto de Amorim Garcia.** E o repórter copiou seu texto integral. Ei-lo:

"Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1955.

Sr. Inspetor Geral da Alfândega.

Para que sejam prestadas as informações necessárias dentro do prazo legal de cinco dias, encaminho a V. S. em anexo a 2.ª via da petição inicial e documentos relativos ao Mandado de Segurança impetrado por Wibovo Prawirosumatro contra V. S.

Outrossim faço ciente a V. S. que, atendendo aos motivos apresentados pelo impetrante concedi nesta data a medida liminar requerida determinando faça S. S. entrega do automóvel e demais bens objeto da segurança ao impetrante, funcionário da Missão Diplomática da Indonésia por intermédio dos senhores oficiais de Justiça deste Juizo independente de pagamento de qualquer onus, medida essa que deverá ser imediatamente cumprida sob pena de ser V. S. responsabilizada criminalmente por desobediência.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública — Aguiar Dias.

O Ministro Gudin Queria Ser Prêso Também...

O Inspetor Geral continuava telefonando. Alguns diálogos ou melhor, monólogos o repórter conseguiu anotar. O primeiro telefonema foi para o Catete. O segundo para o Ministro da Fazenda. O terceiro para o Chefe de Polícia que — sempre bem informado — já estava avisado dos acontecimentos quando a ligação foi feita. O Inspetor maneava a cabeça:

— *Pois não, Coronel. Estou aguardando. Sei... sim... pois não... O Ministro da Fazenda está resolvido... sim, sim. Até já.*

No telefonema seguinte o Inspetor comentava, dizendo:

— *É! Vai haver o diabo hoje aqui... Tanto batedor de carteira solto pela rua e a polícia vem perder tempo comigo.*

... Sim! Ótimo!... É, e nesse sentido você vai me levar cigarros lá... Uma lata de marmelada também?!... Ah, ah, ah.... Pois não... E, olha, dê um abraço no Presidente... Diga também ao Doutor Gudin que estou aqui esperando por êle E!... Êle me disse uma vez lá no Ministério que queria ser prêso comigo... Diga-lhe, estou esperando.. não perca a oportunidade... Ah, ah, ah!... Até logo. Outro pra você..."

E desligou o telefone.

Fala a ULTIMA HORA o Inspetor Geral

O repórter aproveitou a pausa para entrar no assunto. E o Inspetor Geral da Alfândega, Sr. Adalberto de Amorim Garcia nos declarou então:

— "Estou aguardando o desenrolar das demarches. O cais fecha às 16 horas e somente às 16.45 horas o mandado judicial me chegou às mãos. Como vê, não há tempo para o desembaraço das mercadorias, processamento de papéis e pagamento dos direitos alfandegários. O adiantado da hora impediu o cumprimento do Mandado. Além disso pelo Decreto governamental 36.784 desde o dia 18 do corrente que a competência para a liberação de mercadorias passou para a alçada do Ministro da Fazenda. A Segurança impetrada é do dia 19 e, além do mais é liminar. O juiz não determinou nenhuma ordem de prisão. Entendi-me agora com o Chefe de Polícia que já tomou as providências cabíveis para que os policiais se retirem. O Oficial de Justiça Waldir me interpelou após a entrega do mandado: "O Senhor não obedece?"

E virando-se para o detective exclamou: "Leve êsse homem prêso"!

— "Ora — prosseguiu o Inspetor Geral da Alfândega — repeli aquela afronta à altura. Bati o telefone para o Ministro da Fazenda que entrou em entendimentos com outras autoridades interferindo no caso. Amanhã (ontem) vou oficiar ao Juiz informando que, devido à hora tardia em que foi recebido o Mandado não pôde ser cumprido. Prestarei também outros esclarecimentos e aguardarei sua resposta. Êsse caso de mercadorias apreendidas teve inicio em outubro do ano passado.

O interessado recorreu a primeira vez e a Alfândega consultou o Itamarati para saber se o mesmo gozava de privilégios diplomáticos. Até hoje não obtivemos resposta. Aguardarei também um pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos reunido agora — concluiu o Inspetor Geral, interrompendo sua entrevista para atender novamente ao Chefe de Polícia que o procurava no telefone.

— "Alô! Sim! Pois não, coronel...

—...

— Perfeitamente. Para que os dois policiais acompanhem os oficiais de Justiça ao seu Gabinete? Sim... E que entrem pela porta do lado... muito bem... muito obrigado..."

Diante da ordem recebida os dois policiais se prepararam para seguir. Mas o oficial de Justiça Waldir foi ao telefone se comunicar com o Juiz Aguiar Dias, que não se encontrava no momento.

— Tente localizá-lo para avisar o impasse. Tenho uma ordem judicial a cumprir. Houve desacato e foi dada voz de prisão. O Chefe de Polícia pede nosso comparecimento ao seu gabinete. Eu vou mas o Inspetor Geral tem que ir também. É, êle disse que não cumpre o mandado. Está prêso. Mas só sairá daqui aos pedaços. Daqui a pouco eu ligo novamente...

O escrivão Milton, do 9.º D.P. telefonou também para o Delegado de Dia, Dr. Alvarenga, comunicando a situação. O Detective designado para a diligência, pediu-lhe avisasse ao Chefe de Polícia sôbre a situação embaraçosa pois os oficiais de Justiça aguardavam uma palavra do Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública retardando, assim, o seu comparecimento ao Gabinete do Coronel Côrtes. E quando o oficial de Justiça tornou a telefonar para o Juiz, começou a confusão. Um funcionádio graduado, do gabinete do Inspetor Geral, impediu o telefonema. Outros agentes da Alfândega intervieram. Empurra pra lá, empurra pra cá. Pode, não pode.

Vai não vai e um verdadeiro corpo a corpo em meio a grande algazarra ia se formando em condições desfavoráveis para os dois oficiais de Justiça, sòzinhos e cercados quando surgiu no recinto o Dr. Joaquim Loureiro, oficial de Gabinete do Chefe de Polícia, serenando os ânimos. Logo em seguida o Dr. Loureiro se comunicou com o Dr. Ouro Prêto, da Presidência da República, informando-o de que estava tudo normalizado. E seguiu de carro juntamente com os dois oficiais de Justiça, os dois policiais e o Dr. Matos Peixoto, funcionário da Alfândega, para a Polícia Central. Eram quase seis horas da tarde.

Guerra Fria

Alguns despachantes e funcionários nos informavam então que essas cenas vêm se repetindo quase diàriamente na Alfândega. Dois dias antes, o Inspetor se negara a cumprir outro Mandato de Segurança em favor de oficiais de marinha, para liberar 40 automóveis. Foi pedida a intervenção de uma guarnição da Radiopatrulha, serenando-se os ânimos após entendimentos telefônicos com autoridades judiciárias. Nesse dia os oficiais de Justiça chegaram cedo. O Inspetor providenciou então imediatamente para que fôsse feito o processamento de um ofício do Tribunal Federal de Recursos, sustando o Mandado. Prevendo essa manobra do Inspetor, os oficiais de Justiça desta feita, teriam chegado ao final do expediente justamente para pegá-lo de surprêsa. Mas o Inspetor alegou entre outros motivos o da lei sancionada dia 18, em tempo recorde e publicada dia 19 (levam geralmente três dias para serem publicadas). Pelo novo decreto, todos os casos de automóveis, geladeiras bens em geral, apreendidos pela Alfândega o seu embaraço caberá exclusivamente ao Ministério da Fazenda. Dêsse modo o Juiz Aguiar Dias (em guerra fria com a Alfândega) não poderia mais conceder Mandados de Segurança, pois sòmente ao Tribunal Federal de Recursos caberia então julgar, em se tratando de um Ministro de Estado. Aliás, há dias, em entrevista concedida a êste repórter o Juiz Aguiar Dias, acusou a Alfândega de abrigar verdadeiros "profiteurs" de leilões.

Suas sentenças liberando mercadorias apreendidas se baseiam em preceito Constitucional Daí, a série de mandados de segurança por êle concedidos contra o Inspetor Geral da Alfândega. Segundo nos afirmara então, o interêsse do pessoal da Alfândega se basearia na comissão de 76 por cento a que têm direito sôbre a venda da mercadoria apreendida restando apenas 24 por cento para a União. Já do leilão judicial executado por leiloeiro público reverteria 95 por cento para a União.

Num rápido contato com despachantes da Alfândega pudemos constatar um grande descontentamento contra a lei 2145 que regulamenta o artigo 142 da Constituição referente à entrada de bens no país. Sabe-se que qualquer brasileiro que vá ao estrangeiro poderá esbanjar fortunas, gastando rios de dinheiro em cabarés, cassinos ou qualquer outro meio de devassa obtendo dólares no câmbio livre. Mas bastará trazer um automóvel ou uma simples geladeira para que a mercadoria seja apreendida, considerando-se isso, prejuízo para a Fazenda Nacional. Nem mesmo pagando taxas aduaneiras, a não ser com ordem direta do Ministro da Fazenda aquela mercadoria será liberada.

As oito e meia da noite o Dr. Joaquim Loureiro, regressava da Polícia Central para informar ao Inspetor que o Procurador Geral da República, Dr. Plínio Travassos se entendera com o Ministro do Exterior para solucionar o impasse sustando assim provisòriamente o Mandado de Segurança. E, após cumprimentar o Inspetor disse ainda, que o Chefe de Polícia tomará providencias contra os dois policiais pela maneira com que agiram.

Logo depois o telefone tilintou mais uma vez. Um funcionário nos informou ser uma alta pessoa da República, falando com seu amigo, o Inspetor Geral da Alfândega. O repórter ficou atento:

— Vou pra casa agora. Estive tomando providências. É sim... está certo... está tudo certo... tudo muito bem obrigado... Nada de mais... Tudo em ordem e progresso...

Mas não pôde ouvir mais nada. O Inspetor Geral se retirou às 8,25 acompanhado de seu séquito. Tomou o carro oficial e partiu em direção à zona sul.

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR

Façam sua INSPEÇAO DENTARIA para os exames de saúde nas Clinicas Especializadas do Dr. Armando Lenga — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação)

Foram Atropelados

No Hospital de Pronto Socorro foram medicados, ontem, à tarde, Francisco Botini, de 23 anos de idade, residente na Rua Flapp, 133, casa 18 e Otaviano Alva, de 59 anos de idade, ferroviário aposentado, morador em Três Rios.

Ambos foram atropelados por automóvel quando passavam na Av. Presidente Vargas, esquina de Rua Tomé de Souza. As vítimas sofreram contusões e escoriações generalizadas.

AVISO N.º 1/55

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Setor de Supervisão do Aperfeoçoamento Técnico

CURSO DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo avisa aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo que se acham abertas, de 15 de janeiro a 10 de fevereiro do corrente ano, as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Revisão.

Como foi amplamente noticiado, o Curso de Revisão, aberto a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior que preencham as condições estabelecidas pelo Conselho tem por objetivo proporcionar aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo um repasse geral de matérias julgadas essenciais, paticularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas serão lecionadas por técnicos norte-americanos, especialmente contratados.

Os candidatos deverão dirigir-se, das 8 às 12 e de 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, à Rua Senador Dantas, 80, 7.º andar.

Secretaria dos Cursos do Conselho Nacional do Petróleo onde lhes serão fornecidos maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1955.

Antônio Seabra Moggi

Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico



DOS PILOTOS AO PÚBLICO

A Panair do Brasil fez publicar uma nota nos jornais matutinos, desejando, desta forma, trazer a antipatia do público em geral, para uma chamada ditadura do proletariado.

O caso, entretanto, é bem diferente. São homens da administração, totalmente separados dos problemas de um numeroso grupo, ditatorialmente emanando ordens, deixando êles próprios de cumprirem as regras da própria companhia, exigindo, por outro lado, uma obediência de escravos às suas desencontradas ordens.

O público há de compreender que é dever de um comandante de aeronave, zelar tanto pelos seus tripulantes, com pelos passageiro.

A Panair do Brasil procura fazer esquecer o motivo do protesto do Comandante Roque: êle escreveu, em seu relatório à emprêsa, que a galinha servida à bordo, durante um vôo noturno, estava podre. Eis a palavra, leitores: "podre"! Caso o referido comandante tivesse usado um sinônimo, nada disso teria acontecido: o Chefe de Operações não gostou da palavra "podre"!

Os leitores hão de compreender a situação seria: um avião, conduzido por quatro tripulantes intoxicados, colocando em risco a vida de todos à bordo. o que aconteceu algumas vezes, inclusive em uma aeronave pilotada pelo comandante Lucas, que pôde socorrer a tripulação e aterrar sem maiores acidentes, por ter deixado de comer o almôço.

Eis porque os comandantes se uniram em tôrno deste caso, procuraram todos êles defender um colega que indiretamente os estava defendendo.

Não há ditadura de coisa alguma: há, issom sim, uma solidariedade irrestrita a um comandante que se recusa a comer galinha podre ou deteriorada, e que não se conformou em ser punido, *pela primeira vez em sua imaculada vida profissional*, por quinze dias de suspensão!

Perguntamos nós: de quem a ditadura? Somos os cudpados por termos administradores que não entendem os problemas?

Perguntamos nós novamente: esta foi a primeira vez que um comandante foi demitido? Absolutamente: tivemos casos inúmeros, alguns recentes, nos quais o grupo de comandantes e pilots nem sequer reclamou.

A situação, deste modo, fica bloqueada por ambos os lados: já era tempo da Panair do Brasil se compenetrar que o Comandante Roque deverá voltar.

Nenhum de nós se sente envaidecido do resultado deste movimento: desejamos, como sempre o fizemos, que os nossos chefes tenham discernimento quanto às punições. Voltaremos ao trabalho sem qualquer rancor, desde que o Comandante Roque forme ao nosso lado.


Um aspecto do edifício do IAPC, na Rua São Clemente.

Nunca há Água no Edifício do I. A. P. C.

Dos 74 Apartamentos Existentes, 64 Têm os Sifões Dos Sanitários Das Empregadas Arrebentados — A Água Vasa Dia e Noite — Orçado em Oito Mil Cruzeiros o Conserto Necessário — Será Que o Instituto Não Possui Essa Quantia?

Os moradores do edifício 120 da rua São Clemente são ao mesmo tempo que sortistas, azarados. Isto porque, ali a água entra, mas êles nunca têm água.

Explicamos: existem naquele edifício (divididos em três blocos), 74 apartamentos. Tôdas as noites a entrada de água para o edifício processa-se normalmente. Mas, dos 74 apartamentos, 67 estão com seus sifões (ladrões), dos sanitários de empregadas arrebentados. E a água fica à noite e o dia inteiro vasando.

Resultado: a partir do meio dia de cada 24 horas, os moradores ficam sem água. E a quem cabe a culpa? Ao IAPC, que é o dono do prédio. O repórter estêve percorrendo diversos apartamentos daquêle edifício, e pôde constatar o péssimo material empregado na sua construção. Os ferrolhos não funcionam direito, as portas e janelas já estão tôdas empenadas, enfim, nada vale alguma coisa.

Há seis mêses atrás, um empregado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em inspeção ao edifício, constatou aquela série de irregularidades, orçando em 8.000 cruzeiros o custo daquêles consêrtos nos sifões.

E até hoje nada foi feito. Será que o IAPC não dispõe daquela importância?

Banda de Música de Trabalhadores

Está Sendo Organizada Pelo Ministério do Trabalho

Encontra-se em face de organização a banda do Serviço de Recreação Operária, iniciativa com a qual o referido órgão do Ministério do Trabalho pretende constituir um conjunto musical de trabalhadores. A banda, que será composta de 50 figuras, entrará em ensaios tão logo esteja completa, sendo de esperar-se que ainda em janeiro ou fevereiro comece a funcionar, quer dando audições em praça pública, quer participando dos programas dos diversos Centros Recreativos mantidos pela Recreação Operária.

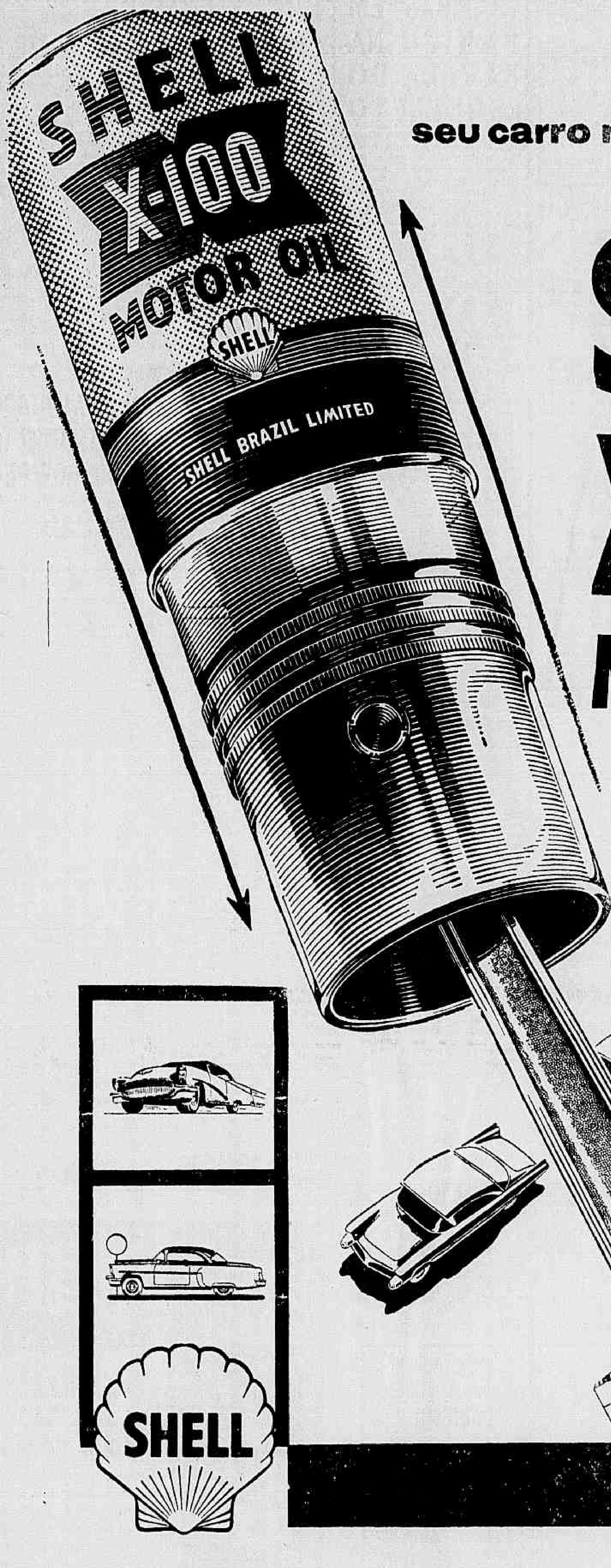
Havendo ainda alguns claros a preencher no conjunto, estão sendo aceitas inscrições de novos elementos. Os que estiverem interessados em integrar a Banda de Música dos Serviços de Recreação Operária deverão dirigir-se àquêle órgão, no 4.º andar do Ministério do Trabalho.


A LONGA VIAGEM DE VOLTA

Adelmano Francisco da Silva com sua espôsa e cinco filhos, todos menores, como milhares de outros nordestinos tangidos pela miséria um dia aportou no Rio de Janeiro, fascinado pela miragem da cidade grande. Veio de Alagoas. Aqui andou de um lado para outro e acabou se "instalando" com a família ali embaixo, num canto da calçada, sob a marquise de ULTIMA HORA. Não tinha para onde ir. Seu sonho malogrou, como os de todos os seus irmãos de raça e infortúnio. Que fazer agora? Publicamos no dia 17 do corrente uma foto de Adelmano, exibindo a sua miséria e o quadro tocou o coração dos homens sensíveis. O Sr. Adalberto Couto, diretor do Serviço de Repressão à Mendicância, num gesto louvável, veio ao encontro do nordestino desgarrado e ofereceu-lhe — a êle e à sua família — a assistência imediata de que necessitava: roupas, alimento e passagens. A foto acima fixou o momento em que o Sr. Adalberto Couto entregava a Adelmano as passagens para sua longa viagem de volta às Alagoas.

Prêmios Para Tôda a Família

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
SÉRIE Y 4
SEMANA DE 10 A 15 DE JANEIRO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 29 de Janeiro de 1955.



Quem Será a Primeira Rainha Dos Trabalhadores Cariocas?

Continua Sensacional o Grande Concurso Promovido Pelos Sindicatos do Rio e Patrocinado Por ULTIMA HORA — Quinze Dias em Montevidéu, Prêmio Principal Para a Soberana — Votos Nas Páginas Dêste Jornal, Diàriamente — Dia 29 a Primeira Apuração no Ginásio do GREIP, Durante a Festa de Coroação da Rainha dos Metalúrgicos

Prossegue sob a maior animação o concurso "Rainha dos Trabalhadores", promovido pelos sindicatos desta cidade, sob o patrocínio de ULTIMA HORA. Já na edição de anteontem iniciamos a publicação dos cupões-voto, válidos para as apurações e que aparecerão todos os dias em nosso segundo caderno.

A lufa-lufa entre as graciosas candidatas é grande e tudo deixa entrever que a batalha eleitoral será das mais renhidas.

Viagem a Montevidéu

Consoante temos informado, a Rainha viajará a Montevidéu, onde passará 15 dias, com acompanhante, cabendo-lhe, ainda, outros prêmios valiosos.

Também as princesas receberão interessantes lembranças, tudo em gentil oferecimento dos sindicatos promotores da sensacional parada de graça e beleza e que resultará igualmente, num empreendimento de exaltação ao trabalho da mulher brasileira.

Primeira Apuração

A primeira apuração será efetuada no próximo dia 29. A direção do concurso deliberou realizar os trabalhos em meio à grande festa de coroação da Rainha dos Metalúrgicos, procurando, com isso, reunir o útil ao agradável, sim, porque também os Metalúrgicos têm suas candidatas ao certame que elegerá a Rainha dos Trabalhadores.

A noitada será memorável, sem dúvida e espera-se que lá no amplo Ginásio do GREIP, na Penha, estejam reunidas tôdas as candidatas inscritas ou por inscrever no maravilhoso certame que pela primeira vez se realiza nesta Capital, para saudar a nova soberana dos metalúrgicos e também concorrente na disputa pelo título de Rainha dos Trabalhadores.

O cupão se encontra publicado na sexta página do segundo caderno.


Chama-se Elizabeth Pereira Machado, é candidata dos metalúrgicos e foi lançada pela GE, esperando contar com o apoio de outras fábricas.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às '' horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, OVÁRIOS E PRÓSTATA – BLENORRAGIA – VIAS URINÁRIAS – REUMATISMOS – DOENÇAS SEXUAIS – IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL DO HOMEM E DA MULHER (Casos Indicados) – SÍFILIS – DOENÇAS DO SANGUE E DAS GLÂNDULAS

Tratamentos elétricos e hidrelétricos, Medicações Biológicas, hormonais e vitaminadas, eficientes e adequadas a cada caso, com ótimos e rápidos resultados, em tôdas estas afecções, na moderna e bem aparelhada

Clínica Fisioterápica do DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York

16 – Rua da Lapa – 16 (Sobrado)

de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs., todos os dias — Tel.: 32-8272
Sábados, de 7,30 às 12 horas.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Homenagem de Desagravo à Autora de "Retrato Sem Retoque":

"Nós, Maranhenses, Lhe Somos Gratos, Dona Adalgisa"

OAlmôço Foi Realizad ono Clube de Aeronáutica Com a Presença de um Numeroso Grupo de Oficiais Das Fôrças Armadas, Nascidos no Maranhão — "Expressão do Jornalista Limpo" — Protesto

Como desagravo pelos insultos feitos à sua honorabilidade de mulher e à sua dignidade de jornalista em um "a pedido" de "O Jornal", a nossa colunista Adalgisa Nery, responsável por "Retrato sem Retoque", uma das colunas mais lidas e acatadas da imprensa carioca, foi homenageada ontem, em um almôço realizado na sede do Clube de Aeronáutica, por um grupo de oficiais de nossas Fôrças Armadas, na sua maioria constituido de maranhenses aqui radicados.

O principal promotor da homenagem foi o Coronel Armando Menezes, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, que pronunciou durante o almôço o seguinte discurso, muito aplaudido por seus colegas de farda:

"Oficiais das Fôrças Armadas, nascidos no Maranhão, estamos aqui reunidos para lhe expressar, D. Adalgisa, tôda a nossa revolta pelo ataque, torpe e indigno que sofreu num "a pedido" de "O Jornal".

Nós, maranhenses, somos-lhe gratos pelo seu apoio dado através de um artigo decente, em linguagem elegante tratando da indecorosa negociata, feita para se obter uma vaga no Senado.

Não somos bairristas e nem somos dotados de estreito espírito regionalista.

A nossa carreira tem um sentido nacional.

Somos deslocados de acôrdo com as exigências do serviço, de um Estado para outro e em qualquer parte do território brasileiro estamos sempre em casa. Mas, prezamos a nossa terra e os nossos conterrâneos.

Temos sempre a nos acompanhar o espírito do Maranhão, caldeado nas lides intelectuais, apanágio da terra que é a tradicional "Athenas Brasileira".

Por êsse motivo também admiramos o seu artigo, expressão perfeita de jornalismo limpo. E repudiamos, enojados, o revide grosseiro e covarde.

Os maranhenses, oficiais das Fôrças Armadas aqui reunidos, lhe agradecem a ajuda que tão graciosamente deu a nossa terra e ao eleitorado maranhense, que foi tão acintosamente repudiado pelos autores da "barganha" como bem disse outro jornalista.

Dentro da lei eleitoral vigente, novas barganhas serão feitas. Mas ficará na História do Maranhão, como o feito heróico de Bequimão, como a luta gloriosa do outeiro da Cruz, o protesto de um grupo de homens, que não se insurgem somente contra o caso vergonhoso do Maranhão, mas que estão decididos a lutar pelo regime, tão maltratado, tão ameaçado por essa caça de lugares e imunidades, capazes de permitir benefícios e vantagens aos vendilhões do Brasil".

O Agradecimento de Adalgisa Nery

Emocionada, Adalgisa Nery, agradeceu à homenagem com palavras simples e comoventes.

Em primeiro lugar, disse que as mulheres quase sempre, na adolescência, têm a cabeça cheia de sonhos; aos trinta anos, restam poucos dêsses casos, dois ou três mais fortes; finalmente, quando se aproxima a velhice — acrescentou, particularizando seu caso — resta apenas um. E seu sonho, conforme declarara já a um jornalista era o de viver muitas vidas dentro da vida que possuia.

Finalizando, disse:

— Eu tive já três alegrias excepcionais em tôda minha vida. A primeira, quando nasceu o meu primeiro filho; a segunda, quando recebi a maior condecoração mexicana por meus trabalhos literários, condecoração que pela primeira vez era concedida a uma mulher. A terceira é esta manifestação sentida dos oficiais de nossas Fôrças Armadas aqui reunidos, que eu agradeço de coração, de alma.

Finda a homenagem, um grupo de oficiais ofereceu-se para acompanhar Adalgiza Nery até a sua residência, numa escolta cordial.

"BAMBAS" EM PÂNICO NA FAVELA DO ESQUELETO

Seicentos homens da Companhia Motorizada da Polícia Militar sob o comando do Coronel Lessa, e mais algumas dezenas de investigadores da Delegacia de Vigilância, iniciaram hoje às quatro horas, o cêrco completo da Favela do Esqueleto, efetuando cêrca de oitocentas prisões, apreendendo punhais, facões, navalhas e outras armas brancas improvisadas.

Na via principal foi instalado o pôsto de transmissões com uma pequena estação de rádio, que controlava todo o movimento, inclusive apêlos de refôrços e a aplicações de bombas de gás lacrimogênios. Houve anteriormente um planejamento idêntico ao comando de guerra, e assim, a ação se tornou eficiente.

Há todavia, um reparo a fazer. Os moradores que saiam para o trabalho foram pôstos em fila a fim de serem revistados e identificados. Isso demorou bastante e muitos operários se mostraram apreensivos com a hora de chegar ao trabalho, pois seus patrões, em caso de demora, exigem um memorando e essa medida não foi tomada.

Urnas Dos Inconfidentes

Em 1936, o Presidente da República autorizou o Sr. Augusto de Lima Filho, a providenciar junto ao Govêrno de Portugal, a vinda das urnas dos Inconfidentes, num total de 21, a fim de serem entregues ao Patrimônio Histórico. Uma vez aqui, as mesmas não tiveram uma acolhida condigna, e depois de rolarem por várias repartições, foram levadas para uma dependência do prédio inacabado, isto é, o "Esqueleto" pròpriamente dito, situado na favela. Dois indivíduos, Francisco de Oliveira, vúlgo "Galo Cégo" e outro de nome Luiz Gançalves Cabral, trataram de retirá-las com seus engradados e fizeram um barracão onde residiram até ontem. Também várias cópias das obras do "Aleijadinho", se achavam naquele local, estão se desfazendo atacadas pelo tempo e subtraídas por elementos que não avaliam seu valor histórico.

PAMPANINI CHEGOU: PÂNICO NO GALEÃO

"QUERO FILMAR NO BRASIL"

Vai Voltar ao Rio, Para Uma Demora de Quinze Dias — Elogio de "O Cangaceiro" — Não Rejeitou Convites de Hollywood — "Represento Papéis de "Heroínas Sensuais", Mais Isso Não Quer Dizer Que eu Seja Assim..."

Silvana Pampanini passou ontem pelo Rio, a caminho de Punta del Este. Cordial e amiga, falou aos jornalistas em perfeito espanhol, com inteligência e bom-humor.

Silvana Pampanini (bonita, bonita...) elogiou Marylin Monroe, Lolobrigida e Vitorio de Sica, disse que em questão de arte só se preocupa em fazer o seu trabalho o melhor possível e negou que tivesse rejeitado um convite para trabalhar em Hollywood.

— Filmar no Brasil é um dos meus grandes desejos — declarou à certa altura Pampanini. Já recebi, aliás, várias propostas neste sentido. Estou estudando o assunto com simpatia.

Finalmente, Pampanini, que é uma beleza de moça, disse que gostou muito de "O Cangaceiro" e que o fato de representar papéis de "heroínas sensuais" não significa nada de especial ("isso não quer dizer que sou assim..."). "Cada artista deve representar bem qualquer papel", concluiu. Silvana vai voltar ao Rio, para uma demora de 15 dias.

O Senador Domingos Velasco Denuncia em Juizo:

OS "TRUSTS" USARAM O ATENTADO DE TONELEROS COMO INSTRUMENTO PARA DEMOLIÇÃO DO GOVÊRNO

Arrolado Como Testemunha Pelo Advogado Araújo Lima, o Líder Socialista Prestou Importante Depoimento Perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal

— "O atentado da Rua Toneleros foi um crime que não se pode justificar. Entretanto, não tenho a menor dúvida de que os trustes internacionais se utilizaram dêsse acontecimento, como aproveitaram outras ocorrências anteriores, no sentido de uma campanha de demolição da autoridade do Presidente da República com objetivo de levá-lo à renúncia".

Tal declaração incisiva foi prestada pelo Senador Domingos Velasco perante o Juiz Castro Cerqueira, da 1.ª Vara Criminal, quando ouvido a respeito do momento político-econômico nacional que cercou a crise iniciada com o homicídio do dia 5 de agôsto e culminada com o suicídio do Presidente Vargas.

Como é sabido, o Senador Velasco fôra arrolado como testemunha pelo advogado Araújo Lima, defensor de Gregório Fortunato. Por diversas vêzes tinha sido adiada a audiência do líder socialista por não haver êste comparecido a juizo para depor. Finalmente, na última quarta-feira, regularmente intimado, o parlamentar goiano apresentou-se ao juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal.

Fundamentando sua atitude, explicou o Senador Velasco que não conhecia nenhum dos réus do Processo Toneleros, razão pela qual considerava que sua presença nos autos sòmente poderia ser provocada por intimação judicial, o que evidenciaria o interêsse da Justiça em ouvir qualquer esclarecimento que pudesse prestar a bem da verdade.

Os Trustes Internacionais

Em seu depoimento o Senador Velasco, inquirido pelo advogado Araújo Lima, procurou fixar a ação dos "trusts" internacionais como fomentadores da crise política brasileira. Frisou que hoje estava mais certo do que nunca serem exatas aquelas previsões formuladas um ano antes da crise culminada em 24 de agôsto.

Revelou também o Senador Vellasco a existência de uma campanha destinada a propaganda pela imprensa, rádio e televisão colimando o objetivo de desmoralizar o poder público. Tanto assim que, apenas em propaganda ostensiva, os trustes acusaram nas declarações de impôsto de renda um gasto total de 600 milhões de cruzeiros em 1953. Sòmente uma das companhias interessadas etsava disposta a despender 5 milhões de dólares com publicidade no Brasil para que não fôsse aprovado o projeto da "Petrobrás".

Acentuou ainda o Senador Vellasco que nos planos da América Latina os trustes internacionais exploravam tôdas as ocorrências locais com o objetivo de preparar a implantação de governos, quase sempre ditatoriais, que ficassem a seu serviço, como na Venezuela, Peru, Colômbia, Guatemala S. Domingos e Cuba.

Por fim recordou que, em artigos publicados em ULTIMA HORA, procurara situar que cada campanha feita contra homens diferentes em acontecimentos também diferentes seguiam sempre o mesmo rumo de interêsse das fôrças internacionais. No ról dessas campanhas estava aquela que se fêz contra o Presidente Vargas.

SATISFEITA A DEFESA

Encerrado o depoimento do Senador Velasco, mostrava-se satisfeito o advogado de defesa, Araújo Lima.

QUASE MORREU ELETROCUTADO

Foi medicado hoje pela manhã no Posto de Assistência do Meier o trabalhador da Central do Brasil, Leonidio Rodrigues Rufino, de 34 anos, solteiro, residente na rua Clemente Ferreira, 1.421, em Bangu, que apresentava queimaduras de primeiro grau no frontal e escoriações generalizadas. Estava êle trabalhando na rede metálica da linha 4, no pátio da Estação Silva Freire, quando em dado momento tocou com o braço o cabo condutor de eletricidade dos trens, recebendo forte choque, caindo desacordado sôbre a rêde. Teve em consequência que ser retirado do local, tarefa que aliás estêve a cargo dos bombeiros do Posto do Meier sob o comando do Tenente Ramon. A polícia teve ciência do fato. O estado do operário é lisonjeiro, ficando em observação naquele pôsto.

Vestibular na Faculdade de Farmácia

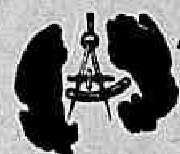
A Secretaria comunica aos interessados que as incrições para o Exame Vestibular foram prorrogado até o dia 27 do corrente mês e que as provas para o referido exame terão início dia 10 de fevereiro.

Colisão de Veículos

Na Avenida Brasil esquina com a Rua Gerson Ferreira, colidiram na noite de anteontem, o autocaminhão 14-04.46 chapa de São Paulo, dirigido pelo motorista Manoel Gomes, e o automóvel particular n.º 12.19-61, dirigido por seu proprietário Alfredo Maia Dias, residente na Rua Júlio de Castilhos, n.º 38, em Copacabana.

Em consequência saiu ferido o menor Júlio César Tôrres, de 13 anos, residente também na Rua Júlio de Castilhos n.º 34 apt. 803, que sofreu um ferimento na cabeça, ficando internado no Hospital Getúlio Vargas

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"


precisão absoluta...

medidores de LUZ e FÔRÇA

BT

FABRICAÇÃO FRANCESA

em 3 modelos:
- Monofásico
- Trifásico
- Polifásico

Descontos a revendedores

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre Diariamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia Irritabilidade. Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso, Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

Telefone 52-3046
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
CLINICA PSICOLÓGICA

Doenças Das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

COPACABANÁ

CR$ 9.500,00 DE ENTRADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 - (Parte Plana)

(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quarto conjugados, banheiro, kitinete
★ Preços a partir de Cr$ 190.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.600,00
★ Obras iniciadas
★ Construção da C. R. E. A. C.
★ Vendas e Informações:

"OCRIL"

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º ANAR
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE INSTITUTO KELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS

ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc., Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga

e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDÊNCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela — Flebites
Perturbações circulatórias das pernas

TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operário apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 30% de abatimento

Rua do Carmo, 9 - 7.º andar - Tels.: 52-4861 - Raios X

VILA ISABEL

Próximo à Rua Pereira Nunes, vende-se um prédio assobradado e vazio. Preço de ocasião: Cr$ 600.000,00. Tratar com JULIO à Rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º, s/4 - Telefones: 52-4545 e 49-8186.

JARDIM GUANABARA

Vende-se magnífico lote no JARDIM GUANABARA, próximo à praia e ao Iate Clube Jardim Guanabara. – Informações pelo telefone: 38-6382 - Sr. Dutra

Sinta Portugal Lendo O MUNDO PORTUGUES"

Procure conhecer as etapas grandiosas de uma reconstrução nacional quase inacreditável. Oito séculos de tradição gloriosa sintetizada na realidade do presente. Uma Pátria que renasceu quando parecia destinada ao abismo. Leia "O "MUNDO PORTUGUES" e fique conhecendo uma das epopeias nacionais mais gloriosas da atualidade.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

[illegible]

A MAGESTOSA — R. Catete, 138 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

O PROBLEMA FERROVIARIO E O ENCARECIMENTO DO CUSTO DA VIDA

As ferrovias do sul do país, particularmente a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, e a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, são, em grande parte responsáveis por elevados prejuizos na economia nacional, em virtude da incapacidade das mesmas de transportar, no devido tempo, a apreciável e variada produção das regiões por elas servidas.

A situação dessas linhas férreas, além de sinuosas e com o triplo do traçado necessário, assim pela liberalidade de épocas idas e fáceis para verdadeiros quadrilheiros das finanças internacionais, sabemos com dormentes pôdres e trilhos com alto teor de desgaste. A par do prejuizo econômico, os mais graves riscos pessoais, em virtude dos repetidos descarrilamentos.

No Paraná, onde tudo pode ser produzido, desde o feijão até o trigo, com elevado rendimento, assistimos, anualmente, serem perdidas as colheitas agrícolas que são perecíveis, dando imensos golpes na minguada economia do homem da lavoura e aumentando os maiores nos citadinos, que teriam, se transportados, êsses produtos para os grandes centros urbanos, resolvido o seu problema de alimentação suficiente e barata.

Em Santa Catarina, a dificuldade ultrapassa, em seus efeitos, à do Paraná. E isto porque tôda a produção do centro e do oeste do Estado, pràticamente não pode chegar até o litoral, tais são as voltas e os percursos a serem vencidos. Há um projeto da "Estrada do Trigo", do litoral direto até Xapecó, para permitir o escoamento da produção dêsse imenso e interminável celeiro. Todavia, até agora, essa estrada mais importante para o Brasil do que para Santa Catarina, continua em simples projeto.

No Rio Grande do Sul, a despeito dos esforços hercúleos do Govêrno Estadual, não tem sido possivel manter a ferrovia, sob sua responsabilidade, em funcionamento regular, superando a precariedade do material rodante. Ali se encontra, hoje, um diretor dinâmico, que tem conseguido alguns sucessos, fazendo frente à situação de insuficiência do leito e do desgaste dos vagões.

O Govêrno Federal não tem considerado devidamente o problema ferroviário nesses três Estados, gastando centenas de milhões na COFAP, COAPES e COMAPES, que bem serviriam para a recuperação imediata das aludidas ferrovias. Dispendemos tanto num contrôle inoperante e dispensável dos preços e deixamos de fazer o que é essencial e decisivo para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. Se o produto que está apodrecendo no sul do país, tão reclamado pelos consumidores, não fôr transportado para o Rio e São Paulo, de nada adiantam as decisões altistas daquêles órgãos controladores dos preços, que nada mais fazem do que prestigiar e legalizar o encarecimento do custo da vida.

Agora mesmo, tivemos notícias de que, por falta de transporte, está apodrecendo o trigo, em Carazinho, onde, justamente, há menos de dois mêses, se realizou a festa anual do trigo, com a presença de altas autoridades federais, inclusive do Ministro da Agricultura. E não é só. Em Uruguaiana, no mesmo Estado do Rio Grande do Sul, tôda uma incalculável safra de arroz está na iminência de ser perdida, se não fôr providenciado o transporte, imediatamente. Na zona Missioneira dêsse Estado, encontramos porcos sendo criados com vários alimentos que nós aqui multas vêzes nem contamos conseguir.

De nada adiantarão os tão repetidos apêlos governamentais para que os homens da lavoura e do campo aumentem as suas produções, por isso que constitui essa solicitação, sem o fornecimento dos meios de transporte, um desaprêço com essa gente laboriosa, que está em tempo de ser lembrada e defendida, de acôrdo com os próprios interêsses nacionais. As nossas crises são decorrentes da incapacidade administrativa dos homens públicos. Os "austeros" do século passado estão se aniquilando, levando consigo as suas desusadas doutrinas, que já pertencem aos museus históricos.

Não aleguem os falsos defensores do erário que não há possibilidades financeiras, para os indispensáveis investimentos em nosso parque ferroviário, que comparecemos falando de estádios de centenas de milhões de cruzeiros no Distrito Federal, de edifícios suntuosos para a área do asfalto, de estradas que só interessam a certos politicos ambiciosos, de garantias de certos negócios pouco recomendáveis e de outras tantas liberalidades promovidas à custa do povo, e em favor de alguns espertalhões. E se houver impossibilidade, que o govêrno, pelo seu solícito Ministro da Fazenda, tome emprestado os 200 milhões de dólares ou sejam, 10 bilhões de cruzeiros aos americanos, como fêz da vez passada para pagar dívidas de emprêsas norte-americanas, no Brasil, com a diferença de que, desta feita, nós seríamos os beneficiados.

Vamos raciocinar com o objetivo de fazer. Os nossos patrícios que trabalham, no interior, não podem ser abandonados. Êles são o sustentáculo da economia nacional. Dêles todos dependem. Vamos iniciar uma nova éra, em que os que consomem, devem melhor considerar os que produzem. E, assim, além de resolvermos, efetivamente, o angustiante problema do encarecimento do custo da vida, iremos permitir no Brasil a sua ansiada independência econômica e social.



O jornalista Salvador Fernandes acende o cigarro do ex-tenente de Mussolini, Enrico de Toma, que ainda hoje, em Londrina, não deixa de usar a "camisa negra", antigo uniforme das brigadas fascistas.

As Cartas Que Levaram ao Cárcere o Autor de "D .Camilo":

PROPOSTAS FEITAS POR DE GASPERI PARA OBTER O "CARTEGGIO"

A história do "carteggio" Churchil Mussoline — segundo nos contou Enrico de Toma — tem início a 21 de abril de 1945, quando o oficial-ordenança do general Bruno Biagoni, tenente Enrico de Toma recebeu ordem de acompanhar o coronel Galormini, sendo levado à presença de Benito Mussoline.

Enrico De toma servia o exercito da República Social Italiana em Milão. Nascera em Trieste, é filho de oficial superior italiano e estudava Ciencias Economicas e Comerciais na Universidade de Bocconi. Impulsivo, dono de grande presença de espírito e desenvolvida inteligencia, tornara-se elemento de absoluta confiança do General Biaggione, que por sua vez gozava de alto conceito por parte do Marechal Grazziani, ministro da Guerra do governo de então. Jovem, dispondo de grande vivacidade e extremo vigor, sabendo falar várias linguas com perfeição lhe era o elemento mais indicado para realizar a tarefa de extrema responsabilidade que o "Duce" reservara para um dos oficiais de Biaggioni. De Toma apresentou-se a Mussoline e, dois dias depois, a 23 de abril de 1945, recebeu ordem para transpor a fronteira dirigindo-se à Suiça, onde deveria encontrar alta patente do exercito italiano, já refugiada naquele país. Entregaria a coleção de cartas a essa pessoa, que deveria ser encontrada na localidade de Chiasso.

Duas Ordens

Enrico recebeu, então, os documentos que constituiam o "carteggio", com duas ordens: uma escrita e assinada por Mussoline, com o título "Disposizioni por il carteggio", e outra, sigilosa e verbal. A primeira se acha datada de 21 de abril de 1945. O "Duce", numa das recomendações da ordem escrita, aventa a possibilidade de morrer inesperadamente.

De Toma com a pasta, cujo conteudo lhe era desconhecido inteiramente, cruzou a fronteira italiana e entrou na Suiça.

A historia, então, se precipita. Poucos dias depois a 25 de abril, caia a República Social Italiana. Enrico de Toma não conseguira encontrar o destinatário do "carteggio". No mundo conturbado pelo final da guerra, ele tomou a única atitude possível deixando o "carteggio" em lugar seguro e procurando retornar à Italia, a fim de saber da situação do pais. Quando regressava, foi préso pelos "partiggiani" e entregue aos norte-americanos, que já haviam estabelecido bases na Italia. Foi-lhe dada a atenção merecida por todos os oficiais da Republica Social Italiana. Nada mais que isso. Após rapida qualificação foi internado no campo de concentração de Coltano. Não se viu alvo de interêsse. Terminada a luta, foi pôsto em liberdade, retornando à vida normal.

Caça ao "Carteggio"

De Toma, conhecendo então o conteúdo do "carteggio", mas confiado que ninguém suspeitaria do fato continuou a viver na Itália. Em 1949, porém, um jornal de Napoles, denominado "Roma", lançou a notícia que se tornou sensacional: publicava que o "carteggio" Churchil-Mossuline se encontrava em poder de um oficial da República Social Italiana. Não lhe conheciam a identidade, nem tinham possibilidade de investiga-la. Mesmo assim, a divulgação causou grande sensação na Itália.

Interessante é esclarecer que, no ano anterior a essa publicação, Winston Churchil fôra três vêzes à Itália, particularmente, como turista-pintor, permanecendo das três vêzes no mesmo lugar onde havia morrido a República Social Italiana.

Quando a notícia foi lançada, o serviço de contraespionagem italiano prosseguiu, com maior empenho, as buscas para localizar o já famoso oficial da República Social Italiana, que deveria estar de posse do "carteggio".

Descoberto

Quando, finalmente, a polícia italiana identificou Enrico De Toma como o oficial que guardava a coleção de documentos, passou êle a ser assediado insistentemente, de 1949 a 1954, com as mais tentadoras propostas por parte de politicos, elementos do govêrno e militares, principalmente da Itália, sob a alegação de que os papeis em seu poder eram altamente comprometedores e não deveriam ser divulgados. Recusadas tôdas as propostas (porque é necessário que se diga que De Toma jamais pensou em tirar proveito econômico ou financeiro do "carteggio" que lhe foi confiado por Mussolini), começaram então as ameaças à integridade física e à liberdade do oficial.

Perseguição Incansável

Em consequência das ameaças e da perseguição tenaz que lhe era movida, Enrico De Toma se viu obrigado a sair por diversas vêzes da Itália, chegando a obter o asilo politico na Suiça. Enquanto ali se encontrasse, ver-se-ia, em parte, livre do assédio das autoridades italianas, cujas ameaças se tornavam frequentes.

No ano passado, porém, sucedeu na Itália fato sumamente desagradável para Enrico De Toma. Êle fornecera a Giovanni Guareschi, seu amigo, autor de "Dom Camilo", dois dos documentos sob sua responsabilidade, firmados pelo então primeiro ministro Alcide De Gasperi.

Guareschi, em consequência da publicação dêsses documentos, foi condenado à prisão, cumprindo atualmente pena em Parma. Enrico De Toma, para auxiliar o amigo, desistiu do asilo político que lhe dava a Suiça, e voltou voluntariamente para a Itália.

Novamente Prêso

Quarenta e cinco dias depois de regressar à Itália, Enrico De Toma era novamente prêso, sem qualquer mandado regular de detenção emanado de autoridade judicial, e trancafiado na prisão de Regina Coelli, em Roma, sendo a seguir transferido para a prisão de São Vittore, em Milão, algemado como delinquente vulgar.

"Enquanto isto sucedia — declarou-nos Enrico De Toma — na Itália, contra todos os principios de Direito Internacional, foram abertas onze caixas fortes particulares, que eu ainda tinha em bancos da Suiça, na vã esperança que nessas caixas de segurança estivessem os fantasmagoricos do- tunamente, desejo processar cumentos do "carteggio". Opor- os bancos, e o govêrno suiços, que permitiram a devassa policial das caixas fortes que estavam em meu nome, naqueles estabelecimentos. Para tanto, meu advogado brasileiro, dr. Rubens Vandoni, já tem os necessários poderes".

Durante noventa dias De Toma estêve em poder da policia italiana. Tentaram as autoridades de todas as maneiras, recuperar o "carteggio", quer pela pressão das ameaças, quer por métodos de persuassão que chegaram a levar o ex-oficial da República Social Italiana ante seu advogado na Suiça, escoltado, para forçar a devolução dos documentos. De Toma a tudo resistia. A policia não conseguiria encontrar — e êle tinha certeza disso — a pasta com os preciosos documentos colecionados por Mussolini

★ Coluna de EDMAR MOREL ★

Cidade Aberta

"FÁBRICA DE ANJO" NA CINELÂNDIA — A MIL CRUZEIROS O ABÔRTO !

O Médico G. J. Carneiro Desafia a Polícia e o Código Penal, Certo da Impunidade — A Desvantagem da Reportagem à Base de Fatos... — Onde Está o Serviço de Fiscalização da Medicina?

Quando passamos um mês pelos antros de vicio na Capital Federal e em São Paulo, em busca de elementos para a nossa série de cinco reportagens sôbre o uso do ópio entre os adolescentes, inclusive colegiais, procuramos tôdas as fontes de informações, em particular, os serviços do govêrno de repressão ao vicio.

E' decorrido um mês da publicação dos nossos trabalhos e nenhuma providência foi tomada, a respeito de termos divulgado fatos que desafiam contestação.

Agora chega ao colunista uma série de acusações contra uma "fábrica de anjos" que funciona em plena Cinelândia, aos olhos do Ministério da Justiça e do quartel da Policia Militar.

Na certeza de que a reportagem à base de fatos não interessa aos poderes públicos, levando em conta o desleixo criminoso das autoridades encarregadas da repressão ao ópio no caso da campanha feita por ULTIMA HORA sôbre os vendedores de cocaina, morfina e maconha, "CIDADE ABERTA", sob a minha inteira responsabilidade, denuncia o médico G.J. Carneiro, com consultório à Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 301, como dono de uma verdadeira "fábrica de anjos", cobrando o abôrto pela condição social da paciente. Seu nome é por demais conhecido nas rodas da malandragem e, possivelmente, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina. O fato não é estranho ao próprio Sr. Aristides Ventura, Delegado de Costumes, a quem fiz chegar as queixas recebidas por êste colunista.

Podemos acrescentar, na hipótese da policia ter interêsse em visitar a referida "fabrica de anjos", crime previsto em nosso Código Penal, que os abortos são praticados, de um modo geral, à tarde, no próprio consultório. Inúmeras pacientes, inclusive domésticas e comerciárias, já foram parar no Hospital de Pronto Socorro.

O nome do médico G.J. Carneiro é muito popular na Cinelândia, onde sempre teve "fábricas de anjos". Mudou-se, agora, para um edifício recentemente construído e o seu nome, por esta razão, não aparece na lista telefônica.

Mas o endereço é o seguinte: Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 301. No 5.º andar, também, existe uma outra "fábrica de anjos", porém, de uma medica, cujo nome pode ser facilmente colhido pela policia no Departamento de Fiscalização da Medicina.

A ante-sala da morte do dr. G. J. Carneiro à Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 301.

Até num "frango"...
se dá jeito com duas palavras:
Brahma Chopp
É isso mesmo! Para que perder a calma? O jeito é fazer logo entrar em cena o saboroso Brahma Chopp! Brahma Chopp quer dizer bom humor... satisfação... alegria!
Brahma Chopp é puro... aromático... delicioso!
Porque na sua composição só entram os mais selecionados ingredientes que conquistam logo o mais apurado paladar! Brahma Chopp é feito com o melhor malte, revigorante e nutritivo... o melhor lúpulo, tônico e aperitivo... e o melhor e mais leve fermento! Por isso o "rico sabor" do incomparável Brahma Chopp agrada mais... muito mais! Brinde seu amigo ou o próprio paladar com o delicioso e insuperável Brahma Chopp!
Beba Brahma Chopp
em barril ou garrafa
OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os campos! Aos sábados: RÁDIO MAYRINK VEIGA ondas médias, e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas. Aos domingos: R. NACIONAL, ondas curtas e médias, e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DRAMA ARRANCADO DA VIDA MESMA!
ANJOS DO ARRABALDE
O PECADO DE TODAS FOI AMAR MUITO... PAGAM NOITE A NOITE O SEU DELITO!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA
SOFIA ALVAREZ
DAVID SILVA
PEL MEX
2ª FEIRA
ALVORADA SÃO PEDRO
FLUMINENSE SÃO JORGE
5ªFEIRA VAZ LOBO
MEIER SANTA ROSA
6ªFEIRA ROSARIO

Original! Cubioso!
ESPORTES ESTRANHOS
SperKcope colorido
Terror!
A MORTE de REMON no PANAMÁ
Janio QUADROS FALA EM N.YORK
VAMOS dançar o UPA
BUGS BUNNY
GORDOS-1 MAGROS-1
DISCO VOADOR NA ESPANHA
Extra! MINIMO 3D COM O RURI NA PANÇA
Hoje CINEAC
Todos os domingos! DAS 9 ÀS 18 HS. "DIA DA CRIANÇA" no Cineac!

"POEMAS DA ANGUSTIA ALHEIA"
Por GONDIN DA FONSECA
Traduções em verso de OSCAR WILDE, EDGARD POE, ARVERS, RIMBAUD, DANTE e SÃO FRANCISCO DE ASSIS, confrontadas com os textos originais
Consideradas pela crítica entendida como o que de mais perfeito já se realizou no Brasil em matéria de traduções em verso. As traduções magistrais de Gondin da Fonseca aparecem agora, nesta 3.ª edição, completamente revistas e refundidas.
A dificílima versão de O CORVO, DE POE, em versos, com metrificação criada por Gondin da Fonseca. Também de POE — ELDORADO, ANNABEL LEE e os SINOS. O Belissimo poema de OSCAR WILDE — A BALADA DO CARCERE DE READING — maravilhosamente traduzido. O famoso soneto de ARVERS, numa tradução feliz. Extraordinaria e perfeita versão do originalíssimo SONETO DAS VOGAIS, DE RIMBAUD. Duas traduções de DANTE: Canto 5.º do Inferno e o Canto XXXIII (Episódio de Ugolino). Finaliza o volume o CANTO DE LOUVOR DAS CRIATURAS, de SÃO FRANCISCO DE ASSIS. Gondin da Fonseca, em notável estudo de interpretação, à luz das modernas teorias da Psicanálise, elucida, da maneira mais clara e positiva, o sentido e o enigma da poesia e as neuroses de POE, WILDE e RIMBAUD.
Também, numa bela exposição, Gondin da Fonseca nos dá conta do que é, psicanaliticamente, o soneto de ARVERS.
Abre o volume a poesia OFERENDA (Ode a São Paulo), original de Gondin da Fonseca, escrita para o 4.º Centenário de São Paulo.
BELO VOLUME, IMPRESSAO A DUAS CORES, EM PAPEL BOUFFANT de 1.ª, COM 200 páginas, brochado, Cr$ 100,00.
LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 – Rio de Janeiro – Tel.: 42-0435
Enviamos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO



Adiada Para Amanhã a Decisão Sôbre o Pleito Dos Bancários

Possível Ainda Uma Conciliação Quanto à Posse de Alguns Eleitos — Pressa da Classe Para Sair o Aumento Sem Demora — Mesa-Redonda Para Tratar Das Reivindicações Dos Têxteis — Onda Contra a Cooperativa Dos Tecelões Da Gávea — Trabalhadores e a Igreja

O caso dos bancários ainda não será solucionado definitivamente hoje. Porque o Ministro Alencastro Guimarães deverá chegar da Bahia sòmente às 17 horas e irá diretamente para a sua residência. Não poderá, portanto, examinar o parecer do diretor do DNT. Mas o sr. Giberto Crachrat de Sá acha que amanhã o titular do Trabalho tenha tempo para decidir sôbre o primeiro grande caso do Ministério do Trabalho, este ano. Quanto à impugnação de alguns candidatos, fichados na Ordem Política como comunistas, o Ministério do Trabalho pretende impedir a posse dos mesmos. Aliás, declarou-me o sr. Gilberto Crockrat de Sá que nenhum dos fichados fazem parte da diretoria, sendo alguns suplentes. O Ministério do Trabalho não adotou a mesma política nos Hoteleiros. Parece que houve pressão superior que teria forçado esta solução. Todavia, é possível ainda uma conciliação neste caso. A posse dos que não forem fichados parece coisa certa. Pelo menos é este o pensamento do diretor do DNT. Por outro lado, os bancários eleitos e impedidos de tornar posse poderão impetrar mandado de segurança contra o ato ministerial. Para a tarde de hoje foi programada uma concentração de bancários nas escadarias do Ministério do Trabalho. A junta governativa, eleita pela classe e respeitada pelo titular do Trabalho, desenvolve esforços nesse sentido. Na concentração, os associados do Sindicato dos Bancários ditarão as normas a serem seguidas pela junta governativa. Na próxima terça-feira, o Sindicato dos Bancários deverá realizar outra assembléia, na sua sede ou em outro local mais amplo. Aumento de salário e posse da diretoria eleita são os assuntos mais importantes. E' provável que outras questões figurem também na pauta de discussões. A junta governativa, de resto, está funcionando harmonicamente. Os postos foram preenchidos de acôrdo com o peso das correntes que atuam na classe. O Ministério do Trabalho está interessado em uma diretoria, pois não acha que seja boa política ficar um sindicato sob o domínio de três correntes que, unidas, constituirão uma verdadeira barreira de resistência a qualquer iniciativa do Ministério junto aos trabalhadores. E o fóco de inquietação aumentará proporcionalmente Y marcha dos tempos.

Huberto Pinheiro no Comando

Muitos bancários pensavam que Huberto Pinheiro não fôsse um comandante, mas, simplesmente um testa-de-ferro de algum grupo. Ou, mais precisamente, um elemento decorativo do grupo da Chapa da Unidade. Nala disso. Nestes dias, em que os bancários vivem um dos períodos mais críticos de tôda a sua história sindical, Humberto Pinheiro está se conduzindo por conta própria, se bem que não possa atuar independentemente das opiniões daqueles que conseguiram a sua eleição. Todavia está se conduzindo como um comandante, não como um simples títere. Depois que tomar posse, Huberto prosseguirá dentro da mesma orientação e com o objetivo de unir cada vez mais os bancários do Distrito Federal.

A Orientação no Plano Nacional

Ficando o Sindicato dos Bancários sob a direção da atual Junta Governativa, ou, então, se a diretoria eleita tomar posse imediatamente, o Sindicato dos Bancários deverá orientar as suas atividades no sentido de solidificar mais a política nacional dos bancários, procurando entendimentos mais íntimos entre todos os sindicatos do país. Não é sòmente o pessoal do Grupo da Unidade que advoga esta política. No Movimento Democrático dos Bancários e na União Sindicalista, existem adeptos desta política.

Aumento Sem Demora

Seja qual for o desfêcho do processo, os bancários querem uma solução imediata para o aumento de salários. Contam, de saída, com a boa vontade lo sr. Inar Dias Figueiredo, presidente lo Sindicato dos Bancos. Haverá naturalmente argumentos dos ban- gueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos. rial, no momento. Como, no entanto, os bancos do Distrito Federal estão equilibrados, é de se admitir que de saída não surgirão obstaculos contra as reivindicações dos bancários. A diretoria que renunciou há lias, pretendia um aumento geral de 1.200 cruzeiros sôbre os salários atuais. Mas não deu nenhum passo positivo junto aos banqueiros.

Mesa Redonda Para o Aumento Dos Têxteis

Djalma Pinheiro, procurador do Sindicato dos Têxteis, informa a êste colunista que a diretoria esperará até à tarde de hoje uma resposta ao ofício dirigido há mais de 20 dias em que era pedido o aumento de 80% sôbre os salários atuais. O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, sabe-se, não quer entrar em entendimentos antes de fevereiro ou março. Dois argumentos costumam lançar: o acôrdo com os trabalhadores de lá, que expira no mês que vem, e o salário-mínimo que beneficiou a quase totalidade dos tecelões cariocas. A diretoria dos Têxteis, porém, não quer levar em conta esses argumentos. Não chegando hoje um ofício satisfatório, deverá bater às portas do Sindicato patronal, diretamente, na segunda-feira. Se não for atendida em suas reivindicações, enviará imediatamente um ofício ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando a convocação de uma mesa-redonda para discussão do aumento.

Onda Contra a Cooperativa da Gávea

Os têxteis da Gávea têm a sua cooperativa de consumo. E' seu presidente o nosso amigo Astrogildo Pereira, que tem andado ausente destas colunas. Essa instituição vinha amenizando as aperturas dos têxteis da Gávea. Vendia gêneros a preços mais acessíveis do que os armazens. Quando o Saps e a Cofap abriram suas portas para as cooperativas, nas suas prateleiras não faltava nem banha, nem arroz, nem azeite. Depois, porém, cessaram as negociações entre êsses órgãos e as cooperativas. Simultaneamente a Cofap abriu um posto de gunda ou terceira suplência. Depois foi contribuiu ainda mais, para perturbar as suas atividades. Agora, a Cooperativa dos Tecelões da Gávea está sofrendo outra ameaça: a cobrança de impostos. Ora, as cooperativas estão isentas de impostos. E não se admite que a Prefeitura desconheça uma lei municipal sancionada há menos de dois anos pelo chefe do Executivo Municipal. Foi autor da lei o vereador Soares Sampaio, sôbre quem, aliás, inserimos adiante uma nota que não lhe será agradável.

Nota Requentada

O Vereador Soares Sampaio foi um líder sindical. Elegeu-se presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo. Encetou diversas campanhas reivindicatórias para a classe. Era assíduo no Sindicato. Em 1946, contando com poderosa base sindical, foi candidato a vereador pelo PTB. Logrou uma segunda ou terceira suplência. Depois fon convocado. Nas eleições de 1950, foi eleito com mais de 5 mil votos. Continuava no Sindicato. Aí foi que o rapaz começou a se estrepar. Largou o Sindicato de lado. Fez projetos, vários deles utilíssimos, mas que não interessavam diretamente aos trabalhadores. Fugia dos movimentos operários. Era, sobretudo, um político municipal. Como, entretanto, outros políticos mais hábeis tomaram os seus votos, e êle não tinha mais ligação com a classe operária, foi derrotado nas eleições de 54. E perdeu votos nos seus redutos eleitorais para outros candidatos operários. E que êste exemplo sirva de escola para todos aqueles que desejam fazer política nas costas dos trabalhadores.

Festa no GREIB

No dia 30 lo corrente o Grêmio dos Industriários le Padre Miguel terá uma grande festa carnavalesca. O seu presidente, Wallemar Viana, pretende promover um dos maiores festivais suburbanos. Vários artistas de rádio comparecerão para abrilhantar a festa.

O DEPUTADO JOSÉ IRINEU DE SOUSA

Confirmado pela Justiça Eleitoral o mandato de deputado de José Irineu de Sousa, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, os seus companheiros ficaram exultantes com a decisão. Afinal, não elegeram um companheiro para a Assembléia Legislativa do Estado do Rio para que outro tomasse o seu lugar. A vontade de milhares de eleitores teria que valer sôbre o reacionarismo. E foi isto o que se verificou no Estado do Rio. Irineu é um grande líder sindical. E, como deputado, não decepcionará, certamente.

Trabalhadores e a Igreja

Ecoou bem no meio operário o esfôrço da Igreja Católica para que os trabalhadores participassem ativamente da missa de ontem. Isto demonstra que a Igreja Católica não quer se desvincular da massa operária. Ninguém ignora que existem incompreensões entre os trabalhadores com relação aos objetivos da Igreja. Se, porém, o catolicismo se aproximar mais do operariado, é provável que essas incompreensões sejam afastadas.

O Pavor do Ambulante

O fato narrado nesta nota mostra como homens que outrora eram trabalhadores de vários ofícios, e hoje vivem graças ao comércio clandestino de ambulantes, temem os rapas da Prefeitura. Um cidadão passava dias atrás pela rua da Assembléia. Estava distraído e lendo um jornal. Sem sentir pisou no material de trabalho de um camelô. Foi um Deus nos acuda. O rapaz saiu correndo como um doido. Alguem que estava perto disse que o cidadão era do "rapa". Este, por sua vez, queria saber quem era o dono do negócio. Não para exigir qualquer indenização pelo susto que sofrera. Mas, sim, para cobrir o prejuizo. ninguem apareceu. O cidadão foi embora meio abatido. E os que cercavam o camelô continuavam dizendo que o "rapa" tinha mandado um patrulheiro para quebrar tudo. Dois enganos. O cidadão era um advogado que vinha do fôro sòube-se depois. E o camelô um ex-comerciário clandestino para não morrer de fome. E o "rapa", que constitui o terror dêsses infelizes, ficou com a culpa de haver quebrado uns vidros, e que, por certo, poderia ter feito, se houvesse oportunidade.

BENTO RIBEIRO

VENDE-SE prédio com 2 lojas — 2 aptos. e mais 2 casas pequenas, fundos RENDA Cr$ 13.000,00 MENSAIS. Obra nova, perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à R. Ramalho Ortigão, 9 - 2.º andar — sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

PREÇO: 950.000,00

DESPEDIU-SE DE SEUS COLEGAS O GOVERNADOR PLÍNIO COELHO



O governador Plínio Coelho em palestra com D. Pedro Massa, bispo de Goiás, na sala do café da Câmara.

Deputados de Todos os Partidos Ofereceram ao Jovem Chefe do Executivo Amazonense um Almôço — Conferência Com D. Massa, Bispo de Manáus

O governador do Amazonas, deputado Plínio Coelho, despediu-se de seus colegas de Câmara a fim de assumir, no próximo dia 31, o cargo para o qual fôra eleito no pleito de 3 de outubro. Parlamentares de todos os partidos, com exceção da UDN, ofereceram ao representante trabalhista um almôço no restaurante do Clube de Regatas Botafogo.

Ao deputado Hildebrando Bisaglia, do PTB, coube a tarefa de saudar o jóvem governador amazonense (Plínio Coelho, tem 34 anos), exaltando na ocasião o acêrto do eleitorado daquele Estado na escolha do seu principal mandatário. Terminado o discurso do sr. Hildebrando Bisaglia, falou o governador Plínio Coelho para agradecer a homenagem de seus colegas, prometendo ainda tudo fazer no sentido de prestigiar, como chefe do Executivo amazonense, o Poder Legislativo, que considera a alma do regime democrático.

Entre os senadores e deputados presentes ao almôço conseguimos anotar os seguintes: — senadores Vivaldo Lima — Cunha Melo — Antovila Vieira e Lourival Fontes; deputados Benjamin Farah — Arnaldo Cerdeira — Raul Pila — Josué de Castro — Celso Peçanha — Barros Carvalho — Fernando Nobrega — Chagas Rodrigues — Epílogo de Campos — Paranhos de Oliveira — Hildebrando Bisaglia e Ari Pitombo.

A' tarde, na Câmara, o governador Plínio Coelho recebeu a visita de D. Pedro Massa, bispo de Manaus, com quem conversou demoradamente sôbre vários assuntos.

Instalação de Usinas Para Tratamento e Produção de Urânio

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, aprovou em terceira e última discussão, o projeto de lei do Govêrno do Estado que autoriza a doação de um terreno em Poços de Caldas ao Conselho Nacional de Pesquisas, destinado à instalação de usinas para tratamento químico de minérios uraníferos e produção de urânio nuclearmente puro.

Novo Govêrno Fluminense

DIA 31 A POSSE DE MIGUEL COUTO FILHO

A Transmissão do Cargo Será às 15 Horas, no Ingá — Após a Cerimônia o Sr. Amaral Peixoto Será Conduzido Até as Barcas Pelos Amigos e Correligionários

O governador eleito, sr. Miguel Couto Filho assumirá a chefia do govêrno fluminense no próximo dia 31. A's 15 horas, prestará compromisso na Assembléia Legislativa, se dirigindo em seguida para o Palácio do Ingá, onde o sr. Amaral Peixoto lhe transmitirá a direção do Estado.

O PSD organizou um grande programa para comemorar o acontecimento. O sr. Miguel Couto Filho deixará a sede do partido rumo à Assembléia, seguido de grande cortejo de automoveis.

Depois da cerimônia da transmissão do govêrno, o sr. Amaral Peixoto será acompanhado até as barcas pelos seus amigos e correligionários, que lhe prestarão assim a última homenagem, pela posição que ocupava no Estado.

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.

Av. Rio Branco, 108-10.º-S/1006 — Diàriamente de 1 às 6 hs.

Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

CORRETORES (AS)

Companhia de loteamentos com terrenos de praia e na margem da Central do Brasil, aceita corretores (as). Paga imediatamente e boas comissões. Apresentar-se à Av. Churchill, 129, 11.º andar, sala 1101.

Congresso Para Estudar os Problemas da Aviação

Nos primeiros dias de março terá início o III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, promovido pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC). Êste congresso, que será realizado em S. Paulo, estender-se-á por todo aquele mês, e impôs-se pela necessidade de um amplo debate sôbre os problemas aeroviários, dado o grande desenvolvimento que se processou na aviação brasileira. Daí a necessidade de se enfrentar os novos problemas a fim de assegurar a excelente posição que ocupa o Brasil no campo da aeronáutica, em face às outras nações do mundo.

Serão debatidos nesta ocasião grandes problemas aeronáuticos, tais como organização e desenvolvimento da aviação civil, Aero Clubes, Clubes de Planadores e Escolas de Pilotagem, Ensino Aeronáutico no País, Industrias Aeronáuticas e Fomento Aeródromos, Rádio e Meteorologia, Aviação Comercial Turismo e Imprensa, Medicina de Aviação e Direito Aeronáutico.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

TOLDOS DE LONA

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS em todos os tipos

LONAS e todos os artigos de decoração

VENDAS A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica

Casa FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tels.: 43-4001 e 43-4003

Não temos mais filial

HOMENAGEM DE PETRÓPOLIS AO ATUAL E AO FUTURO PREFEITO

Personalidades de destaque no mundo político e social de Petrópolis resolveram prestar significativa homenagem aos prefeitos Cordolino Ambrosio em exercício e Flávio Castrioto, recentemente eleito para o govêrno daquela cidade.

A homenagem, que constará de um banquete, em Quitandinha, terá lugar no próximo dia 30 e já conta com o apôio da Associação Comercial e do Rotary Clube de Petrópolis na pessôa de seus presidentes Sr. Augusto Filpo e Milton Barbosa.

Entre outras pessôas já aderiram à homenagem os Srs.: Joaquim Rolla, Mário Rolla, Nelson Motta, Marcelo Monteiro de Carvalho, Otávio Gell, Emmanoel de Carolis e Amil Alves.

CONVOCAÇÃO

Assim, fica convocada tôda a Classe Bancária para comparecer no dia 22, sábado, às 12 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, a fim de tomar conhecimento da solução dada pelo Sr. Ministro do Trabalho ao "recurso" sôbre a posse da Diretoria eleita no pleito de 10/12/54.

Comunica ainda que fará realizar uma Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 26, quarta-feira, com a seguinte ordem do dia:

a) Posse da Diretoria eleita em 10/12/54;

b) Aumento de salários.

A JUNTA GOVERNATIVA PROVISÓRIA:

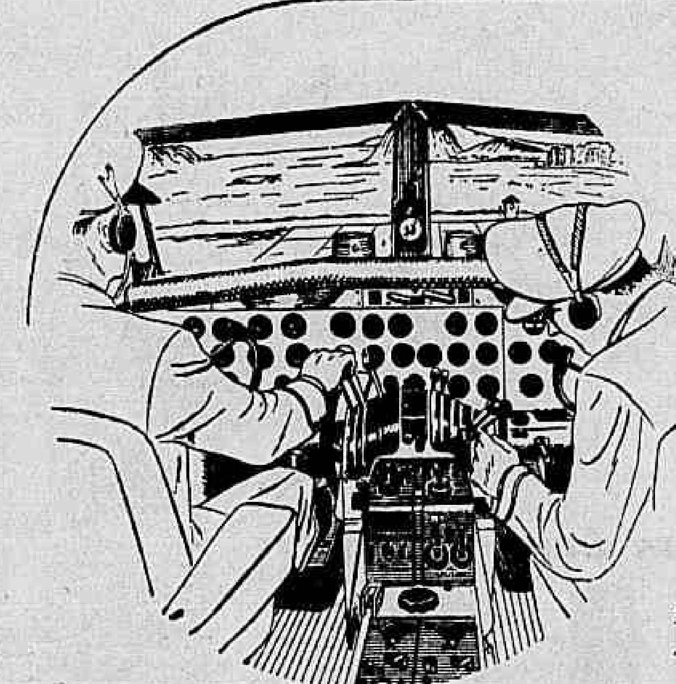
Presidente
Aluizio Palhano Pedreira Ferreira

Secretário
Luiz Henrique Knoller

Tesoureiro
Victoriano José Maciel Xerez

A Junta Governativa Provisória esclarece que a concentração em frente ao Ministério do Trabalho, programada para o dia 21, às 18 horas, será realizada no sábado, dia 22, às 12 horas, em virtude de ter sido informada, pelo Sr. Diretor do D. N. T., de que o Sr. Ministro do Trabalho só chegará sexta-feira, à noite, de sua viagem ao Estado da Bahia.





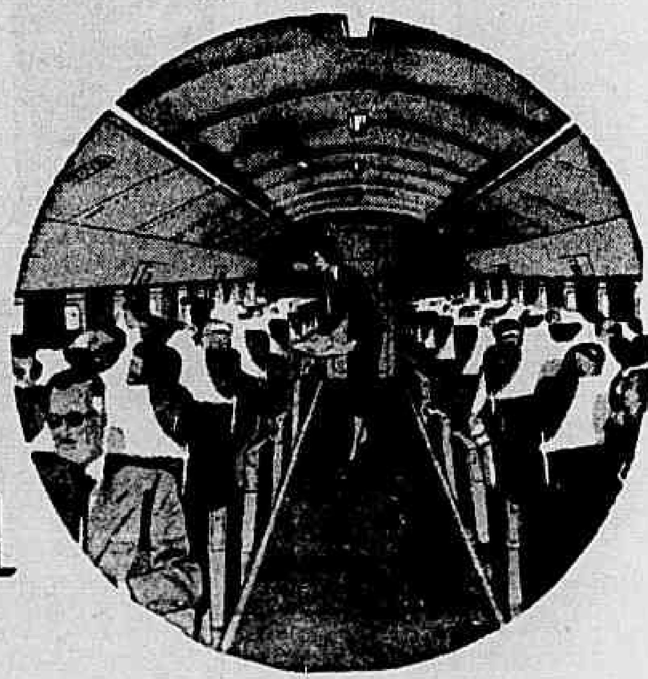
viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 · Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A · Tel.: 32-7000

ENQUANTO OS DOENTES CAEM PELAS RUAS

A BUROCRACIA PARALISA AS OBRAS DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Mil Leitos Que Poderiam Ser Utilizados Até Agora Não o Foram — "Falta de Energia", um Dos Pretextos — Onde se Caracteriza o Descaso da Administração Municipal — Uma História Que Começou há Vinte Anos



A fachada do Hospital Pedro Ernesto não revela o que vai pelo interior do futuro modelar estabelecimento da Prefeitura.



Todos os leitos do Pedro Ernesto estão ocupados, o que revela a necessidade de se concluir o mais breve possível as obras daquele estabelecimento municipal.

A fachada do Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel, é realmente impressionante. Ninguém imagina, no entanto, que atrás daquelas paredes amarelas, o ritmo não seja o de um grande estabelecimento, como a fachada mostra, mas, simplesmente, de uma modestíssima casa de saúde.

Com 1200 leitos, com doze centros cirúrgicos, o Hospital Pedro Ernesto, cujas obras ainda não estão concluídas totalmente, poderia e deveria instituir-se, no estabelecimento hospitalar padrão. Tal não acontece, porém. Ali, apenas um grupo de verdadeiros abnegados se desdobra de manhã à noite, no afã de aproveitar o máximo que o Hospital pode proporcionar aos que o procuram. Os médicos e enfermeiros fazem ali autênticos milagres de dedicação.

O Hospital Pedro Ernesto não está, porém, tão abandonado como se pensa. Ali já funcionam as clínicas de urologia, cardiologia, cirurgia, neurologia e geral, como nos informou esta manhã, o Secretário de Saúde e Assistencia, dr. Elthel de Oliveira Lima. Deu-nos uma série de explicações.

Até o momento, o Hospital não está funcionando plenamente, devido à falta de energia elétrica. Faz pouco que foi lavrado o contrato para a instalação de cinco sub-estações de fôrça, necessárias ao importante nosocômio. E elas só estarão produzindo energia, dentro de dez meses. Dêsse modo, correndo tudo bem, somente em outubro, o Pedro Ernesto poderá atender as suas finalidades. Não estará, em pleno funcionamento, pois, nessa ocasião, nem todos os ambulatórios estarão inaugurados, mas já poderá prestar relevantes serviços à cidade, vítima de um deficit tremendo de leitos hospitalares.

240 leitos ocupados conta, atualmente, o Hospital. Número irrisório, sem dúvida, ligeiramente maior, contudo, que os disponíveis, no Hospital do Pronto Socorro. Vê-se por esta comparação quão criminosa tem sido a desídia das sucessivas administrações municipais, em relação ao Hospital Pedro Ernesto. Iniciada a sua construção há 20 anos, desde há muito, poderia estar prestando serviços os mais relevantes à população carioca, desafogando o trabalho nos três hospitais-pronto socorro da cidade, sempre cheios e contra os quais — consequência da superlotação — se sucedem as queixas do carioca.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 28 - 1º and. Telefones: 32-7618 — 42-5152.



que se torna realidade

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

O MAIS ANTIGO DO MERCADO

3 moleios diferentes — Macio, médio e duro. — Diretamente da fabrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32.9203

faça a equipe

Walita

trabalhar para o confôrto de seu lar!

com apenas cr$ 99,00 de entrada!

BOJÃOZINHO WALITA - Adapta-se ao liquidificador Walita e prepara molhos, conservas, farinha de rôsca, farinha de cereais, pimenta moida, etc. APENAS Cr$ 35,00

EXAUSTOR WALITA Elimina a fumaça e a gordura da cozinha, renovando o ar em apenas um minuto. Fácil de instalar.

DESCASCADOR Sensacional novidade! Descasca batatas, cenouras, mandioquinhas, limões e laranjas... Aproveita 30% a mais da polpa.

CENTRÍFUGA - Extrai suco dos alimentos até a última gota. Não é um espremedor comum. Aproveita integralmente tôdas as qualidades alimentícias de legumes, frutas e verduras.

BATEDEIRA WALITA 10 velocidades. Dispositivo para moer carne. Bate massas e espreme frutas.

LIQUIDIFICADOR WALITA O único que permite adaptar acessórios exclusivos, tais como: misturador de massas, bojãozinho, descascador e centrífuga junior. Liquidifica legumes e frutas, mói café, rala queijo e côco. Vale por 5 aparelhos em seu lar!

MISTURADOR DE MASSAS - Adapta-se ao liquidificador Walita, e bate massas e cremes. Extrai o suco de laranjas e limões.

ENCERADEIRA WALITA 3 escovas. De grande resistência e eficiência.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145; RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7; RUA BUENOS AIRES, 151; AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

FALA O POVO na Ultima Hora



SALVE A MARMELADA!

Olhem uma koisa: a marmelada anda solta na P. D. F. capenga com o negócio de telefones novos! E o ki a gente tá dizendo não é novidade nenhuma, porque todo mundo sabe ki, dentro da capenga, marmelada é em todas as cores! E a koisa ki com mais perfeição a turma sabidosa sabe fazer! (Deus ki perdoe a gente!)

Ainda ontem, um leitor contava pra gente: reside no edifício Duque de York, da Rua Barata Ribeiro, 18. Ate aí, nada de menos. O interessante é ki, há quatro anos, inscreveu-se na Companhia Telefônica, pra efeito da instalação de um telefone em seu apartamento! E toca a esperar! E toca tocando!

Então, ki fez o pobre esperador? Foi à seção de reclamações do Departamento Comercial da CTB, à Av. Almirante Barroso. Pra que! O empregado ki o atendeu tinha os reis nas barrigas! "Não é possivel! Tão cedo! Não há linha!..." (Isso de cara amarrada!)

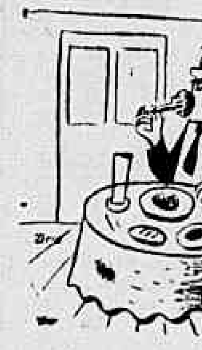
Então o leitor pediu pra falar com o chefe, ki disse: "O Sr. é o primeiro do apartamento a ser atendido!..." Pois querem saber? Um outro morador, ki pediu instalação muito tempo depois, na têrça-feira, ganhou telefone!

Salve a marmelada!...

Is ser o primeiro a ser atendido, hein?

Eh, eh, eh!...

MALANDROS!



Um dos males desta terrinha paraíso dos memoriais coronelosos são os filhinhos de papai. E êles vão se alastrando que nem tiririca por aí, mamando o dinheiro do povo, que é a única coisa que sabem fazer. E' que nem praga de galinha! E tinha que acabar tudo na vigarice que se vê: a Prefeitura cobrando imposto, furiosamente, com metralhadora na mão, para, no fim, passar o conto na população, deixando-a sem água, sem calçamento, sem coleta de lixo, sem nada!

Mas — perguntarão — para onde vai todo êsse dinheiro, que a vigarista arrecada, hem?

Ah, justamente para sustentar os filhinhos de papai, que perambulam por aí com a vidinha que pediram a Deus!

E que fazem êsses filhinhos de papai, hem? Ah, isso é uma coisa muito fácil de contar! Não tem mistério nenhum! Está na cara! Todo mundo sabe o que os filhinhos de papai "fazem" pra viver chupando sangue do povo o ano inteiro.

Ainda na quarta-feira, um leitor contava pra gente esta história, que explica muita coisa da bagunça que vai pela Prefeitura e do motivo por que o povo é sempre jogado pra trás. O que o leitor contou, em outro país, causaria escândalo. Mas, aqui, é coisa de rotina, de todo dia. Não vê que êle, no dia 18, telefonou prô Laboratório Bromatológico da Prefeitura, instalado à rua Frei Caneca, 139, e indagou qual era o horário de expediente ali. Resposta: "Das 11 às 17 horas".

O leitor, então, dirigiu-se àquela repartição, levando um litro de leite, que lhe parecia adulterado, para o respectivo exame. Chegou lá, às 15.15. E sabem o que lhe disse um contínuo? "Ah, é muito tarde!... Já foram todos embora!..." (Podem ler quinhentas vêzes!) E aconselhou: "Venha amanhã. Mas venha mais cêdo, hem?..."

E o leitor, coitado, voltou lá no dia seguinte (19), às 11 horas. "Ah, o chefe ainda não chegou! Só com êle mesmo!..." E olha o leitor esperando! E querem saber de uma coisa? às 13,15, chegou o chefe Marques, para sair cinco minutos depois (13,20) prô almôço! (Nossa mãe!)

Pra encurtar história de malandros: às 16 horas, o chefe Marques ainda não havia voltado do almôço! E o contínuo: "Olhe, eu acho melhor o senhor ir embora. Mesmo porque não vai adiantar nada falar com o chefe... O seu leite não está conservado e, assim, nada feito..."

Estão vendo como se "trabalha" nesta terra de malandros? Ainda por cima, o leitor devia levar uma geladeira com êle! (Virgem Santa!)

Sr. Prefeito: esta vidinha é bem gostosinha, não é?

Eh, eh, eh!...

Ja Pagou?

Prefeitinho da gente, olha: já pagou aos colégios particulares o ki tá devendo a êles, desde o princípio do ano passado? Já sisqueceu ki os os pobres aceitaram milhares de alunos excedentes das escolas de sua PDF capenga de uma figa? E vai querer ki os colégios fechem as portas? Ingrato!

OLHA A LAURA!

Prefeitinho da gente, é não é nenhuma dona Laura boa ki a gente tá mandando olhar. (Se fôsse a gente não era bêsta de mostrar, sabe. Para lá!) O negócio é com a rua Laura de Araujo! Depois do temporal da semana passada ki passou, é lama ki ta parta! Não é possivel! Há perigo, inclusive, de desastre com os automoveis derrapando na lama! E ki poeira! E ki catingueza! Fum! (E' pra isso ki o povo paga taxa de limpesa urbana? Ki sujeira! Sai pra lá).

E os Professores?

Prefeitinho, olha a gente aqui outra vez! Mas é só pra fazer uma perguntinha, sabe? E' o seguinte: cadê o dinheiro pra pagar o salário dos professores da Campanha de Educação de Adultos? O gato comeu? Tisconjuro!

Salve Niterói!

Pessoal, toma nota desta com lápis côr de besteira amanteigada: em Niterói, os bondinhos caixa de fósforos passaram, de um cruzeiro, pra um cruzeiro e cinquenta centavos! E quando passageiro dá 2,00, os condutores dão de trôco uma fichinha amarela, onde tá escrito: "vale 50 centavos"! (Ki ratazanas, hein?) Eh eh, eh!...

MANOBRAS DE ÁGUAS TURVAS!

Ah, Prefeitinho da gente! Se o sr. gosta de histórias historiosas então vai escutando esta sem bacar o pinto! (Sem piar, sabe?). Lá vai ela: na rua Gomensoro, há quinze dias, não vai a molhada, nem por telepatia! Sabe por que? Manobras das águas turvas do manobreiro! Não vê ki a disba da rua sempre teve a molhada às segundas, quartas, sextas-feiras e domingos. (Uhm, ki luxo, hem?). Agora, é um dia não é outro também não! Quando a danada da água vai, uma vez por semana, é só pras casas do princípio da rua, lado impar! E o telefoninho do 10.º Distrito, hem? Ah, sempre ocupado! (Oh, gente pra trabalhar!) Eh, eh, eh!...

Salve o Colégio!

Minha gente, vários pais de alunos do Colégio Coração de Jesus pedem um vivinha prôs diretores e prô professor Savestro! Tudo bonzinho! Todos os alunos, este ano, demonstraram cem por cento de aproveitamento! Cumé? Nada prô Colégio? Viva êle! E pra gente? Viva a gente também!

Olha Chapa Branca!

Minha gente, dá uma esplada nesta: sábado ki passou, no largo da Carioca, lá ia o chapa branca número 90.7.75, com um "êle" e uma "ela"!... Eram, batata, vinte horas e trinta minutos! Presidente Café, olha aqui: ki gente danada pra trabalhar né? Até num sábado, aquela hora!... Pras profundas!

Alô!

Alô! Quem fala aí é o Inspetor do Tráfego, amigo da gente do peito? Olha aqui uma koisa: tiraram o poste de parada de bonde, ki ficava em frente ao número 504 da rua Barão de Bom Retiro e jogaram êle pra uma esquina onde os carros passam contra mão, pondo em risco a vida dos passageiros! Manda voltar prô antigo lugar, tá bem? Tá mesmo? (Bãozinho!...)

É Deles!

Ih, quem manda na rua Aureliano Portugal são uns caminhões ki ficam lá o dia inteiro! A rua é dêles! Vai daí os miseráveicos tão retirando terra descida do morro e vão deixando uma vala na rua! Entre êles, o chapa número 6.54.62! O negócio é bem em frente ao número 210 da mesma rua! Disgraçados!

Correspondência

PRONTO SOCORRO DE PETROPOLIS — Nossa leitora Vanda de Azevedo Costa (Rio) agradece a solicitude e eficiência com a qual a atenderam, quando do acidente que sofreu nessa cidade, no último domingo.

L. STEVENS — Oh, kiridinha! Nosso abraçoquinha!

MANOEL P. GOMES — Gratos pela gentileza. Retribuimos o abraço. Um e outro são a mesma pessoa. Disponha das duas seções.

JACYRA — Estamos enviando, em separado, pelo correio. Agradecemos a amável referência. Outro pra você. — R. de C.

TOMA NOTA!

Prefeitinho da gente, tome nota destas, ó:

(1) — Na Rua Basílio da Gama tá até engraçado prá minhoca encarrapitada: não vai a molhada há dezoito dias! Isso, afinal de contas, não é muito! Sabe por que, Prefeitinho da gente?

(2) — Porque, na Rua Ayres Saldanha, em Copacabana, ela não vai à sessenta e cinco dias! Sessenta e cinco dias sem água, a não ser a do mar! E como é ki a turma de lá bebe a molhada, hein? Ah, muito simples, mas muito mesmo: quando chove, quem tem quintal deita nele, com as barrigas pra cima, abre a bôca e pronto! Olha a molhada entrando! Quem não tem quintal, deita de barriga pra cima na rua mesmo! E pra tomar banho? Cumé ki faz a turma, hein? Ah, muito simples também: a turma, em lugar de deitar com a barriga pra cima, vestida, no quintal ou na rua, tira toda a roupa e, depois, deita! (Credo!)

Mas não é mesmo gozado, Prefeitinho da gente?

Eh, eh, eh!...

SALVE A BASTILHA!

Minha gente, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás tá metido a bêsta! Tá querendo bancar a bastilha folheada a ouro! Ou então tá mas é precisado de um purgante brabo, com arame farpado e tudo. Não vê ki é das presuras! Processo pra ligação de luz entra lá e não sai mais! Cai nas presuras! Os "técnicos" do Departamento churumbambo não dão nem pras saídas! São do contra! Não tomam sal de frutas! Sofrem de qualquer doença irritativa! Tão sempre nos nhé, nhe, nhés! Tão sempre atrás de koizinhas pra inventar pretexto a fim de segurar os processos, não os encaminhando devidamente aprovados, pra Light! Milhares de processos tão dormindo lá desde meiado do ano passado! Ainda por cima e por baixo, agora também a danada da Light deu de se meter a bêsta! Agora, alega falta de material (porque cobra barato) para a ligação da caixa de distribuição! E centenas de prédios estão sem luz! Com isso, até os fios o consumidor tem ki comprar pra dar à danada da Light!

Nada pra Light, nem prô DNIG? Uuuuuuuh! Taca! (Lambões de uma figa)!

CAIO MARTINS



As cariocas só estrearão amanhã no campeonato brasileiro de basquetebol. Na foto, Marli, considerada a nossa "estrêla" número um

Finalmente na noite de hoje, num ambiente de enorme expectativa, será aberto o VII Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol. A sede do magno evento nacional, será, conforme é do conhecimento público, a vizinha Capital do Estado do Rio, que assim, dá um grande passo no cenário esportivo nacional, quando terá a incumbência de organizar e patrocinar um certame que prenuncia-se como dos mais empolgantes, reunindo as mais categorizadas equipes femininas do esporte da cêsta no Brasil. Niterói, verá inaugurado um dos seus velhos sonhos, que nada mais é do que de um ginásio coberto para a prática do aludido esporte. Estarão presentes na grandiosa noitada, as representações do Paraná, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio, êste promotor do campeonato.

A tabela apresentada no Congresso e, que em hipótese alguma poderia sofrer modificações, pois é da alçada da C. B. B. a sua elaboração, ficou assim constituída:

A tabela da C. B. B. é esta:

Dia 21 — Rio de Janeiro x R. G. do Sul
Dia 22 — D. Federal x Minas Gerais
Paraná x Rio de Janeiro
Dia 23 — Paraná x Minas Gerais
São Paulo x Rio Grande do Sul
Dia 24 — Lance Livre
Dia 25 — Rio Grande do Sul x Distrito Federal
Rio de Janeiro x Minas Gerais
Dia 26 — Rio Grande do Sul x Minas
São Paulo x Rio de Janeiro
Dia 27 — Folga
Dia 28 — Paraná x Rio Grande do Sul
São Paulo x Distrito Federal
Dia 29 — São Paulo x Minas Gerais
Paraná x Distrito Federal
Dia 30 — Distrito Federal x Estado do Rio
São Paulo x Paraná.

Dessa maneira, já na noite de hoje, teremos fluminenses e gaúchas, num choque que muito promete. Ambas equipes estão credenciadas à uma bela figura, muito embora, por antecipação saiba-se que as paranaenses, paulistas e cariocas, sejam a fôrça máxima do VII Campeonato Brasileiro. E amanhã, dar-se-á a estréia das estrêlas metropolitanas frente as mineiras. Depois, a 25, contra as gaúchas.

PARA DILSON GUEDES, NÃO A DIANTA "CHÔRO"

"MAIS CUIDADO NO TERCEIRO TURNO"



Com uma precisa cabeçada Ramiro assinala o primeiro "goal" da tarde. Pinheiro aumentaria a vantagem para dois, mas com o que o Fluminense não contava era com a reação do São Cristóvão que acabou empatando o jôgo

Êsse Resultado Com o São Cristóvão Será Lembrado, Aos Nossos Jogadores, Como Uma Advertência Para os Próximos Jogos — Amanhã, Serão Observadas as Condições de Didi

Dilson Guedes não teve explosões. Ao contrário, encarou o empate filosòficamente:

— Não adianta "chôro". O juiz foi bom; o adversário tirou partido de nossas falhas e isso explica o marcador de 2x2. Sinto, naturalmente, que a equipe do Fluminense tenha deixado escapar uma vitória que poderia ter sido tranquila, caso tivesse se empenhado mais um pouco. Mas "venceu" o jôgo antes do tempo, e pagou caro por isso.

LEMBRETE PARA O TERCEIRO TURNO

Sem revelar nenhuma medida especial para assegurar, nos próximos jogos, melhor conduta da equipe, Dilson Guedes observa:

— No terceiro turno, tomaremos mais cuidado. Porque é duro aceitar certos resultados, resignadamente. E' duro deixar passar uma vitória, quando se tem uma vitória nas mãos. Em suma: êsse resultado com o São Cristóvão será lembrado aos nossos jogadores como uma advertência para os próximos jogos.

SERÁ OBSERVADO DIDI

Sôbre a volta de Didi, revela Dilson Guedes:

— No treino de amanhã, naturalmente, êle será detidamente observado. Conforme sua conduta na cancha, conforme suas disposições de espírito, decidiremos. Não posso porém me adiantar, visto que tudo depende de Gradim. Êle, sim, dará a última palavra sôbre o retôrno de Didi.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ONTEM NA RUA BARIRI:

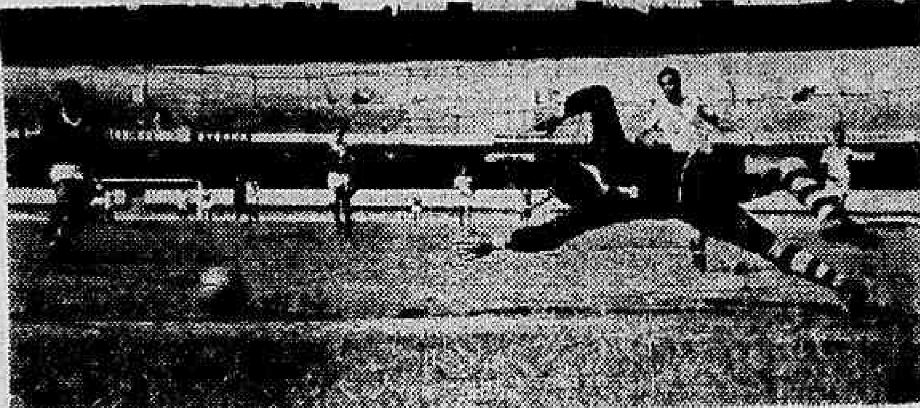
PORTUGUÊSA 3 X OLARIA 2

Já aos seis minutos, o placar acusava um tento a zero pró Olaria, graças a um gol de Washington. Tudo, porém, não passou de fogo de palha. Aos poucos a Portuguêsa foi se firmando até conseguir equilibrar a contenda. Aos quarenta e dois minutos, Miltinho empatou o prélio, com um tento de boa feitura. Com um a um no marcador, Amilcar Ferreira encerrou o primeiro tempo.

Portuguêsa 3 x 2

No período complementar, no primeiro minuto de jôgo, Valter cometeu penalti, travando com a mão uma bola enviada por Maxwel, após confusão dentro da pequena área de Jorge. Washington cobrou a penalidade máxima, assinalando o segundo ponto do Olaria. Não desanimaram os da Portuguêsa e, nove minutos após, Guilherme estabelecia novo empate. O tento da vitória surgiu aos dezessete minutos. Foi um "frangaço" de arrepiar os cabelos. Cobrando uma penalidade de fora da área, Miltinho chutou fraco, a meia altura e Anibal, calmamente, ficou assistindo o "bichinho" entrar. Tentou o Olaria um empate, pelo menos, mas a retaguarda da Portuguêsa, atuando a contento, não permitiu fôsse a meta de Jorge mais vasada, terminando a peleja com o placar acusando a justa vitória do time visitante por três tentos a dois.

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL



Um dos cinco "goals" marcados pelos aspirantes do Fluminense, êste de autoria de Valdo

SAGROU-SE O FLUMINENSE TETRACAMPEÃO DE ASPIRANTES

Vencendo fàcilmente e num estilo excelente, o jôgo preliminar de ontem no Maracanã, o quadro de aspirantes do Fluminense conquistou o título de campeão carioca da categoria, sejam quais forem os resultados dos outros jogos da rodada, domingo.

O quadro tricolor derrotou o correspondente do São Cristóvão por 5 a 0 sem dificuldade.

Assim, o Fluminense tornou-se tetracampeão de aspirantes do F.M.F., "performance" realmente notável.

O quadro disputou o último jôgo de ontem, na formação seguinte:

Jairo; Benê e Getúlio; Batatais, Emilson e Bassú; Ceninho, Marinho, Valdo, Vitor e Osvaldo.

A estes nomes será justiça acrescentar aquêles dos companheiros ausentes ontem e que ajudaram durante a campanha vitoriosa mas sobretudo o do simpático Gradim, que dirigiu perfeitamente o "team" durante todo o certame.



O quadro de aspirantes do Fluminense, que acaba de conquistar o tetracampeonato e o primeiro título de 1954

"Virada" Espetacular Dos "Alvos" na Segunda Metade da Etapa Final — "Goals" de Ramiro e Pinheiro ("Penalty") no Primeiro Tempo e de Cosme e Carlinhos ("Penalty") no Segundo — Margem Clara — De ALBERT LAURENCE

Prosseguindo na sua trajetória esquisita em "zigue-zague", alternando proezas e fracassos, o Fluminense, que brilhara muito contra o Botafogo, não foi além de um empate afinal de contas difícil, ontem, com o São Cristóvão, pela contagem de 2 a 2.

Boa despedida do campeonato, portanto, dos "alvos" que asseguraram assim a posse do sétimo lugar da classificação, o primeiro entre os "pequenos".

Na verdade, os "tricolores" fizeram figura de vencedores fáceis durante os três primeiros quartos da peleja, isto é até os 20 ou 25 minutos do segundo tempo. Tinham acabado a primeira etapa liderando a contagem por 2 a 0, e, depois do descanso, dominaram o adversário técnica e territorialmente de tal forma que, com certeza, naquêle momento, ninguém, nas arquibancadas e nas tribunas, podia pensar em outro resultado a não ser uma vitória clara do quadro das Laranjeiras.

Até a sorte parecia favorecer os tricolores, pois aos 17 minutos dêste segundo tempo, Nelsinho atirou fora um "penalty" em favor do São Cristóvão. Mas então, os "alvos" despertaram, e reagiram de modo espetacular, e isso deu numa "virada" incrível no andamento do prélio.

Pois a retaguarda do Fluminense perturbou-se visivelmente. O juiz demonstrou, então, grande indulgência para com os companheiros de Pinheiro, não apitando outras penalidades máximas a nosso ver claras. Mas aos 25 minutos, Cosme vencia Adalberto, suspendendo inteligentemente, a bola para cobrir o arqueiro. E aos 28, o Sr. José Monteiro não teve outro recurso a não ser apitar novamente "penalty" contra o quadro de Gradim. E desta vez, Carlinhos não desperdiçou a ocasião, vencendo Adalberto, e empatando em 2 a 2, o que devia ser a contagem final, apesar dos esforços desesperados dos "tricolores" para arrancar a vitória, esforços bem contrabalançados, aliás, por perigosos ataques dos "alvos" que quase chegaram a ganhar o jôgo.

Assim foi demonstrado, mais uma vez, que é muito imprudente considerar um jôgo como já ganho antes do apito final. Moralmente, foi êste o motivo essencial do semi-fracasso dos "tricolores", muito certos da vitória com certeza quando voltaram aos vestiários para o descanso. E, tècnicamente, o fato foi que a retaguarda do Fluminense não soube "aguentar" a reação repentina e inesperada dos adversários. E' possível que a substituição de Píndaro por Lafayette tenha sido um dos motivos da afobação constatada na defesa naquele momento. Mas ante certas hesitações e certas falhas, acabaremos creditando mesmo que alguém teve a idéia infeliz de mexer na armação dessa defesa que era uma pequena "obra prima" e as instruções novas talvez, acabaram dando no que se viu.

Jogaram fora, portanto, os "tricolores" de modo muito infeliz e decepcionante, um ponto que poderá averiguar-se precioso quando da elaboração da tabela do terceiro turno e sobretudo no desconto da "Taça Eficiência".

Não compensará nada dizer que, no conjunto do jôgo, mereciam vencer, e a torcida não gostou, vaiando seu quadro.

Não convém esquecer, contudo, de lembrar que o São Cristóvão sempre jogou bem, neste campeonato, no Campo do Maracanã, já conquistando excelentes resultados contra outros "grandes", inclusive um recente empate pela mesma contagem com o América.

E' que a defesa inteira dos "alvos" é, na nossa opinião, uma das melhores da cidade. O arqueiro Hélio e o zagueiro central Jorge sustentam a comparação com os maiores "astros" da posição respectiva. O médio J. Alves é outro elemento de grande talento, e Waldyr, Décio e Manfredo (que, contundido, teve que passar para a ponta direita durante os últimos 20 minutos) completam perfeitamente esta parte do quadro, muito superior à linha atacante, fraquinha, sobretudo, hoje, sem Santo Cristo.

Será possível dizer, portanto, que os atacantes do Fluminense fizeram sua parte, vencendo duas vêzes essa retaguarda difícilima de sobrepujar. Mas médios e zagueiros, e o arqueiro também, afobaram-se muito no momento em que teriam precisado de mais sangue frio e "classe". E o resultado foi isso mesmo: 2 a 2.

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

FLUMINENSE — Adalberto; Lafayette e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Ambrois, Ramirão e Escurinho.

S. CRISTÓVAO: Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves I, Waldyr e Décio; Nelsinho, Cosme, Cabo Frio, J. Alves II e Carlinhos.

A renda alcançou: Cr$ ... 146.795,00.

Os tentos foram marcados na ordem seguinte: no primeiro tempo, aos 15 minutos, "goal" de Ramiro, cabeceando para baixo, num bom centro de Escurinho. Aos 42 minutos, Pinheiro transforma um "penalty", por "foul" de Waldyr em Ramiro. (Aos 38 minutos, Cabo Frio, de cabeçada, tinha lançado a bola na transversal acima de Adalberto, vencido). Primeiro tempo: Flu: 2 a 0.

No segundo tempo: aos 17 minutos, "penalty" de Lafayette em Carlinhos e Nelsinho atira muito por cima. Aos 25 minutos, depois de uma fase confusa na pequena área tricolor, Cosme engana Adalberto, suspendendo a bola para "cobrir" perfeitamente o arqueiro: 2 a 1. Aos 28 minutos, novo "penalty", de Lafayette e Pinheiro em Nelsinho que se infiltrava perigosamente. E Carlinhos empatava: 2 a 2.

E houve mais duas "bolas na trave": uma de Telê na transversal, aos 30 minutos com Hélio vencido; e outra de Manfredo, passado para a ponta direita, e que, aos 40 minutos, livre de marcação e recebendo a bola depois de uma rebatida em falso de Pinheiro, atirou no poste vertical direito, porém na parte exterior, a bola se perdendo pela linha de fundo.

Arbitragem desigual, mas aceitável, do Sr. José Monteiro, que acabou não prejudicando sèriamente ninguem.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Por ALBERT LAURENCE

FLUMINENSE

Adalberto pouco empenhado, porém desigual e falhando a nosso ver, no lance do primeiro tento. (Nota 6). Pinheiro quase sempre excelente, mas falhando infelizmente no momento crucial do jôgo. (Nota 8). Lafayette apenas regular, colocando-se mal, afobando-se e parecendo pouco à vontade na zaga direita pois tinha jogado muito mais, recentemente, na esquerda. (Nota 6). Bigode sempre dinâmico e muito firme, porém sempre com uma tendência abusiva também a cometer "fouls". (Nota 8). Edson regular e participando da afobação geral em fim de jôgo. (Nota 6). Jair muito ativo, mas entregando mal muitas bolas. (Nota 7).

Talê voltando à "forma", porém, atirando sem sorte, e ainda apenas aceitável. (Nota 7). Robson armando bem o jôgo mas carecendo de autoridade na hora "H". (Nota 7). Ambrois confirmando sua grande classe, mal entendido e ajudado pelos companheiros. (Nota 8). Ramiro com um bom primeiro tempo, mas um pouco perdido nas horas difíceis. (Nota 7). E Escurinho novamente brilhante, mas chegando raramente até a conclusão (Nota 8).

S. CRISTÓVAO

Hélio praticamente perfeito. (Nota 9). E Jorge também excelente com uma vitalidade, um dinamismo e uma habilizando bem a bola. (Nota 6).

Manfredo lutando bem mas frequentemente dominado pelo adversário direto. (Nota 7). Décio bom, batalhando e utilizando bem a bola. (Nota8).

Zé Alves I, hábil e trabalhador, dominando bem tôdas as bolas e entregando-as com cuidado e inteligência. (Nota 8). Waldyr quase no mesmo plano num outro estilo mas também com igual cuidado de jogar um bom futebol. (Nota 8).

Entre os atacantes, Nelsinho tem um drible na corrida perigoso mas afoba-se muito. (Nota 7). Cosme só teve o mérito de marcar um gol. (Nota 5). Cabo Frio quase não se viu. (Nota 5). J. Alves II hábil e armando bem. (Nota 7). E Carlinhos perigoso pela experiência e malícia. (Nota 6).

A TABELA DO TERCEIRO TURNO

Reuniu-se na noite de quarta-feira o Conselho Arbitral da F.M.F. a fim de tratar da tabela do terceiro turno. E por unanimidade escolheu a do esquema número dois, anexada no regulamento dos campeonatos e torneios da entidade. O esquema mencionado é o que publicamos abaixo, devendo os números serem substituidos pelos nomes dos clubes classificados até o sexto lugar ao final do segundo turno. Dêsses números, aliás, dois já são conhecidos — o n.º 1 do Flamengo e o n.º6 do Botafogo. Os demais serão conhecidos sòmente após os jogos de sábado e domingo:

O ESQUEMA DA TABELA

JANEIRO: Quarta-feira — Dia 26 — 3 x 5; Quinta-feira — Dia 27 — 4 x 6; Sábado — Dia 29 — 2 x 3; Domingo — Dia 30 — 1 x 4.

FEVEREIRO: Quarta-feira — Dia 2 — 5 x 6; Quinta-feira — Dia 3 — 1 x 3; Sábado — Dia 5 — 2 x 6; Domingo — Dia 6 — 4 x [illegible]; Quarta-feira — Dia 9 — 6 x 1; Quinta-feira — Dia 10 — 4 x 2; Sábado — Dia 12 — 1 x 5; Domingo — Dia 13 — 3 x 6; Quarta-feira — Dia 16 — 2 x 5; De 17 a 25 — Intervalo de carnaval; Sábado — Dia 26 — 3 x 4; Domingo — Dia 27 — 1 x 2.

SÔBRE OS HORÁRIOS

Após a aprovação do esquema acima, decidiram os clubes da não obrigatoriedade de jogos noturnos, fixando então os seguintes horários:

Jogos diurnos — 17 horas. Jogos noturnos — 21.30 horas.

OS JUVENIS NAS PRELIMINARES

Ficou deliberado que na parte da tarde não haverá jogos preliminares, mas a noite, entrarão em confronto, as equipes de juvenis dos quadros que estiverem em disputa na peleja de fundo. Dessa maneira, as noitadas teriam início às 19.30 horas, precisamente.

GRADIM, PRÁTICO:

"UM JÔGO SE GANHA EM 90 MINUTOS"

"Empatamos, Porque Facilitamos" — "Um Grave Defeito: a Equipe Acomodar-se a um Escore Pequeno"

Gradim riu, sem prazer:

— Desta vez, confesso, fiquei triste. Não é desdouro empatar ou perder para o São Cristóvão. Apenas, o jôgo esteve para o Fluminense e o Fluminense teria certamente vencido se não tivesse relaxado o espírito. Se levasse em conta que um "match" é para ser ganho em 90 minutos.

A REVIRAVOLTA DO PLACARD

Para o técnico tricolor, a reviravolta do placar é perfeitamente explicável:

— O Fluminense, esquecendo as últimas lições, as últimas experiências amargas, parou ou pelo menos se acomodou com a vantagem de 2x0. Esquecendo-se que havia tempo para uma reação do adversário.

FACILIDADES

Entretanto, o que agravou a situação, o que levou o Fluminense ao empate com o São Cristóvão, mais do que tudo, na opinião de Gradim, foram as facilidades.

— Em verdade, se concedemos o empate ao adversário, foi porque facilitamos. Depois, e isso eu esperava, tudo se tornou difícil, porque se perturbou e se desarticulou a defesa. Mas, em meio de todos os dissabores, êsse jôgo serviu como uma grande advertência para o terceiro turno.

De Punta Del Este:

O Comendador Informa



MERCEDES MAC CAMBRINDGE, consagrada atriz tramática de Hollywood, também está presente ao Festival de Punta del Este



MYRTHA LEGRAND, belíssima artista o cinema argentino, cercada por "fãs" e curiosos ao chegar a Punta del Este

Ultima Hora
Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 21 de Janeiro — 1955 N. 1090

LEIA NA 2.a PAG.

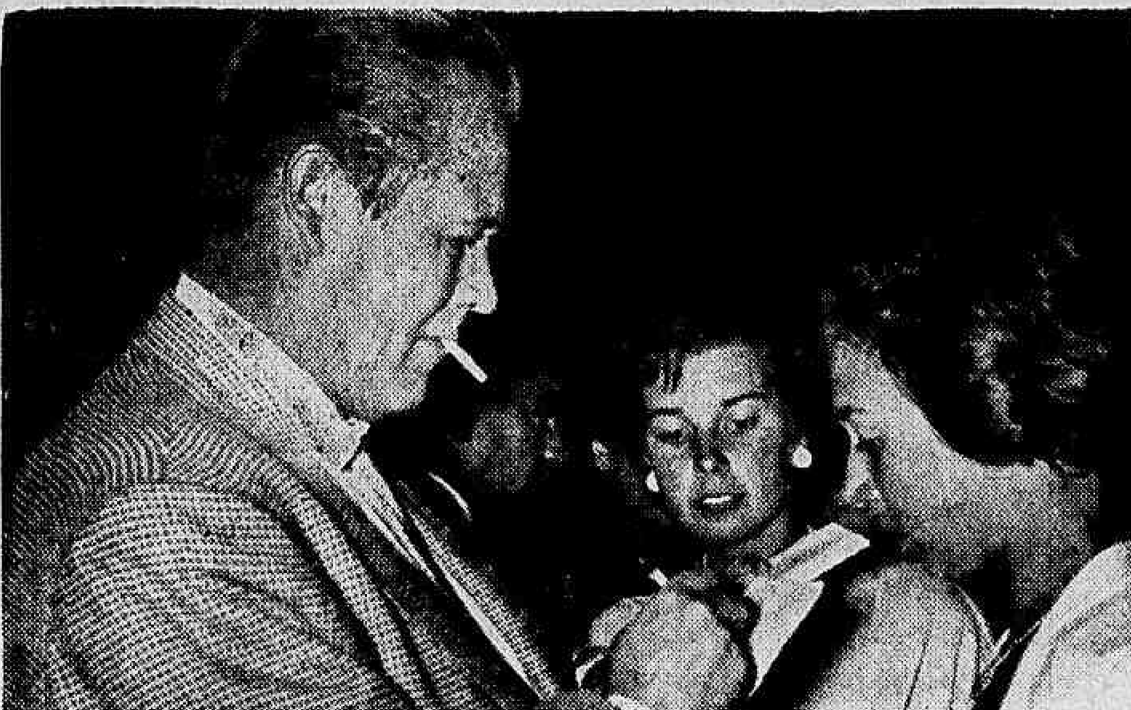
NO FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

Continua a Calmaria na Mostra Filmica Uruguaia

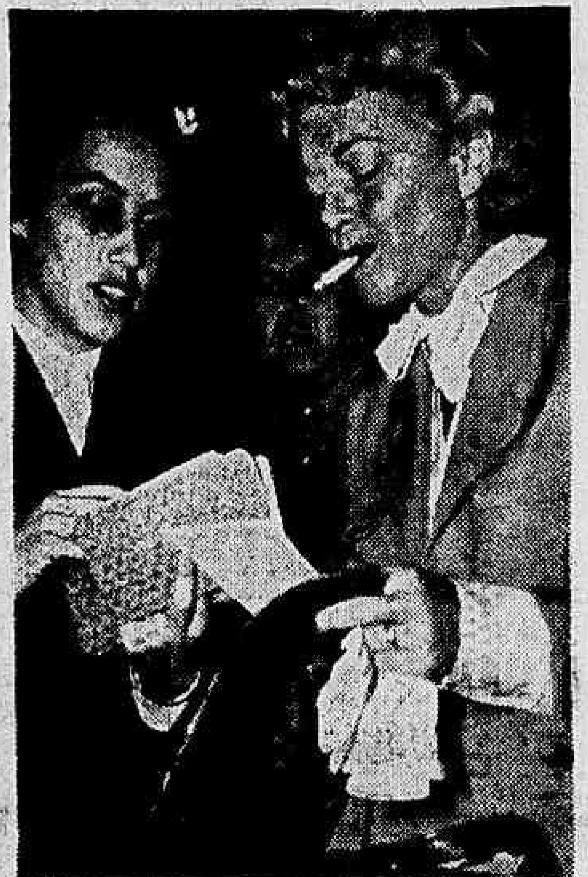
A COMISSÃO DE CULTURA ORGANIZOU UM PROGRAMA CULTURAL PARA O FESTIVAL



DAROTHY MC GUYRE, grande atriz norte-americana atendeu aos "fãs" assinonlo autógrafos em Punta del Este



Wayne Morris veterano astro de Hollywood não descansou



A EXCELENTE CLAIRE TREVOR não faltou ao Festival — Ei-la ao chegar ao aeroporto de Carrasco, para seguir lepois de automóvel a Punta del Este



WALTER PIDGEON, sempre elegante, bem humorado e cercado da admiração de todos, lançou à vontade no baile inaugural do II Festival de Punta del Este, realizado no Cantegril Country Club



O nosso Vadico vai gravar um long-play. Isso, além da importância artística que significa, tem para nós o carater de verdadeiro presente, pois é o que veio pregoando a Folhinha do momento que Vadico voltou ao Brasil

A SENHORA FULVIO MORGANTI em companhia do sr. Carlos Heilborn, numa das muito elegantes festas da sociedade carioca. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA

Black tie

JOÃO DA EGA

SÃO SEBASTIÃO É CARIOCA

Se o jornal tivesse circulado a 20 de janeiro, estaríamos em dia com o nosso padroeiro, o glorioso mártir São Sebastião. De outra parte, escrevendo de Petrópolis, sem ter tido a oportunidade de assistir aos festejos da cidade, bem como da Missa no atêrro destinado ao Congresso Eucarístico, venho dar aqui a minha pequenina contribuição ao culto do grande santo da Igreja Católica, relembrando e aprendendo, revivendo e divulgando a vida do mártir feito patrono da cidade.

Quantas e quantas vezes, na minha — já meio distante — meninice, tive pela figura de São Sebastião, uma parcela de propriedade carioca, chegando mesmo a crer que São Sebastião fôsse nascido em uma de nossas praias naqueles tempos da descoberta e de lutas. Achava seu nome muito brasileiro, porque conhecia uma porção de charás do santo; e chegava quase a admitir que não lhe tivesse sido dado o carinhoso apelido de Tião, apenas por uma questão de reverência e respeito.

Com o correr dos tempos fui, então, travando conhecimento com os fatos históricos, e os esclarecimentos foram, aos poucos, chegando.

Ainda hoje me é difícil precisar se não teria tido uma certa decepção ao saber que São Sebastião era italiano. Foi assim que me disseram, talvez, para facilitar a ainda então confusa geografia de meu parco saber.

Eu, como carioca da gêma, gostaria de ter podido alimentar a idéia de que São Sebastião também o fôsse. Queria que aquêle soldado da Guarda Pretoriana de Deocleciano tivesse nascido no Morro do Castelo, ou mesmo em Santa Tereza.

O Império Romano vivia horas amargas para o Cristianismo, quando um jovem e belo soldado de nome Sebastião, foi nomeado por Deocleciano para integrar o Exército Romano, como chefe da primeira côrte pretoriana, entrando triunfalmente em Milão.

Nas fileiras de tais fôrças, o moço soldado, como cristão convicto e devoto, trabalhava sem cessar, obtendo conversões e fazendo prédicas religiosas em favor de sua causa, que era a de Cristo.

O Santo Padre Caio fê-lo "Defensor da Igreja": era o seu primeiro título de soldado dos Cristãos, terrivelmente perseguidos pelo Imperador.

Não se sabe, hoje, ainda com segurança se Sebastião teria nascido em Narbonne ou em Milão. Essa discussão, durante algum tempo, ainda me alimentou esperanças de poder ser êle carioca, como eu tinha desejado na minha infância.

Mas o fato é que quando Deocleciano, informado dos sentimentos religiosos dêste seu soldado, condenou-o à perda da vida. Amarrado a um cêpo, deveria ser morto a flechadas. Consumado o martírio, depois de ter sido dada a Sebastião a oportunidade de uma retratação, o que não foi obtido. Inflexível o soldado de Cristo fez-se mártir.

Deram-no como morto e uma devota matrona, de nome Lucina foi buscar o corpo para os funerais. Mas Sebastião vivia ainda. Refeito, voltou às lutas em seu programa, tendo sido descoberto pela polícia imperial que o condenou novamente à morte, tendo sido fustigado. Seu corpo foi encontrado na "Cloaca Maxima".

Uma outra cristã, chamada Irene tinha tido um sonho em que o mártir lhe aparecera, indicando o local onde deveria ser enterrado: "Catacumbas juxta vestigia apostolorum".

Aí, no ano de 288, nas proximidades da Via Apia, foi, mais tarde construída a Basílica de São Sebastião. Foi padroeiro dos arqueiros e tem muitos devotos por êsse mundo afora. Mas, para mim, São Sebastião, o glorioso mártir do Cristianismo, é carioca. E é êle que há de interceder por nós, por nós cariocas, seus conterrâneos, seus devotos e seus protegidos, nós os que gozamos e sofremos nesta cidade que é nossa e é dêle também, esta gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Da bôca pra fora

NOVA E ESFUSIANTE APRESENTAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA

produzida por
HAROLDO BARBOSA
e SÉRGIO PORTO

ÀS 5as feiras das 20,30 em diante

PROGRAMA DO
CREME DENTAL
KOLINOS
— de ação anti-enzimática!

Sal & Pimenta

Por LOURDES LESSA

PARA VER E LER..

O grande pintor Utrillo prepara atualmente as ilustrações de um livro sôbre Paris — Paris Capitale — cujo texto é de André Maurois. O acadêmico apresenta os diversos "quartiers" de Paris sob a forma de diálogos trocados entre a gente do povo. O livro deve aparecer em Paris no mês de março próximo.

NA CIDADE DAS HORTÊNCIAS

A permanência da Senhora Beatriz Carneiro em Petrópolis está preocupando seus amigos. Alguma ela está tramando...

IRRADIAÇÃO

Dentro de um mês mais ou menos a Continental transmitirá um programa diário da "boite" Vogue.

BILLINGSLEY, proprietário do Stork Club de Nova York criou um hábito muito interessante na sua "boite". Costuma oferecer às senhoras de sociedade, que frequentam habitualmente a sua casa, presentes finos de muito bom gôsto. Que acham o Dr. Otávio Guinle, Barão Stukart, Carlos Machado e Tapajós desta sugestão discreta?

EVOÉ, MOMO!

O Copacabana Pálace está organizando com muito carinho um programa divertido e de bom gôsto para os artistas que aqui ficarão depois do Festival de Punta del Este. Do programa consta uma festa de Carnaval, que deixará saudades não só aos artistas como ao pessoal da terra.

PALÁCIO DE MIL E UMA NOITES

O Príncipe Ali Khan vai mandar construir um Palácio para sua filha Yasmine. O local é Portovenere na Riviera italiana, cercado de beleza por todos os lados. O plano é de um arquiteto italiano e o custo atingirá 700 milhões de liras.

NO FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

CONTINUA A CALMARIA NA MOSTRA FILMICA URUGUAIA

A Comissão de Cultura Organizou um Programa Cultural Para o Festival

MONTEVIDEU (Por Luis Alípio de Barros, enviado especial de ULTIMA HORA de São Paulo e Rio. Correspondência enviada pela Pan American).

Estamos escrevendo estas notas de Montevidéu. Desde a manhã aqui nos encontramos, para um dia na capital uruguaia e tentar resolver, da melhor maneira possível, a remessa de material sôbre o Festival de Punta del Este. Da famosa cidade chegamos cedo aqui, em companhia e no automóvel particular deste amigo Manoel de Teffé, encarregado de negócios do Brasil no Uruguai e famoso volante (prestígio e prêmios internacionais). Estas notas estão sendo escritas depois de um belo almoço no magnífico apartamento de Teffé, em Leyenda Pátria.

Em Punta del Este, para onde voltaremos dentro de poucas horas, corre o Festival sem muito brilhantismo e com melhor estrutura, melhor ordem. As coisas estão entrando nos eixos, e a desorganização inicial vai sendo superada. Infelizmente as muitas grandes "estrêlas" continuarão ausentes. O Festival, em personalidades, está mais ou menos definitivo, e agora só resta a apresentação de filmes melhores do que os mostrados até agora. Aliás, a partir da nossa terceira correspondência, começaremos a fazer comentários sôbre as películas exibidas, o que será, talvez, um bom assunto neste Festival sem muitos detalhes importantes, e que tem sido pleno apenas no seu lado social.

A verdade é que até agora a única coisa de certa importância jornalística, no aspecto sensacionalista, é claro, foi a reclamação feita ao Comitê Executivo do Festival pela delegação italiana (cujo chefe é o senhor Vicente Buffalo e não o senhor Santiago Reachi, como informamos na nossa correspondência anterior — o senhor Reachi é o chefe da delegação mexicana) — com respeito à exibição inesperada da película "Pão, amor e ciume", de Luigi Comencini. No mais, tudo é calma, paz e harmonia. Isto é: exibição de filmes às 7 e às 11 horas, muita confraternização, muitas festinhas, distâncias longas a vencer e dificuldade de remessa de material.

Programa Cultural do Festival

No seu aspecto cultural, além da exibição de películas de grande ou certo interêsse, seja na seleção das películas que concorrerão ao Grande Prêmio Sud-América, seja na relação de películas inscritas "hors concours", o Comitê Executivo do Festival programou, através da sua Comissão Cultural, exibição de películas retrospectivas, a realizar-se em colaboração com a Cinemateca Uruguaia, que será apresentada no Cantegril Country Club e na Liga de Fomento de Punta del Este; concerto musical do Quarteto Fabibi; concerto do Coral de Maldonado; concerto sinfônico da OSSODRE, com os solistas Nybia Merino e Hugo Balzo; festival da Poesia e da Música uruguaias, com o concurso da Banda Municipal e dos artistas da Comédia Nacional; concerto do conjunto vocal "Oriana"; exposição de pintura das cinco alunas mais destacadas na Escola de Belas Artes de Montevidéu; e exposição do pintor uruguaio Edgardo Ribeiro.

Brada um Jovem Finlandês na Sua Pátria:

QUERO RECEBER CARTAS DE SENHORITAS BRASILEIRAS

Em Carta Que Enviou de Helsinqui à Redação de ULTIMA HORA, Jaakko Exalta o Brasil e Seu Povo — Passou Aqui Ano e Meio e Hoje Não Pode Esquecer Nossa Terra

A beleza da mulher brasileira, atualmente motivo de comentários nos salões chiques das grandes cidades da Europa, e da América, está se revelando poderoso elemento de propaganda do nosso país no exterior. Não são poucos os jovens estrangeiros, que em visita ao Brasil, retornam aos seus países de origem levando daqui a "cara metade" ou uma paixão ardente. Há outros, porém, que não fixaram suas atenções em uma jovem brasileira apenas.

E por isto por uma razão muito simples: permaneceram algumas horas, durante à tarde, defronte ao Hotel Serrador ou na Confeitaria Colombo, e assistiram o famoso "desfile das 4", vendo passar, bamboleantes, centenas de belas mulheres que mais se pareciam com personagens das "Mil e uma noites". Êstes, não há dúvida, jamais esquecem do Brasil. E o exemplo está na carta enviada à redação de ULTIMA HORA por um jovem filandês revelando seu desejo de manter correspondência com senhoritas brasileiras. Pede, por isso, que êste jornal o ajude. E é o que estamos fazendo. Ele diz ter 21 anos de idade, é branco, e reside no seguinte endereço: Box 73 Helsinki — Filandia. Seu nome: Jaakko Kaponan. Diz o jovem filandes gostar muito do Brasil e de seu povo. Esteve aqui cerca de um ano e meio e pretende voltar. Mas enquanto isso não acontecer êle deseja aprender mais a nossa língua, através de cartas que possivelmente receberá de jovens brasileiras. Toda a correspondência, pede Jaakko, deve ser enviada por avião.

Não, leitor, não é esta a jovem brasileira razão dos sonhos do moço de Helsinki. Esta é a mamãe da menina, ou melhor, a futura sogra, personagem obrigatória em quase todos os romances de amor.

E não nos surpreenderemos se num futuro próximo Jaakko tiver que se abalar de sua pátria para vir ao encontro daquela que o conquistou com algumas cartas, como as mulheres do Brasil conquistaram com a sua beleza.

A ADAPTAÇÃO DE VEÍCULOS... SOB MEDIDA

— Uma firma britânica especializada em projetos e construções de carroçarias de acôrdo com as necessidades de seus clientes, acaba de fazer a entrega de diversas encomendas da mais variada espécie.

Essas encomendas incluem uma camioneta mortuária que foi despachada para um hospital em Portugal. Montada em chassis Austin, o veículo em questão contém seis macas especialmente projetadas, que podem ser parcialmente desmontadas para facilitar a limpeza. Um reboque para o transporte de gado, de dois andares, foi construído em seções de uma liga especial de alumínio para um cliente da Nyasalândia. As aberturas nos lados da carroçaria são recobertas de uma tela de arame, afim de proteger o gado contra a mosca tsé-tsé.

Na Feira Internacional de Zagreb, em Setembro passado, a firma exibiu um reboque refrigerado, montado sôbre um chassis Austin de cinco toneladas com motor diesel Perkins, destinado a transportar aves domésticas, legumes, etc., a temperatura no compartimento refrigerado com uma capacidade de 640 pés cúbicos pode ser mantida em 6 graus centígrados abaixo de zero.

O Diretor-gerente da referida firma, sr. G. C. Smith, visitou a Iugoslávia afim de estudar pessoalmente as condições locais. B. N. S. de Londres.

Acompanhe a moda econômicamente:

popelines estampadas a partir de cr$ 49,80!

Na rua, no cinema, nas casas de chá... em tôda parte você nota a presença encantadora da popeline estampada - um tecido moderno para as mulheres modernas como você! Venha, pois, admirar de perto o deslumbrante sortimento de popelines da Casa Barbosa Freitas. E acompanhe a moda, econômicamente, no seu vestido elegante, de bela e sugestiva padronagem!

Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136
E agora também na
BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - Esq. Sta. Clara.
E o Facilitário facilita tudo!

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3365
Das 16 às 18 horas

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ Á CIDADE SE DIVERTE

De Punta Del Este:

O Comendador Informa

RONDA DA MEIA-NOITE

Walter Pidgeon, Amigo do Brasil

☆ *Uma das figuras mais simpáticas deste Festival é o norte-americano ("made in Hollywood") Walter Pidgeon. O mesmo "gentleman", o mesmo diplomata de sempre. Tem um gesto que repercutiu extraordinàriamente na delegação brasileira: foi esperar a turma no longínquo aeroporto de Punta del Este, e tem sido de uma gentileza comovente para os brasileiros.*

Conversando com o velho Comendador, Walter Pidgeon disse que jamais poderá esquecer o Brasil, país que ama de todo o coração. E tanto é que, um dia após o término do Festival, estará viajando para o Rio. Vai como convidado do Hotel Copacabana, mas disse que, mesmo não tivesse sido convidado, iria por sua conta. E pediu o testemunho de Harry Stone, representante da Motion Picture Association no Brasil, que confirmou ter Pidgeon pedido para êle separar uma passagem para o Rio mesmo antes de saber que havia sido convidado.

MÃOS À OBRA

✦ O velho Comendador, que nunca dormiu de touca no Rio, em seu Brasil, não vai fazer essa bobagem aqui longe, nesta cidade de praias, de luz e de movimento cinematográfico. E foi chegando, e cuidando da vida. Naturalmente Punta del Este, para um brasileiro, não é nenhuma Rio de Janeiro ou São Paulo. Aqui a notícia tem que ser mais cavada, e em vários idiomas. Que bom seria que tudo acontecesse como no "Sacha's", no "Vogue" ou no "Meninão"... O Machado cantando notícias, o Barão cantando notícias, a turma tôda conhecida cantando notícias na madrugada.

Aqui a gente tem que correr para os hotéis, para o "Country Club" (que é o ponto de concentração de manhã à noite), para a sede da organização do Festival, para os cinemas exibidores, e tudo isso quer dizer horas e horas, porque tudo fica muito afastado um do outro e nem sempre há automóveis em disponibilidade. Mas o velho Comendador já pôs mãos à obra, e vai conseguindo, modestamente, é certo, as suas noticiazinhas.

O Conselheiro

★ **Entre os raros brasileiros extra-Festival que encontramos aqui, estava o Conselheiro Humberto Bastos, figura dos meios sociais e econômicos do Rio. Humberto Bastos, que se hospeda no "San Rafael", mesmo hotel em que estamos, veio vêr um pouco a Punta del Este do Festival, aproveitando uma folguinha numa viagem de estudos econômicos que realiza no Uruguai. Depois, vai para Buenos Aires, em companhia de sua simpática esposa.**

Festival de Moda

★ O nosso companheiro (inseparável) Luiz **Alipio** de Barros recebeu, ao cair da tarde de domingo, um honroso convite, para participar, como jornalista, de um Festival Internacional de Moda que realizar-se-á, aqui em Punta del Este, de 12 a 19 de fevereiro próximo.

Ao Festival comparecerão modelos profissionais do Rio e São Paulo, e figuras da sociedade carioca e paulista, que desfilarão também. Nos dois primeiros dias da semana, desfilarão modelos uruguaios com a última nota da moda parisiense, e nos restantes as brasileiras serão as "donas do assunto".

Elaine Stewart

★ Elaine Stewart, a jovem "estrêla" norte-americana que aqui se encontra na delegação de Hollywood, deverá ir ao Rio, depois do Festival. Elaine, apesar de não ser tão bonita como aparece nos filmes (não há, mesmo, neste Festival, com a exceção das brasileiras Maria Fernanda e Eliane Lage, mulheres verdadeiramente bonitas...), é uma jovem muito simpático e agralável, e está interessadíssima em conhecer o Brasil.

Segundo a própria "estrêla" e Hary Stone nos falaram, é quase certa a presença da atriz no Rio, depois do dia 1 de fevereiro.

Mary Gonçalves Aqui Também

★ A artista brasileira Mary Gonçalves se encontra aqui também. Mas na "Boite Tromba", localizada no edifício do antigo hotel "Nogaro".

O Amigo Manuel de Teffé

Manuel de Teffé encarregado de negocios da Embaixada do Brasil em Montevidéu, tem sido de uma atenção, de uma gentileza impressionantes para os membros da delegação brasileira ao Festival. Teffé sempre está conosco, procurando saber das nossas necessidades. No caso da remessa de material jornalistico, está procurando resolver da melhor maneira a situação. O nosso companheiro Luiz Alipio de Barros chegou até mesmo ir a Montevidéu, com Teffé, para solucionar definitivamente, a situação.

Se todos os nossos diplomatas se interessassem tanto pelos brasileiros como êste excelente Manuel de Teffé, estava salva a Pátria, pelo menos no estrangeiro.

Ao cair da tarde de domingo, o nosso diplomata ofereceu, na sua residência de verão aqui de Punta del Este, uma reunião aos brasileiros que vieram para o Festival. E foi como que estivessemos em casa.

Dick Farney, Muita Popularidade

★ Dick Farney encontra-se aqui em Punta del Este, em nova temporada na "Boite Carroussel" (Hotel San Rafael) e em audições (transmitidas daqui) para a Rádio Carve, de Montevidéu. A popularidade de Dick aqui no Uruguai é impressionante, e temos tido várias provas absolutas do carinho que o povo uruguaio dispensa a nosso cantor. Dick pode ser mesmo considerado como o artista brasileiro mais popular neste país.

A "Boite Carroussel", nesta temporada de verão, tem tido tôdas as noites casas superlotadas. Dick é uma grande atração nesta terra.

O "ASTRO" DE HOJE:

MARLON BRANDO — Nasceu em Omaha, Neb. no dia 3 de abril de 1924. Mudou-se mais tarde com a familia para Illinois, onde demonstrou ser um bom esportista escolar. Os seus estudos terminaram com uma carreira infeliz na Academia Militar. Aos 19 anos foi para Nova York, onde atuou em "Truckline Cafe', na Broadway. O seu maior sucesso foi "Uma rua chamada Pecado', onde representou o brutal Stanley Kowalski, papel que repetiu no cinema. Ultragassou tudo o que já tinha feito, dando-nos um impressionante Marco Antônio, em "Júlio César", e desmacarando os que haviam dito que não saberia representar Shakespeare, e sim só papéis do tipo de Kowalski. Marlon Brando continua dizendo que vai voltar à sua velha paixão: o teatro.

Hoje nos Cinemas

A PRINCESA DO NILO (Princess of the Nile) Tecnicolor apresentando Debra Paget no papel de uma princesa e dançarina, exibindo-se num bailado considerado pela censura americana excessivamente provocante. Uma história de fantasia oriental, com muitas brigas e correrias. Fazem parte também do elenco Jeffre y Hunter e Michael Rennie. Produzido pela Fox e dirigido por Harmon Jones. Nos cinemas: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, América, Botafogo, Bonsucesso e Central (Niterói).

●

FÚRIA DE AMOR (La Rage au Corps). Filme que aborda o tema da ninfomania. Françoise Arnoul é a mórbida heroína que, enquanto aguarda uma intervenção cirúrgica que fará dela uma mulher normal passa o filme de caso em caso com Jean-Cluade Pascal, Phillipe Lemaire, Raymond Peleggrin e outros. Da França-Filmes e dirigido por Ralph Habib. Nos cinemas: São Luiz, Império, Copacabana, Alaska, Santa Alice, Leopoldina e Madureira.

O JARDIM DO PECADO (Garden of Evil) A primeira filmagem em cinemascópio realizada no México. Susan Hakward é a heroína, cobiçada por Gary Cooper, Richard Widmark e Cameron Mitchell. O problema se complica com o fato de Susan já ser casada com Hugh Marlowe. Muita luta, muito índio, muito movimento. No cinema: Palácio.

●

O HOMEM FERA (The Neaderthal Man) Filme pseudo-científico dirigido pelo outrora famoso E. A. Dupont (Varieté), produzido pela Wisberg-Pollexten e distribuido pela United Artists. No cinema: Maracanã.

●

ERA ÊLE! (Era Lui, Si!) Comédia satírica sôbre os hábitos da civilização moderna, com um elenco encabeçado por Silvana Pampanini e Walter Chiari. Da Art-Films, esta produção foi dirigida por Metz e Marchesi. Nos cinemas: Rivoli, Caruso, Azteca, Imperador, Coliseu, Rosário.

●

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO (Wonder Man) Reprise do segundo filme de Danny Kaye ao lado de Virginia Mayo, contando no seu elenco dois nomes, na ocasião pràticamente desconhecidos, e agora famosos: Vera-Ellen e Steve Cochran. Direção de Bruce Humbertone. Nos cinemas: Plaza, Astória, Ritz, Olinda.

●

SEMPRE TE AMEI (I've Loved You). Outra reprise que conta com a colaboração musical de Arthur Rubenstein. Aconselhável a pessoas que não possuem vitrola em casa ou que gostam de assistir cinema de olhos fechados. Direção de Frank Borzage. Nos cinemas: Vitória, Roxi, Leblon, Tijuca, Monte Castelo e Odeon (Niterói).

Onda & ONDAS

MARIJÔ

TEM!

Os bodes cegos continuam dando sôpa no rádio. Palavra! No dia quatorze, havia dois lendo jornal na Tupi, que nem é bom falar. Mas a gente vai falar, por dever de ofício. (Raios!) Não vê que a desarmonia entre os dois era caprichada. A tal ponto que, a certa altura, um entrou e leu uma nota sôbre a prisão do tenente Bandeira. E veiu o outro e leu a mesmíssima nota, que não era pequena!

Epa! Tem nego bebo lá! (Se tem! A gente jura!)

SERIA

Ah, na semana passada, na Rádio Nacional, mais um capítulo da ramelenta novela "O drama de uma consciência" estava no ar, para alegria das donas que ouvem rádio com os olhos revirados! Que churumelada! Umh!... De repente, um locutor entrou e berrou. — mas berrou mesmo: "... Pavorosa tragédia!. "

Palavra que a gente queria ver uma tragédia que não fôsse pavorosa! Seria interessante, não é? (Bodega!)

DEU!

Ih, não é que êsse negócio de ouvir uma coisa numa estação e completar o negócio com o que se ouve em outra continua dando cada uma?

Direitinho, gente! Ainda ontem, ligamos pra Nacional e lá estava alguém lendo jornal assim:

"... Em seguida, em frente ao Palácio do Catete, o Presidente Café pronunciou as seguintes palavras..."

Mais que depressa voamos pra Mayrink, onde Angela Maria cantava desta maneira:

"... eu quero você. Só desejo você..."

Epa! Não é que deu qualquer coisa, pessoal? Cruzes!

CANTOU!

No dia quatorze, precisamente às sete horas e quarenta minutos, um locutor perninha de pau, na Guanabara, exclamava: "... Manolo Alves "cantra" a melodia..."!

Epa! Cantou de galo, coitadinho! Oremos por sua alminha!...

Ouvimos e gostamos (dia 18): Palestra do comentarista político Eloy Dutra (Metropolitana). (Dia 19): Vamos cantar o baião (Mauá).

"Recado para um locutor da Guanabara": Cocoró... cóooooooooo!..

PRAS PROFUNDAS!

Ah, as histórias apresentadas nesse rádio que anda aí, tirando uma ou outra, ou dão burrada de grosso calibre, ou então água de flor, com enredo marca barbante, onde a inteligência dos ouvintes não entra em conta, porque os autores das bobozeiras pensam que os ouvintes são mais burros ainda do que êles! (Sai pra lá!)

Há tempos, ouvimos uma, no Teatro das Quatro, da Tupi, que pode servir como exemplo das besteiras que tacam no microfone.

O negócio foi assim: num hotel de certa cidade de veraneio, uma senhora deixa cair qualquer coisa de sua bolsa e dá um grito, assustada. Acode um cavalheiro, que apanha dois pregos e diz: "está aqui a causa de seu susto..." E ela: "Ui! Não me deixa olhar êsses pregos! Tenho horror a pregos! Uh, uuh, uuuh!..." Então conta sua história: era noiva, em outra cidade. Um dia, saiu dirigindo um automóvel. No caminho, furou um pneu. Acudiu um rapaz, que, retirando um prego do pneu, consertou tudo. Apaixonaram-se. Casaram-se. E ela guardou o prego como recordação, esquecendo o noivo. Dois meses depois, numa praia, o marido salva uma senhora, que estava prestes a afogar-se. Leva-a para sua barraca e "tira da sola do pé da moça um prego, que tinha sido a causa de seu quase afogamento..."!

(Misericórdia! Foi asim mesmo! Podem ler dez vêzes!)

E acabando de contar a história: "Revoltada com a traição, pois foi também por causa de um prego que nos conhecemos e casamos, abandonei meu marido..."

(Carambolas! Olha burrada solta!)

E acrescentou, tristonha: "Hoje, estou só... Meu antigo noivo, por certo, me despreza..." E o senhor, com quem ela falava: "Não! Seu noivo não a despreza! Êle a espera de braços abertos! Eu sou seu pai!..."

Com um milhão de macacos! Viram quanta besteira junta? Ela não podia ver prego mas trazia prego dentro da bolsa! O homem era o pai do noivo dela e não o conhecia! E que lindo enredo, hein? Santa Maria!

E pronto! Quando a história não é assim, com besteira que te parta, é laranjada, é água de flor, baseada em tema banho-maria, já batido e rebatido. Ainda no mês passado ouvimos, também no Teatro das Quatro, uma historiazinha assim: uma zinha ama um zinho. Êle está desempregado. Vive na disga! Ela então começa a trabalhar pra sustentá-lo. Compra-lhe roupas, dá-lhe tudo. Um dia, consegue arranjar-lhe um emprêgo. Êle apaixona-se pela filha do patrão e casa com ela! Então acaba o negócio dêste jeito: ela, bêbeda, falando assim: "Hoje é um dia de gala pra mim... Consegui dar felicidade a meu amor... Uh, uh, uuuh!..."

E quanta dona, ouvindo isso, com os olhos revirados, não há de ter exclamado, revoltada: "Ingrato!... Deus há de castigar!..."

Raios! Deus devia castigar mas era os novelistas bestas! Pras profundas!

Êste jovem é Francisco Monteiro, cantor que vem agradando sobremodo. Figura no "cast" de novos do Programa Cesar de Alencar, da Nacional, e está em entendimentos com uma gravadora.

NOTICIÁRIO

★ "Radiolândia" — Magnificamente ilustrada, está circulando "Radiolândia" desta semana, com reportagens sôbre "Doris Monteiro ainda não cortou as tranças", "Silvio Caldas contra as influências estranhas em nossa música", "A cantora e o maestro, "Francisco Carlos e as candidatas a Miss Cinelândia", etc., além de amplo noticiário sôbre coisas e gente do Rádio.

★ "Revista do Rádio" — Também está circulando, atraente como de costume a "Revista do Rádio", que publica palpitante noticiário e numerosas e interessantes seções, além de "muitas reportagens", entre as quais "Romance entre João Dias e Marina Rocha", "Reinaldo Dias Leme foi casar-se nos Estados Unidos, "Por um sitio Roberto Silva deixaria até o radio", etc.

★ No dia 24 do corrente, a Rádio Mauá vai inaugurar o seu novo transmissor de ondas médias e dois de ondas curtas que, daí por diante passarão a constituir a rêde de transmissões da Emissôra do Trabalhador.

O ato inaugural se dará na rua Paranapanema, em Olaria, local da nova sede dos transmissores, às 10,00 horas da manhã. Foi especialmente convidado o Presidente Café Filho, e estarão também presentes o Ministro do Trabalho, sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, Senadores, Deputados, Vereadores, Anunciantes e ouvintes da emissôra do Palácio do Trabalho. A Rádio Mauá passará, assim, a dispôr de ondas-médias, em 1.130 quilociclos e ondas curtas em 9.705 e 11.980 quilociclos.

★ Reformaram contrato com a Rádio Tupi, por mais uma temporada, os radioatores Paulo Pôrto e Lourdes Mayer.

★ A Rádio Tupi acaba de fazer mais duas aquisições para o seu elenco: — o locutor Otavio Name, que pertencia à Radio Globo, e o cantor Paulo Bob, que acaba de regressar de exitosa temporada pelo interior fluminense.

REDATOR-INTERINO

CINEMA

Cotação do Dia

Um Rapaz do Outro Mundo

"Um rapaz do outro mundo" (Wonder Man - 1945) afirma de maneira definitiva o que já ficara evidenciado em "Up in arms": a presença de um novo grande cômico em Hollywood. Dono de mímica personalíssima, excelente imitador, além de cantor e dançarino, Danny Kaye representa a maior e a mais genuina revelação de cômico aparecida nos últimos tempos.

"Um rapaz do outro mundo", sem apresentar o equilíbrio de "The kid from Brooklin" e sem ter o fascinio fantasista de "O homem de oito vidas" (The secret life of Walter Mitty) é um espetáculo agradabilíssimo. Mostra-nos Danny Kaye muito à vontade, tirando todo o partido possível dos "gags" de Silvia Finey, sua mulher na vida real.

A história permite que nos mostre sua versatilidade, que é enorme, e que culmina magnìficamente com uma paródia de ópera de oportunidade e bom-gôsto indiscutíveis. Kay tem o segrêdo de saber movimentar-se. Na confusão tremenda em que evolui a ação, dá-nos a impressão de um aproveitamento absoluto. Nenhum gesto é estéril; todos têm o seu efeito mesmo os mais repetidos. Além do mais, canta e dança agradàvelmente, valendo um registro especial o numero exótico das Ilhas Bali, de motivo vulgar, mas muito bem explorado.

Seguindo o mesmo nivel interpretativo de Mr. Kaye, Vera Ellen, desabrochando, mas já uma bela dançarina, e a boníssima Virginia Mayo. Comparecem tambem as Goldwyn Girls, outrora impressionantes, hoje figuras de um "gagasismo" assustador. Steve Cochran é o bandido convicente.

Cotação: Muito bom. Vá ver e desopile o figado que êle bem o merece.

Os Titãs do Cinema

Nos Estados Unidos, em reprise pela quinta vez, "E o Vento Levou" tornou a encabeçar a lista dos filmes de maior sucesso de bilheteria de todos os tempos rendendo um total de mais de 33 milhões de dólares. Seguem-se: "O Manto Sagrado", com 19 milhões; "O Maior Espetáculo Sôbre a Terra"; "A Um Passo da Eternidade" e "Isto é Cinerama", todos três com 12 milhões.

O "Caso Dominici" no Cinema

Contratados por um produtor independente, vários cinegrafistas americanos estiveram filmando exteriores da região de Lars, onde se desenrolou o crime que resultou agora na condenação à morte do velho Dominici. Fala-se também que Jean Giono teria recebido uma oferta para fazer os diálogos do filme.

Radar

Por PHILLIP GUISH

A Censura do Marido

Após sua recente estréia em Paris, o filme "O Leito" da jovem inglêsa Dawn Addams, foi retirado do cartaz por imposição do marido da atriz o príncipe Vittorio Massimo. No filme Dawn faz o papel de uma pequena empregada numa "agência de divórcios" e que se encarrega de comprometer os maridos de quem suas espôsas querem se ver livres.

Vence Zsa Zsa

Enviados por Porfírio Rubirosa, dois advogados acham-se atualmente no México, tentando conseguir a anulação do casamento do famoso *playboy* com a multimilionária Barbara Hutton. A repórteres Rubirosa afirmou que tão cedo consiga a anulação, levará ao altar a sua futura quinta espôsa: Zsa Zsa Gabor.

O Preço de Uma História

Segundo declarou o escritor e jornalista americano Robert Ruak, acaba de vender os direitos cinematográficos de seu livro "Something of Value" à Metro-Goldwyn-Meyer, pela quantia astronômica de 450.000 dólares. Trata-se de uma história-documentária sôbre os Mau Mau em Kenya.

Dizem que Greta Garbo tem interêsses no negócio de petróleo de Bob Hope e Bing Crosby.

DOLORES GRAY está subindo cada vez mais e agora fará "It's Acways Fair Weather".

—o—

RICHARD LUPINO, continuador da tradição artística da família Lupino, terá um dos principais papéis em "The Marauders".

—o—

ALLAN JONES e Irene Hervey vão reconciliar-se, é o que dizem os seus amigos.

—o—

PEGGY KING recebeu proposta para voltar à Metro, onde fará "Las Vegas Story".

—o—

PAUL DOUGLAS e Jan Sterling pretendem trabalhar em Londres no teatro.

—o—

ANN BLIYTH e Howard Kell farão "Kismet", a famosa opereta.

TEATRO

A Novela do Broadway

ALDO CALVET

A Comissão de Concorrência Pública, com sede na Delegacia do Serviço de Patrimônio da União, em São Paulo, encarregada da alienação do imóvel em epígrafe, acaba de distribuir uma nota à imprensa esclarecendo as razões pelas quais vai ser vendido sem mais apelação o Cine-Teatro Broadway, de conformidade com os termos do edital n. 1/54 (CC), publicado no "Diário Oficial" do Estado a 21 de novembro e 19 de dezembro do ano recém-findo. O esclarecimento, está visto, tem o propósito de dar por encerrada de uma vez a luta pela posse daquela bem situada casa de espetáculos não somente por quem de direito, a nosso ver, em se tratando de herança jacente, no caso o Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura, mas também e, muito especialmente, por parte dos pretensos herdeiros da extinta família Guimarães dos Reis, pois o advogado Otávio Paes Leme Zamith vem de interpor medida jurídica contra a venda inclusive sequestro não só do Broadway como de outros imóveis. Tantos são os interessados e tão longa se mantém a disputa que o caso toma aspecto de novela dividida em vários capítulos. Primeiro temos o despacho do então presidente Eurico Dutra autorizando a entrega ao Círculo Militar de São Paulo, quando êste desejava fôsse feita uma doação. Depois, em exposição de motivos, o Sr. Horácio Lafer consegue despacho favorável para a venda em hasta pública, obrigando a Fazenda a dar em compensação ao Círculo Militar a importância de cinco milhões de cruzeiros. Mais ou menos nessa altura dos acontecimentos surgem os supostos herdeiros que vêm até ao Supremo Tribunal Federal onde perdem a questão pelo voto de Minerva. E' preciso que se saiba que desde 1949 se esforça o Serviço Nacional de Teatro pela obtenção do mencionado imóvel. Em 1951, promove campanha. Com um ofício constante do processo n. 68.224/54, dá origem ao Aviso n. 160, de 23-3-54, do ministro da Educação e Cultura. Neste processo a Comissão de Concorrência presta informações, declarando entre outras coisas o precedente de alienação de um imóvel da rua Pacaembu, entregue ao Ministério da Agricultura. Resta apenas o desfecho que se resume dêste modo: "d) a comissão encarregada de proceder à concorrência pública de alienação receberá, portanto, em sua sede à Avenida São João, 2150, nesta cidade (S. Paulo), no dia 19 do corrente, às 15 horas, as propostas de aquisição a serem formuladas nos termos do edital", etc., etc. Triste epílogo, não resta a menor dúvida... Um país sem teatros, um país em que os pouquíssimos teatros existentes vão sendo transformados em salas de projeção de filmes, tudo por absoluta falta de leis de amparo ao teatro, por indiferença acintosa dos governantes, o que se observa aqui, em São Paulo e nos Estados é sempre a mesma indisposição, o desinterêsse, os pretextos de dificuldades financeiras, a palavra de ordem contrária a vencer o mínimo que se pretenda como meio de solução de um problema angustioso para tôda uma numerosa classe. Há bem pouco, a Câmara Municipal de Salvador, na Bahia, autorizava em lei a Prefeitura a arrendar o Teatro Guarani, único existente na capital baiana. O mais interessante é que condicionava o número de dias para representações teatrais. Estamos, evidentemente, num país sem a menor acústica para o cultivo da arte dramática. Não sabemos como justificar a existência na estrutura administrativa do Estado de uma repartição tão pomposa como o Serviço Nacional de Teatro. Não ignoramos a nossa obstinada tendência para a ostentação e o luxo. Acontece apenas que, mantendo êste órgão técnico no Ministério da Educação e Cultura, passamos o conto do vigário na nossa própria civilização.

O Teatro em Marcha

TEMPORADA DE EVA EM QUITANDINHA

"Eva e seus artistas" estarão no palco mecanizado de Quitandinha a partir de 27 dêste até o dia 30 do corrente, numa temporada em que apresentará as seguintes peças: "O freguês da madrugada", "A rainha do ferro velho", "História proibida" e "Viver é fácil". O elenco reune Eva Todor, Manuel Péra, Jorge Doria, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Ieda Vale, Jorge Gonzaga, Armando Rosas, Aquilino Barreiros, etc.

Entre os assistentes, no Hospital I. Convalescente, vê-se o menino que foi sorteado com um boneco (fantoche) durante o espetáculo dirigido por Virgínia Valli

TEATRO ÀS CRIANÇAS DOS SUBÚRBIOS

A Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro está levando a efeito uma série de espetáculos dedicados às crianças dos subúrbios. Depois de desenvolver seu programa de atividades na Zona Sul e no centro da cidade, tendo realizado nada menos de dez récitas, no Teatro João Caetano, no auditório do Ministério da Educação, no auditório Abadie Faria Rosa, na Escola Pedro Ernesto, no Patronato da Gávea e no Hospital Infantil Convalescente, a Comissão iniciou, no último domingo, a nova programação de difusão teatral nos subúrbios cariocas, apresentando, em Riachuelo, "O filhote de Espantalho", de Ricardo Braga.

No próximo domingo, dia 23, a Comissão de Teatro Infantil do SNT dará nova representação para as crianças com a peça "O Pinocchio", de Ody Fraga, no conjunto residencial do IAPI, na Penha.

A ESTRÉIA DA NOITE

Mais uma vez adiada a reabertura do Teatro Jardel, teremos, finalmente, hoje, às 21 horas, a estréia da revista "Tem nêgo bebo aí", de Chianca de Garcia, com Mara Rubia à frente do elenco. Ao lado da loura vedeta estarão Spina, Déo Maia, Jaci Campos, Magalhães Graça, Pimentinha, Maria Aparecida e um grupo de bailarinas, modelos e "girls".

Matrículas no Conservatório de Teatro

Na Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro, na Avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar, continuam abertas até 31 dêste mês, as inscrições para matrícula no 1.º ano dos cursos de interpretação, de cenografia e coreografia. Os interessados poderão procurar os impressos de inscrição e demais informações, de segunda a sexta-feira, entre 15 a 20 horas, no local acima mencionado.

Em Destaque "Roxinhos do Pôsto 6"

Na revista carnavalesca "Gostei Demais", no Teatrinho Follies, se encarrega da animação e da folia a Escola de Samba denominada "Roxinhos do Pôsto 6", com a exibição de marchas, batucadas, etc.. O espetáculo tem ainda como motivo de agrado a presença de Colé, Nélia Paula, Almeidinha, Paulete Silva, Carlos Melo, Isa Rodrigues, Serrano, Irene Bertal e belas jovens do corpo de baile.

"Vestido de Noiva" em Ensaios

Sob a direção artística de Flamino Bollini prosseguem os ensaios de "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, para a apresentação ao público carioca da Companhia Suicida de Teatro recentemente organizada. No elenco aparece como galã da famosa peça o jovem ator Luís de Lima que constitui uma das mais sérias esperanças da cena nacional desta geração.

Luiz de Lima

Música

S. Jaffe

"ORQUESTRA COM CORAÇÃO"

A Orquestra Sinfônica Nacional de Washington é algo absolutamente especial para suas platéias. Embora não seja ainda oficialmente chamada de "orquestra com coração", muitos de seus ardorosos admiradores acham que êsse título lhe é devido há bastante tempo.

Este sentimento de amizade para com a organização musical de 89 figuras resulta do fato de, embora o principal objetivo das 25 maiores orquestras sinfônicas dos Estados Unidos seja produzir música amadurecida e séria, a Orquestra Sinfônica Nacional mantém um programa de relações públicas destinado a conquistar o maior número possível de amigos. Com seu jovem regente, Dr. Howard Mitchell, a Orquestra aprendeu a conquistar amigos e a fazer a platéia sentir-se tão próxima da Orquestra ao ponto de os ouvintes se tornarem quase parte dela.

Os concêrtos da orquestra para crianças invariàvelmente atraem grandes platéias, pois o dr. Mitchell sabe como conquistar a imaginação dos ouvintes infantis. E' possível que essa arte lhe tenha sido ensinada por seus cinco filhos, os quais talvez também lhe tenham ensinado como explicar a música às crianças. Suas histórias sôbre as seleções a serem interpretadas parecem deixar cada criança com a impressão de que o regente estava falando a ela pessoalmente.

Por sua vez, as crianças aprenderam a ouvir sèriamente a música clássica e a apreciá-la. Aplaudem nos momentos apropriados. Em geral, permanecem quietas em seus lugares, embora às vêzes dancem ao longo dos corredores quando é executada música leve como "Mosquinto Dance".

O apêlo da orquestra aos grupos mais idosos de amantes da música tem sido igualmente eficaz. A programação dos concêrtos da última temporada foi grandemente influenciada pela preferência da platéia. Na última primavera, o orquestra convidou 10.000 de seus ouvintes a ajudá-la a decidir quais as músicas a serem executadas. "Vocês terão a satisfação adicional de saber que desempenharam importante papel na organização do programa", foi a atraente sugestão feita pelo Dr. Mitchell aos ouvintes da orquestra. Atendendo à sugestão, os amantes da música preencheram um pormenorizado questionário de quatro páginas, indicando suas peças favoritas. Como prêmio adicional, as pessoas que participaram da enquete foram convidadas a assistir um ensaio especial da orquestra.

Outra iniciativa que conquistou amigos para a orquestra foi uma "excursão em embaixadas", promovida para entreter pessoas em visita à capital dos Estados Unidos. Dez embaixadas franquearam suas instalações a um grupo voluntário de membros da sociedade sinfônica, que as visitaram nas tardes de domingo.

Foi promovido um concurso de compositores, com prêmios no valor de 3.300 dólares. Foram oferecidos prêmios de 2.000 dólares por uma sinfonia, 1.000 dólares por uma peça extensa e 300 dólares por uma "ouverture". As composições premiadas serão executadas em 1955 e 1956 durante a temporada comemorativa do 25.º aniversário da orquestra.

Embora os ensaios da orquestra sejam em geral fechados ao público, essa regra foi recentemente infringida para que um grupo de estudantes de arte de Washington pudesse desenhar os músicos em atividade. Durante um ensaio matutino, vinte e cinco alunos da Escola Arte Corcoran ocuparam camarotes no Constitution Hall e fizeram esboços, que completaram depois em suas salas de aula.

Com o propósito de fazer novos amigos no estrangeiro, a Orquestra Sinfônica Nacional está agora fazendo gravações para a Westminster Recording Company. Esse contrato foi o primeiro firmado entre aquela emprêsa inglêsa e uma grande orquestra sinfônica dos Estados Unidos. (USIS)

BOITES

Cô Beguin apresenta CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS — Boite do Hotel Glória — 6.º mês — Show-folclorico de Silveira Sampaio — Musica de Guio de Morais

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA — O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA CEZAR SIQUEIRA OCTACILIO AMARAL e seu violão — HOJE E TÔDAS AS NOITES

ROSE Garden CLUB — AGUARDEM DIA 25 SHORT CARNAVALESCO "BATUCADA TU ÉS A MAIOR" Com a inauguração do ar refrigerado — Dir. de Mme. JANROT — O Jardim encantado de Copacabana Boemia — Rua Gustavo Sampaio — Bão — Leme — Copacabana — Reservas 57-7788 — JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO — AR REFRIGERADO — DIREÇÃO DE CELESTE AIDA — Apresenta o show carnavalesco "CARNAVAL DE FOGO" — Script de LUIS FELIPE — Recepcionista: GERALDO GAMBÔA — Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JÚNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues — Sem consumação mínima - Couvert de Show Cr$ 80,00 — Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ALBERTO CASTEL e seu Bandoneon — BOITE BAR AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR — COPACABANA POSTO 2 — R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191

NIGHT AND DAY — A BOITE DOS ASTROS — Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55. "MOMO NO FREVO" com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

"CURSO MAGNETRON" — Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — "RÁDIO E TELEVISÃO" — Estude inteiramente gratis Matemática Aplicada ao Rádio — Aulas de Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA (Único na América do Sul) — Você trabalhará com osciló-grafo, gerador de Sweep, gerador de sinais, voltímetros, aparelhos indispensáveis ao técnico de TV — Aulas teóricas e práticas de Rádio, ministradas em Demonstradores Dinâmicos, próprios para a sua aprendizagem. "Matrículas depois de 17,00 horas" Novas Turmas em Formação — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38, 2.º andar, Tel. chamar: 23-4288

VAI ACONTECER — Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala. — (Já saiu o último número). — Em todos os jornaleiros.

Novo livro do poeta Manuel Bandeira: "MAFUÁ DO MALUNGO" — VERSOS CHEIOS DE ESPONTANEIDADE, ONDE A ALMA EMOTIVA DO GRANDE POETA VIBRA EM TÔDA A SUA PLENITUDE — Preço do volume nitidamente impresso em papel bauffant de primeira, com 120 págs. Cr$ 50,00 — Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — R. SÃO JOSÉ, 38 — FONE: 42-0435 — RIO DE JANEIRO — Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado...

SITIO EM MESQUITA — Vende-se no Bairro Delamare, com área até 5.000 m2., com água encanada, sem entrada e sem juros, a partir de 65.000,00 em 100 prestações mensais de 650,00. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º — Telefones: 43-6737 — 43-1139 — 43-1155 — Ramal 29.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1960 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	180,00	240,00

Número avulso:
Atrasado .... Cr$ 5,00
Do dia .... Cr$ 2,00

"A esponsabilidade...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

de vitória. O Flamengo e a sua esperança, naturalmente."

E fazendo a ressalva:

— "Mas não estaremos desprevenidos. O "homem" está ativo e os treinamentos vêm se realizando com o mesmo entusiasmo."

— "Qual o atacante mais perigoso do Bangu?"

— "Todos são perigosos, mas Zizinho ainda é o mais perfeito atacante que já vi jogar. Não sente o pêso dos anos, não se entrega."

E concluindo:

— "Estou certo de que teremos um grande adversário pela frente, e o jôgo, por isso, há de ser grande também. Não creio que o fato do Flamengo ter levantado o título do returno prejudique a partida. A torcida estará presente, com tôda a certeza, e nós precisamos muito do seu apoio. Cada vez mais, à medida que se aproxima o final do campeonato."

"Bebo Cerveja...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

sair do Bangu. Podem escrever: vou com Bangu até o fim. No Bangu encontrei a emancipação econômica. Na ocasião em que se discutiu a minha saída do Flamengo, foi o clube que me deu mais valor. Assim, nada mais natural que tenha procurado corresponder.

Julgamento Para os Árbitros

Que acha da organização do futebol carioca? Zizinho responde:

— Falha. E, sem me aprofundar no assunto, aponto um lapso dessa organização: os juizes erram e erram sem consequências. Está direito? Muitas vêzes perdemos um jôgo pela sucessão de equívocos, muitas vêzes imperdoável, do árbitro. E que acontece? Nada às vêzes, nada. Acho que também devia haver um Tribunal de Penas para os árbitros. Acho que os árbitros também deviam ser julgados.

O Grande "Espantalho"

Qual tem sido, para Zizinho, nestes últimos tempos, seu maior "espantalho"? Ou melhor dito: o jogador que mais embaraça seus passos no campo? O jogador, em suma, que o marca melhor, de forma mais eficaz? Zizinho revela:

— Pinheiro. Não dá "sopa". Para mim, o maior "back" central da atualidade.

Exibição (a Maior) na Chuva

Para Zizinho, o Bangu é candidato. Tem chance no terceiro turno. E explica:

— Nem tanto pelo quadro. Reconheço: o Bangu não tem um grande quadro. Entretanto, sua equipe está armada, realmente, e isso é muito importante. Aliás, estou convencido que êsse terceiro turno será muito duro, para todos. Ainda outro dia (à noite) assisti Fluminense x Botafogo. Jôgo debaixo de chuva. Pois bem: não me lembro de ter visto (com chuva) exibição mais perfeita do que aquela feita pelo Fluminense. Bola no chão, jôgo de primeira. Velocidade. Sentido de penetração. Francamente: fiquei admirado.

"As Amargas" do Craque

A vida esportiva de Zizinho não correu sempre maravilhosamente bem. O craque teve seus instantes trágicos. Já deu, mesmo, várias baixas ao hospital. Em acidentes mais sérios, quando quebrou a perna. E isso aconteceu duas vêzes. Não se acovardou jamais, porém. Conta:

— Várias vêzes temi ficar inutilizado para o futebol. Creio porém que a recordação mais amarga foi quando quebrei a perna de Agostinho.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — RUA DO ROSARIO, 98

QUAL É A SUA DOENÇA? — Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure, o Doutor C. Jorge Júnior médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 16 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor número 169 — 7.º andar, sala 706 — Consulta, Cr$ 100,00.

Teatros

TEATRO RIVAL — Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712 — OS ARTISTAS UNIDOS — Apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS "OS OVOS DO AVEZTRUZ" — A Comédia Mais Ousada de Roussin — Tradução de R. MAGALHÃES Jr. — com — Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas — Preços: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00 — HOJE — ÀS 21 HORAS — DOMINGO, 30 — DESPEDIDA DA COMPANHIA

TEM NEGO BEBO AÍ — Mara Rubia — numa Revista de Chianca de Garcia — Spina, Déo Maia — Teatrinho Jardel — Tel. 27-8712 — HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta "EU QUERO É ME BADALAR!" no teatro Recreio — Adquira seus ingressos com antecedência — Amanhã e Domingo — Vesperais a preços reduzidos

TEATRO CARLOS GOMES — HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS — VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO — NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES "É FOGO NA PIPOCA!!!" — TRIO DE OURO e suas pastoras!!! — Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco — POLTRONAS, CR$ 70,00 (Sêlo incluso) — Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros — BILHETES À VENDA

TEM NEGO BEBO AÍ — Mara Rubia — Copacabana! — numa Revista de Chianca de Garcia — Spina, Déo Maia, Selma Silva, Jacy Campos, Magalhães — Teatrinho Jardel — Tel. 27-8712 — Estréia — Definitivamente, sexta-feira, às 21 horas

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas) — Penúltima Semana — (Fevereiro, férias da Companhia) — "VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA" De CLÓ PRADO — Silveira Sampaio — Teófilo de Vasconcelos, Ludi Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho — HOJE — ÀS 21 HORAS

TBC — No TEATRO GINASTICO — HOJE — ÀS 21 HORAS — "PEGA-FOGO" De Jules Renard com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI — "O BANQUETE" De Lucia Benedetti com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski — Tel.: 42-4090 — AV. Graça Aranha, 187 Ar condicionado perfeito

TBC — No TEATRO GINÁSTICO — Avenida Graça Aranha, 187 — AR REFRIGERADO PERFEITO — ASSINATURAS — Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do TBC no TEATRO GINÁSTICO. Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55. Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do TBC.

FOLLIES — HOJE Às 20,15 e 22,15 HORAS — COLÉ E SUA COMPANHIA com Nélia PAULA na Revista Carnavalesca "GOSTEI DEMAIS" — Tel. 27-5716 — Amanhã Vesperal dos Brotos Cr$ 30,00

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

RESPOSTA A UM GROSSEIRÃO

E' um velho hábito dêsse repórter não responder às cartas anônimas que recebe, já que, de início, os que se aproveitam do anonimato para criticar e ofender os outros não merecem atenção. Hoje, entretanto, vamos fugir à nossa praxe para dizer algo a um leitor de ULTIMA HORA que pretendeu atingir todos os cronistas de turfe — particularmente a nós e ao Gramury — e o que é mais interessante, defender o pessoal que trabalha no totalizador. Vale dizer, inicialmente, que ninguém na imprensa faz críticas aos funcionários da Casa de Apostas do Jockey Club, que exercem suas funções no "monstro verde". Limitaram-se os repórteres a publicar o golpe aplicado por um empregado desonesto, acrescentando outras informações. Daí a atacar todo funcionalismo à distância é enorme e a prova disso é que apenas o missivista anônimo e grosseiro mostrou-se ferido, como se uma das "carapuças" servisse perfeitamente à sua cabeça. Diz êle ainda que o sr. Paulo Burlamaqui, ilustre membro da Comissão de Corridas pretendera suspender um dos mecânicos, o que só não fêz diante da ameaça de todos os outros de não trabalharem. Não acreditamos nisso, porque conhecemos bem o referido diretor e estamos certos de que se êle encontrasse qualquer culpa no tal mecânico o afastaria mesmo, correndo quaisquer riscos o Jockey Club. E é assim que tem que ser, uma vez que não se compreenderia manter golpistas num serviço importante com medo de greve. Movimentos dessa natureza só se justificam quando há honestidade de propósitos e reivindicações justas não atendidas. Em caso contrário só polícia. E saiba também o grosseirão que antes dêle conhecer o totalizador nós já o conhecíamos e livre de quaisquer "ratos".

TIREMOS O CHAPÉU . . .

. . . para o nosso querido "faixa" Alcides Morales, o popularíssimo "Parrudo", pelo seu espírito esportivo. Assim é que é. E vamos torcer pelo Bolero. Presente de aniversário é mais gostoso quando vem atrasado.

PEQUENAS NOTAS

1 — O único "forfait" até agora conhecido para as corridas de amanhã e domingo é o do cavalo Solúvel, anotado na última prova da domingueira. Êste ganhará na grama, em março.

2 — Estão "enfeitados" com a Divita no primeiro páreo de amanhã. Mas ganhar de Lillibety e da parelha rubronegra é tarefa difícil.

3 — O Atahualpa Brito ao repórter: "Vou mostrar com a Habilla que quando a gente monta bons animais pode dar combate ao Rigoni"...

4 — O estreante Marmid não é dos piores. Corredor regular e "habituée" dos programas de Cidade Jardim. Mas não ganhará do Tombadilho.

5 — Rigoni continua com ótimas montarias. Com um pouco de sorte poderá ganhar seis corridas amanhã: Geránio, Nialute, Tombadilho, Brad of Sea, Bolero e Jonie. O negócio é seguí-lo.

6 — Uma festa à vista para o simpático General Ciro Rezende: Bojagua e Dux, o ex-Dente por Dente. E ambos com Oswaldo Ullôa.

7 — Onde anda o velho Dom Rafael Finkelstein? E o Coronel Milton? E o Dias? Pescaria?...

ENTERREMOS O CHAPÉU . . .

. . . para o sr. João Guimarães, querendo, à fôrça, fazer "forfait" do Soberano, só porque o Mariano deu a montaria ao Rigoni e com o campeão os cavalos dão "poule" pequena.

INFORMA O "GATO DO PRADO"

Surgiu um novo personagem em nosso mundo turfístico. É o "Gato do Prado", inimigo terrível dos "ratos" ali existentes e que tôdas as semanas, às vesperas das corridas estará nessas colunas fazendo suas indicações. Vejamos o que nos diz para amanhã, o "Gato": "Lilibety anda bem e agora entre as eguas deverá ganhar. Fujam do 2º páreo. Há suspeitas.. Gerânio é "barbada" Habilla está ótima mas o Rigoni na Nialute é perigoso. Tombadilho é melhor que o Convés. Imaginem.. Braid of Sea, mais uma do "Dr. Rigoni. Goal, Balcuri e Bolero, os três sem chave nos "bettings". Podem riscar o Norton.. Jonie e Palm Springs, uma 44 que pode fechar o programa. Duas duplas certas: 2.º páreo a 12 e 4.º a 13. Joguem sem o menor susto...

4 DO VALDEMIRO

Waldemiro de Andrade o grande freio da Gavea terá na tarde de amanhã uma esplendida oportunidade para brilhar, muito embora não monte nenhuma "barbada". Mas suas quatro montarias são muito bem jogadas: Nora, Domelia, Goal e Palm Springs. Pelo menos no "placê" êle estará. Não se esqueçam do velho W. Andrade, um braço e tanto. Vocês verão.

UM NOME EM FOCO

Peixoto de Castro Jr., o grande "turfman" e criador patrício vem hoje para êste canto. E vem para que tome conhecimento, mais uma vez, do apêlo que semana a semana recebemos no hipódromo: reapareça o mais depressa possível nas corridas. Afinal, perguntam os turfistas, o que é que há com o Dr. Peixoto? Nós sabemos. Seu alto espírito público, seu acendrado patriotismo fizeram com que êle se apaixonasse sèriamente por esta excepcional Refinaria de Manguinhos e, daí, entregar-se de corpo e alma ao trabalho, até que tudo funcione normalmente. O turfe está, por ora, no canto. Seus ciumes se justificam. Mas estejam seguros todos que mais algum tempo e de novo teremos Peixoto e D. Zélia nas sociais do prado.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

BARBADAS EM DESFILE

Dilma, Biarrot e Divino as Prováveis Repetições — Farinelli Possui Espetacular Trabalho — Os Primeiros Prognósticos Sôbre as Carreiras de Amanhã

Bastante interessante o programa a ser desdobrado domingo no Hipódromo da Gávea. Devemos destacar o quinto páreo, "Handicap Especial", com a dotação de 100 mil cruzeiros e que será disputado na distância de 2.200 metros.

1.º PAREO — 1500 METROS — Selecionamos no pareo inicial, Sornette, Camila e Candongas. Páreo de bastante equilíbrio e apesar dos 1500 metros vamos preferir Sornette para o pôsto de honra, ficando a pilotada de U. Cunha. Camila para formar a dupla 12.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Apesar de não nos agradar muito a montaria do Senta a Pua vamos indicá-lo para vencedor tendo em vista aos ótimos privados e ter a turma enfraquecido. Montanhês e Matipó lutarão pela dupla, recaindo em nossa preferência a ordem enunciada.

3.º PAREO — 1.500 METROS — A pupila de Fernando Pereira Schneider, Dilma venceu a puro galope com o Vovô Armando. "cozinhando" a turma. Vai repetir e terá como a mais séria competidora, novamente, a Bojagua, que vai bem montada. Guria é um ótimo azar.

4.º PAREO — 1.200 METROS — Stope Boy, Sana e Desengano vão decidir este páreo. Pelo trabalho que apresentou somos obrigados a indicar Stope Boy para o pôsto de honra, ficando a Sana para defender a 13.

5.º PAREO — 2.200 METROS — Bastante atraente o campo desta prova onde podemos destacar Gatillo, Biarrot e El Banderin.

Da maneira que venceu domingo último, Biarrot deve repetir pois atravessa excelente fase de treinamento. Gatillo, a nosso vêr formará a dupla. Um ótimo azar o Gibatão que vai com Rigoni.

6.º PAREO — 1.500 METROS — No páreo abertura dos "bettings" vamos encontrar o "encabulado" Rol que desta feita vai com o "Bicho Papão". Quimper e Sião são os mais provaveis candidatos a dupla. Vamos preferir 24 com Quimper.

7.º PAREO — 1.200 METROS — OFarinelli, mais conhecido por "ladrão de trabalhos" terá a incumbência esta semana de defender o nosso prognóstico. Encontrará no veloz Quibori e no Flamante difíceis adversários. Vamos mesmo com o Farinelli dupla 24 com Quibori.

8.º PAREO — 1.500 METROS — O recordista Divino volta com 60 quilos para transportar. Cremos mesmo que nas condições de treinamento que atravessa dificilmente deixará de "bisar". Fojo, Cabanel e Kaesong são perigosos adversários, mas deverão decidir a dupla. Vamos com Fojo para o segundo pôsto.

COMENDADOR JOÃO JABOUR

A data de ontem registrou a passagem do aniversário natalicio do Sr. Comendador João Jabour, titular do "Stud 20 de Janeiro", e turfman dos mais prestigiosos. Industrial, um dos maiores exportadores de café brasileiro, tendo recentemente representado várias associações num congresso de café, nos Estados Unidos, onde teve oportunidade de apresentar várias medidas de apoio a êste nosso principal produto, o aniversariante de ontem, tornou-se credor da simpatia e da admiração de quantos com êle convivem e o conhecem. Por seus destacados serviços à França, o Comendador João Jabour, foi recentemente agraciado pelo Govêrno daquele país amigo, com o título de Bey de Tunis e Marrocos, possuindo ainda outras condecorações de várias potências amigas do Brasil. Seus amigos e admiradores, preparavam-lhe pelo evento, magnífica recepção. Entretanto o aniversariante, fazendo alarde de sua modestia a tais manifestações, afastou-se desta Capital, a fim de passar o dia na fazenda, em companhia de sua família. Ao comendador João Jabour, deixamos aqui, os nossos votos de felicidade.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

MANUEL (BÈQUINHO) DA SILVA VOLTA BEM MONTADO — Reaparecerá nas corridas de amanhã e domingo o popular Bèquinho, suspenso por seis reuniões e que volta às pistas com disposição de vencer bastante. Conforme entrevista que divulgamos, Manuel Silva conta com três bons páreos no sábado: Thank, Cabo Verde e Balcuri e outras tantas no domingo: Inliscreto, Guria e Divino. Vamos apostar no Bèquinho que estaremos apostando bem. Pelo menos não lhe falta vontade e o rapaz disputa até às últimas colocações, porque já nos disse que não gosta de chegar "lanterninha"! Neste fim de semana vamos ouvir novamente o apêlo que consagrou o jovem pernambucano: "Dá-lhe, Bèquinho"!

ATAUALPA BRITO, MUITO CONFIANTE, ESPERRA TER SORTE AMANHÃ:

"SE A SORTE NÃO ME FOR ADVERSA VENCEREI COM HABILLA O 4.º PÁREO"

O Modesto, Mas Dedicado Profissional, Tem Grande Oportunidade de Vencer, na Reunião de Amanhã — Um Triunfo Que Poderia Ter Acontecido, se Não Aparecesse a Genúncia, na Última Apresentação — Há Rivais Sérios no Páreo, Entre Outros Grande Gala, Helieta e Nialute, Mas Brito Leva Muita fé em Sua Montada — Os Outros Páreos São Difíceis, Porque Monta Dois Azares: Miuda e Catimbáu

Quando da última apresentação de Habilla, o modesto mas dedicado piloto Ataualpa Brito nos afirmara de suas esperanças na vitória da égua, pois a mesma se encontrava em explêndidas condições para a corrida. Temia, como de fato aconteceu, a presença de Genúcia, que o Rigoni montaria, pois essa era a competidora séria do páreo. E realmente Genúcia veio roubar a vitória do A. Brito, êle que tanto precisava do triunfo! Agora volta Habilla a competir em páreo equilibrado e tornamos a falar ao seu piloto, que a dirigirá no quarto páreo da reunião de amanhã:

— "Acho que Habilla está na vez. Perdi a última corrida para aquela que julgava ser a mais séria competidora: Genúcia, dirigida pelo Rigoni. Agora, entretanto, acho que poderei vencer. Pelo menos aguardo com muita ansiedade a corrida de amanhã. Mas isto não importa em dizer que o páreo ficou fraco para Habilla. Em absoluto! Há ainda rivais que podem adiar a vitória de minha pilotada, como Grande Gala, Helieta ou Nialute, que acho as mais perigosas. Mas vale a pena arriscar umas "poules" na Habilla, porque acredito que seja esta a sua vez do triunfo. E bem que preciso ganhar!"

— "Diga-nos mais sôbre suas outras montarias para amanhã", insistimos junto ao Brito. E êle prontamente e aquiesceu:

— "Não tenho tido oportunidade de obter boas montarias, infelizmente. Mas, assim mesmo, ainda vou dirigindo alguns animais, de vez em quando e, fazendo fôrça para colocar-me. Mas é sabido que jóquei não pode dar pernas a cavalos! E se os meus não saem do lugar, nada me resta fazer senão obter a colocação mais compatível com os seus recursos. Miuda encontra um páreo muito duro na primeira prova da reunião. E' o azar da carreira, mas encontrando uma corrida à feição, será bom "placê". Catimbáu é outro azarão, no sexto páreo. Que poderei fazer senão procurar aproveitar-me de tôdas as "chances" para obter um lugar melhor do que o que normalmente é ambicionado? Em todo o caso serve como "placê", porque poderá aparecer".

A oportunidade de Ataualpa Brito está, pois, em Habilla no quarto páreo de amanhã. O jóquei espera que a sorte não lhe seja adversa, aguardando que nada de anormal aconteça, com o intuito de vitoriar-se nesta carreira. Vamos torcer pelo Brito, um pilôto que trabalha muito e monta pouco!

Ataualpa Brito tem poucas oportunidades de montar. Trabalha muito e vai conseguindo algumas montarias, de vez em quando. Amanhã, entretanto, poderá vencer com a Habilla

TUDO PRONTO PARA O CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS TRABALHADORES DO TURFE

Segunda-feira, dia 24, terá início o sensacional Campeonato de Futebol organizado por ULTIMA HORA e com a colaboração direta do Jockey Club Brasileiro que prestigiará nossa iniciativa. Tudo está pronto para a arrancada do certame que visa a congregar os que labutam no nobre esporte, proporcionando momentos de agradável convívio e sadios entretenimento.

A primeira rodada reune cinco jogos. Dois serão realizados no campo do Jockey Club: Proprietários x Cronistas (9 horas da manhã). A peleja entre Escola de Treinadores (11 horas da manh). A peleja entre Joqueis x Treinadores será também pela manhã, às 9 horas mas no campo do Flamengo. A' noite, prelìarão no campo do Botafogo: Sede x Bettings (20 horas) e Hipódromo x Acumuladas (22 horas). Os encarregados pelas equipes devem anotar êstes horários de modo a providenciar o necessário a fim de que o "team" esteja no horário determinado, no campo anunciado. No decorrer desta semana iremos noticiando ainda sôbre o campeonato, pois o mais difícil, ainda é coordenar os horários dos trabalhadores do turfe e os campos próximos. Os prélios serão travados conforme a tabela, sempre às segundas-feiras, nos seguintes campos: Jockey Club, Flamengo, Botafogo, Sampaio e Manufatura, que gentilmente cederam suas praças de esportes que dispõem de refletores.

Um Aviso Importante

Apesar de estarem automàticamente inscritas as equipes será necessário que seja remetido, com urgência ao sr. Reginaldo Gaspar, na portaria da sede do Jockey Club Brasileiro pelos responsáveis das equipes, os 20 componentes do respectivo quadro, a fim de que seja preenchida a ficha regulamentar.

Satisfeito êsse quesito poderão os técnicos preparar seus esquadrões, e no próximo dia 24, primeiro jôgo pela manhã e os demais à noite terá início êsse magno certame que ULTIMA HORA fará disputar anualmente, contribuindo dessa maneira para o aprimoramento da raça e a união entre os que trabalham pelo engrandecimento do turfe.

Solicitamos aos responsáveis que ainda não enviaram as inscrições ao sr. Reginaldo Gaspar que o façam com urgência, a fim de que os "teams" possam disputar o certame. Por estas linhas solicitamos à Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, assim também à Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas igual providência para que as equipes sejam representações oficiais dessas entidades. O responsável pela equipe dos profissionais da crônica especializada é o sr. Lincoln, e o encarregado do "team" dos proprietários é o jovem José Antonio Castilho de Morais.

Comparecerá o Presidente do Jockey

O Jockey Club Brasileiro, na pessoa de seu Vice-Presidente dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, prestigia o Campeonato de Futebol, colaborando ativamente com a iniciativa de ULTIMA HORA. E o Presidente Mario Ribeiro comparecerá à festa inaugural do certame especialmente convidado pela equipe de turfe dêsse vespertino.

CASTILLO, NA PRÓXIMA SEMANA

Já se encontra quase completamente restabelecido, o hábil Emygdio Castillo, que se encontrava acamado.

Na próxima semana voltará a público o apreciado piloto oficial do Stud Rocha Faria, que forma com Rigoni um "duo" possante na Gávea.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os estreantes de sábado e domingo, damos abaixo algumas informações:

MARMID — atuava em Cidade Jardim, regulando com Ciducha, Vigoroso, Esperia e outros. Na Gávea há dias, tendo 94" 2/5 os 1.500 metros com sobras.

ACANTHUS — Irmão de Accordeon, Acropole e Acapulco sendo muito baleado e, assim, não trabalha forte. Tem apenas galopes suaves.

DESENGANO — Irmão materno de Jequiahi e Bingo, com diversos exercícios, porém, fracos. Na última vez que vimos marcou 80 2/5 sem impressionar.

ZARIK — não havia chegado até ontem, de São Paulo onde tem algumas vitórias, sendo ligeiro. Foi "puxado" na última vez, entrando último em 1.000 metros para Grimpa. Helfina, Aprisco e Astral. Ganhador em Pôrto Alegre também.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: HABILLA

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lillibety	56	6	20	M. Henrique	Anda muito bem e deverá vencer	M. Sales	3.º p. Convés	1500	96 3/5	AP
2—2 Divita	54	3	45	N. Pereira	Trabalhou a contento. Levam fé	J. Burlioni	4.º p. Pan	1300	68 4/5	GL
3—3 Pintera	54	2	35	J. Tinoco	Bem melhor agora e tem chance	G. Feijó	8.º p. Convés	1500	96 3/5	AP
4 Miuda	52	5	60	A. Brito	Fraca para a turma. Não gostamos	N. Gomes	1.º p. M. Linda	1400	91 3/5	AP
4—5 Hacienda	58	1	25	M. Silva	Em soberba forma. Pode ganhar	J. Morgado	4.º p. Convés	1500	96 3/5	AP
" Halloween	54	4	25	J. Marchant	A companheira é melhor. Mas...	idem	5.º p. Himeto	1600	101	AL

Nosso palpite: Lillibety — A sua forma é a melhor possível e deverá ganhar | Inimigo: Hacienda — Atravessa excelente fase e poderá derrotar a indicada | Surprêsa: Pintera — Melhorou e tem chance na carreira. Boa poule

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nóra	54	3	20	N. Pereira	É a fôrça agora. Deverá vencer	J. W. Viana	5.º p. Kaolin	1300	83 4/5	AM
2—2 Bacabal	54	4	25	P. Ribeiro	Corre bem na areia. Contam vencer	M. Araújo	7.º p. Kaolin	1300	83 4/5	AM
3—3 Indayá	58	1	30	A. G. Silva	Bem melhor agora. Muita chance	J. Peres	7.º p. Hallow.	1500	96	AL
4—4 Strofa	56	5	30	J. Baffica	Seu exercício agradou. Boa poule	J. Silva F.º	10.º p. Divita	1300	83	AL
5 Ma Griffe	50	2	666	W. Andrade	Nejo de "Bomba Atômica". Risquem	W. T. Souza	9.º p. Maler	1200	76 2/5	AL

Nosso palpite: Nóra — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá perder | Inimigo: Bacabal — Tem seu rendimento aumentado na areia. Perigosa | Surprêsa: Indayá — Apresentou melhoras e seus responsáveis levam fé

3.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Nogaro	56	4	25	A. G. Silva	Em soberba forma. Pode vencer	C. Pereira	1.º p. Go Drake	1800	113 3/5	AP
2 Geranio	56	1	20	L. Rigoni	Reapareça bem. Deverá ganhar	E. Coutinho	5.º p. Next	1400	84 1/5	GL
3 Herculea	52	3	50	O. Ullôa	É o mais fraco. Só como azar	F. Freitas	4.º p. Silfo	200	124 3/5	GL
4 Chanchão	56	2	30	J. Graça	Depois do fracasso é perigoso. Olho!	C. Rosa	3.º p. Nogaro	1800	113 3/5	AP

Nosso palpite: Geranio — Faz o seu reaparecimento em condições de vencer | Inimigo: Nogaro — Venceu em bonito estilo e poderá repetir | Surprêsa: Chanchão — pagando boas poules voltará a forma antiga. Olho!

4.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Habilla	55	6	20	A. Brito	Mantém ótimo estado. Deve vencer	M. Rafael	3.º p. Kalonga	1400	88 2/5	AL
2 Grande Gala	55	3	80	E. Silva	Tem 80" para a distância. Difícil	C. Souza	5.º . Suave	1400	87	GU
3—3 Hellieta	53	2	25	A. Rosa	Seu exercício agradou. Chance	C. Morgado	3.º p. Genuncia	1300	84 4/5	AE
4 Nialute	55	4	60	L. Rigoni	Pouco progrediu. Difícil	W. Costa	6.º p. Genuncia	1300	84 4/5	AE
3—5 Menina	55	7	30	O. Ullôa	Bem melhor agora. Contam ganhar	A. Feijó	7.º p. Kalonga	1200	76 2/5	AL
6 Frankuesa	55	3	60	E. Furquim	Reaparece com bom exercício. Azar	F. Schneider	5.º p. Genuncia	1300	84 4/5	AE
4—7 Domelia	55	1	50	W. Andrade	É veloz e poderá assustar. Boa poule	J. W. Viana	4.º p. Genuncia	1300	84 4/5	AE
8 Diaria	55	8	100	S. Câmara	Fraca para a turma. Não gostamos	M. Araújo	8.º p. Genuncia	1300	84 4/5	AE

Nosso palpite: Habilla — Mantém seu estado e parece-nos ter chegado a sua vez | Inimigo: Hellieta — Pelo exercício que apresentou é forte competidora | Surprêsa: Menina — Agrada-nos bastante esta potranca. Chance de vencer

5.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vigoroso	54	3	25	A. Rosa	Tem ótimo retrospecto. Pode vencer	P. Rosa	2.º p. Convés	1500	96 3/5	AP
2—2 Tombadilho	58	1	18	L. Rigoni	Reaparece muito bem. Deve vencer	G. Morgado	4.º p. Duroc	1600	107 4/5	AL
3—3 Guaramano	54	5	50	A. Reis	Corre menos na areia. Difícil	P. Silva	2.º p. Abor	1400	85 2/5	GU
4 Thank	54	6	50	M. Silva	Seu estado é regular. Só como azar	M. Rafael	4.º p. Herpens	1600	100 2/5	AL
4—5 Certerito	54	4	30	J. Baffica	Reaparece bem. Tem chance	L. Tripodi	7.º p. Domeghine	1300	94	AL
" Marmid	52	2	20	L. Domingues	Ótimo corredor e vai leve. Dai...	Idem	Estreante	—	—	—

Nosso palpite: Tombadilho — Reaparece bem trabalhado e deverá vencer | Inimigo: Vigoroso — E' o melhor retrospecto do páreo. chance de vencer | Surprêsa: Marmid — Excelente corredor na areia. Pode vencer

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Rajão	56	5	20	J. Marinho	É a fôrça e deverá vencer	C. Rosa	2.º p. Rudá	1500	97 1/5	AP
" Tié-Preto	56	6	20	J. Graça	Regula com o companheiro. Chance	idem	4.º p. Rudá	1500	97 1/5	AP
2 Biad of the Sea	54	7	35	L. Rigoni	Estão levando de "barbada". Olho!	W. T. Souza	6.º p. Ferroada	1500	96 2/5	AL
2—3 Eska	54	11	35	H. Lima	Mantém seu estado. Poderá ganhar	R. Carrapito	2.º p. Guaracha	1500	97 1/5	AP
4 Acanthus	56	12	60	N. Pereira	Vai debutar regularmente. Azar	J. Burlioni	Estreante	—	—	—
5 Camuta	54	4	65	J. Baffica	Seu estado é regular. No placê...	F. Schneider	4.º p. Guaracha	1500	97 1/5	AP
3—6 Furuashi	56	9	25	P. Ribeiro	Reaparece bem. Grande chance	J. Peres	5.º p. Balcuri	1600	103 4/5	AL
7 Charbal	56	10	60	E. Cardoso	Vem apresentando progressos. Azar	J. Silva F.º	6.º p. E. Night	1400	89 3/5	AM
8 Goody	58	8	70	P. Machado	Fraco para a turma. Só como azar	N. Meireles	9.º p. E. Night	1400	89 3/5	AM
4—9 Cabo Verde	56	3	30	M. Silva	Corre bem na raia leve. Boa poule	M. Salles	5.º p. Rudá	1500	97 1/5	AP
10 Ergura	54	2	45	L. Lins	Em soberba forma. Muito cuidado	A. Milano	3.º p. Guaracha	1500	97 1/5	AP
11 Catimbau	56	1	70	A. Brito	Pouco deverá pretender. Difícil	L. Benitez	7.º p. Airlift	1400	90 2/5	AL

Nosso palpite: Rajão — E' a fôrça inconteste do páreo e não deverá perder | Inimigo: Furuashi — Reaparece em condições de vitoriar-se. Cuidado pois | Surprêsa: Cabo Verde — Na raia leve deverá produzir muito mais. Boa poule

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Norton	56	1	25	U. Cunha	Correu muito bem. Pode vencer	C. Ferreira	2.º p. E. Night	1400	91	AP
" Kissonho	56	8	25	N. Pereira	O companheiro é melhor. Azar	idem	5.º p. P. Real	1400	90	AE
2—2 Goal	56	5	45	W. Andrade	Estão levando de "barbada". Olho	S. D'Amore	3.º p. E. Night	1400	91	AP
3 Dominante	56	6	60	O. Macedo	Pouco progrediu. Só como azar	F. Maruasi	4.º p. P. Real	1400	90	AE
3—4 Balcuri	56	4	30	M. Silva	Apresentou melhoras. Vale poules	W. Costa	10.º p. P. Real	1400	90	AE
5 Gomo	56	2	60	J. Marinho	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Rosa	5.º p. Flash	1200	74 4/5	AL
4—6 Bolero	56	7	20	L. Rigoni	É a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Morales	4.º p. E. Night	1400	91	AP
7 Airlift	56	3	50	A. Rosa	Venceu em bom tempo. Chance	F. Schneider	1.º p. Rudá	1400	90 2/5	AL

Nosso palpite: Bolero — Deverá reabilitar-se desta feita e derrotar a turma | Inimigo: Norton — Fêz excelente corrida no domingo. Poderá vencer agora | Surprêsa: Balcuri — Melhorou bastante e na distância é perigoso. Boa poule

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17,40 roras — (Betting)

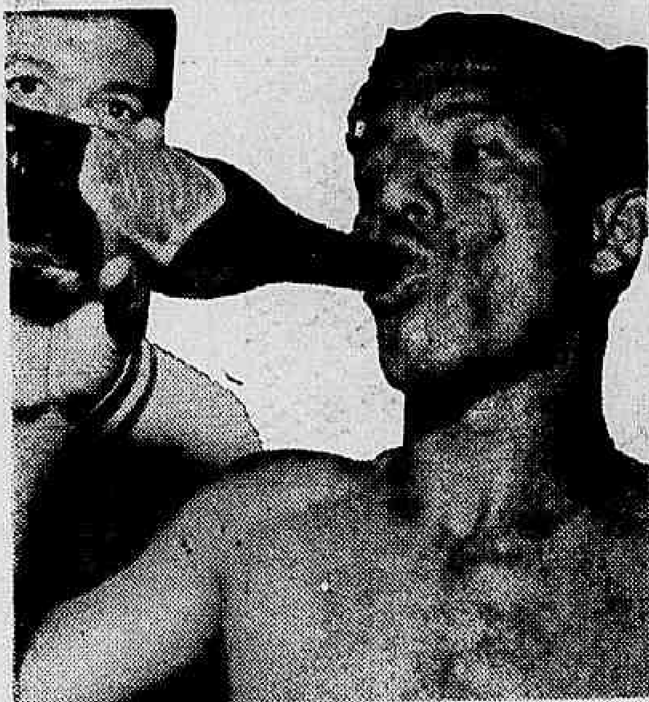
ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Samurai	55	6	25	M. Henrique	Em soberba forma. Pode ganhar	M. Salles	2.º p. Sol	1600	101	AP
" Saci	55	3	25	M. Silva	O companheiro é melhor. Dai...	idem	1.º p. Hope Boy	1000	60	GL
2—2 Kebraço	55	1	30	J. Marchant	Gosta da raia pesada. Pode vencer	J. Morgado	9.º p. Flamante	1200	73 2/5	GL
3 Allonis	55	7	80	A. G. Silva	Seu exercício foi regular. Difícil	A. Monteiro	4.º p. Sol	1600	101	AP
3—4 Don Quixote	55	2	50	A. Rosa	Reapareceu muito bem. Ótimo placê	C. Morgado	3.º p. Hogian	1400	88 1/5	GL
5 Sea Prince	55	5	60	U. Cunha	Apenas regular. Como azar serve	I. Morais	12.º p. Flamante	1200	73 2/5	GL
4—6 Jonile	55	8	25	L. Rigoni	Mantém seu estado. Vai repetir	W. Costa	1.º p. Astucioso	1300	80	AL
7 Palm Springs	55	4	30	W. Andrade	Apresentou melhoras. Competidor	C. Covarrubia	1.º p. Astucioso	1300	75 1/5	AP

Nosso palpite: Jonie — E' bastante corredor e deverá repetir. E' a fôrça | Inimigo: Samurai — Anda muito bem e fracassando o preferido, poderá vencer | Surprêsa: Kebraço — Corre muito bem na raia pesada. Contam ganhar

ZIZINHO FALA DE MILHÕES, DE JUIZES, DO 3.° TURNO E DAS "AMARGAS" TAMBEM

AS CONFISSÕES DE ZIZINHO

"BEBO CERVEJA E BEBO UISQUE"



Além le cerveja e do uisque "mestre" Ziza também bebe água mineral

O Fabuloso Jogador Brasileiro é um Craque Sem Métodos — Já Ganhou Três Milhões de Cruzeiros (Fora os Quebrados) Com o Futebol — A Concentração Livra o Craque da Rua da Amargura — Não Pensa e Não Pensou Deixar o Bangu — Os Juizes Também Devem Ser Julgados — Pinheiro, o Maior Zagueiro Central — O Bangu no 3.° Turno — A Maior Exibição Debaixo de Chuva

De PAULO RODRIGUES

Não é qualquer craque que diz o que pensa. Muitos têm médo de se comprometer. Zizinho, porém, confessa:

— Médo, que me acompanha desde a infância, que luto para vencer mas não venço, é o que sinto por trovoada. Fechou o tempo, o céu ficou prêto e começou a ronqueira dos relâmpagos, lá no alto, então caio em depressão, perco o gôsto de tudo.

O Craque e a Bebida

Uma coisa que, usualmente, não se ouve: o craque admitir que bebe. E quando acontece de um admitir isso, é com uma porção de ressalvas: "mas só um copo de cerveja, nas refeições". Entretanto, o fabuloso craque brasileiro, Thomaz (Zizinho) Soares da Silva é franco:

— Claro, não abuso. Mas tomo minhas cervejas, após os jogos (muito bom, para recuperar o pêso). E tomo, em doses certas, o meu uisque. Dizem que faz bem ao coração, e creio que dizem a verdade.

O Craque Frustrado

Para Zizinho, a irregularidade de muitos jogadores bons se deve, exclusivamente, às suas frustrações. Queria fazer isto, queria fazer aquilo, e não faz coisa alguma, pensando que fará mal, pensando que poderá cair na rua da amargura. E se escraviza ao relógio, tudo com hora certa. E, de repente, fica saturado de suas obrigações. Um craque não pode ser um frustrado. Eu, por exemplo, não sou o que se pode chamar um homem metódico. Não tenho hora para dormir nem para acordar.

Mais de Três Milhões

Entretanto, Zizinho se ufana de ser um moço equilibrado:

— Não faço asneiras. O dinheiro que ganho no futebol aparece. Nada pior que, a certa altura de sua carreira, o jogador lamentar-se: "Já ganhei tanto, hoje não tenho nada". Não Eu ganhei muito, creio que uns três milhões fora os quebrados. E já hoje, graças a Deus, poderei dizer que meus filhos terão tudo aquilo que não tive. Agora estou pensando em construir um edifício de apartamentos.

O Bem da Concentração

Outros temas Zizinho aborda. Como o valor do futebol brasileiro, por exemplo:

— Para mim, um dos melhores do mundo. Não posso fazer comparação com o futebol húngaro, que não vi ainda. Acredito porém que chegará a vez do Brasil ser campeão do mundo.

A uma nossa pergunta, Zizinho responde:

— Acho que a concentração é um bem. Principalmente, sob o ponto de vista moral. O jogador de futebol é supervisado. Se entra num bar, fazem logo deduções. E a laranjada vira cerveja, depois cachaça. E aparece sempre alguém para jurar que o jogador estava "caindo pelas tabelas".

Vez por outra, admitem a saída de Zizinho do Bangu. Entretanto, o "mestre" desmente:

— Não pensei nem penso

Continua na quarta página



Ultima Hora

PARA GARCIA AGORA

"A RESPONSABILIDADE DO FLAMENGO É MAIOR"

"O Bangu é um Grande Adversário" — "Zizinho o Atacante Mais Completo e Perigoso" — "O Importante é Não Esmorecer" — "O Flamengo Continua Prevenido e Lutará Com o Mesmo Ardor" — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Garcia esteve em nossa redação e aproveitamos para um longo papo com o goleiro rubronegro. Apesar de já vencedor dos dois turnos, a verdade é que o Flamengo não se descuida, e continua treinando para enfrentar o Bangu, adversário sempre perigoso.

"O Importante é Não Esmorecer"

Na opinião de Garcia o Flamengo não deve esmorecer, nem dormir sôbre os louros, e para tanto o técnico Fleitas Solich já tomou as devidas providências. Fazendo o time treinar regularmente, insistindo com Esquerdinha e Evaristo, experimentando ambos para escalar o melhor. E mais, assistindo aos treinos de Garcia, diàriamente, porque o goleiro como ninguém ignora, é uma das posições mais importantes do conjunto. E Garcia responde às nossas perguntas com a gentileza costumeira.

— "Como recebeu a vitória de domingo?"

— "Com grande satisfação principalmente porque o Madureira endureceu o jôgo".

— "Continua treinando com a mesma assiduidade?"

— "Diàriamente."

E brincando:

— "A medida que a idade vai chegando o goleiro tem que intensificar os treinos."

Albert Laurence dá um aparte:

— "Mas adquire, também maior experiência..."

— "De fato, é a nossa compensação."

E Laurence passa a citar exemplos de grandes goleiros, apesar da idade, como o arqueiro Maspoli, campeão do mundo já no ocaso da carreira. E Oberdan gordo já, avançado nos anos, mas ainda em forma, brilhando em São Paulo. Então o repórter aproveita para uma pergunta:

— "Quantos anos de futebol ainda Garcia?"

— "Talvez mais um ou dois. Depois volto para o Paraguai".

— "E continuará jogando no futebol guarani"?

Mas Garcia responde imediatamente:

— "Nem penso nisso. Pretendo encerrar minha carreira no Flamengo e depois trabalhar noutro ramo qualquer."

— "Técnico, por exemplo?"

— "Não. Desejo abandonar definitivamente o futebol. Já tirei dêle o que podia tirar."

"Maiores as Responsabilidades do Flamengo"

Voltamos a falar do próximo compromisso e o arqueiro esta disposto a responder a tôdas as nossas perguntas. Assim interpelamos:

— "Acha que o Flamengo vencerá o Bangu?"

— "Quem pode saber? O Bangu é um grande quadro, e Zizinho ainda está jogando muita bola."

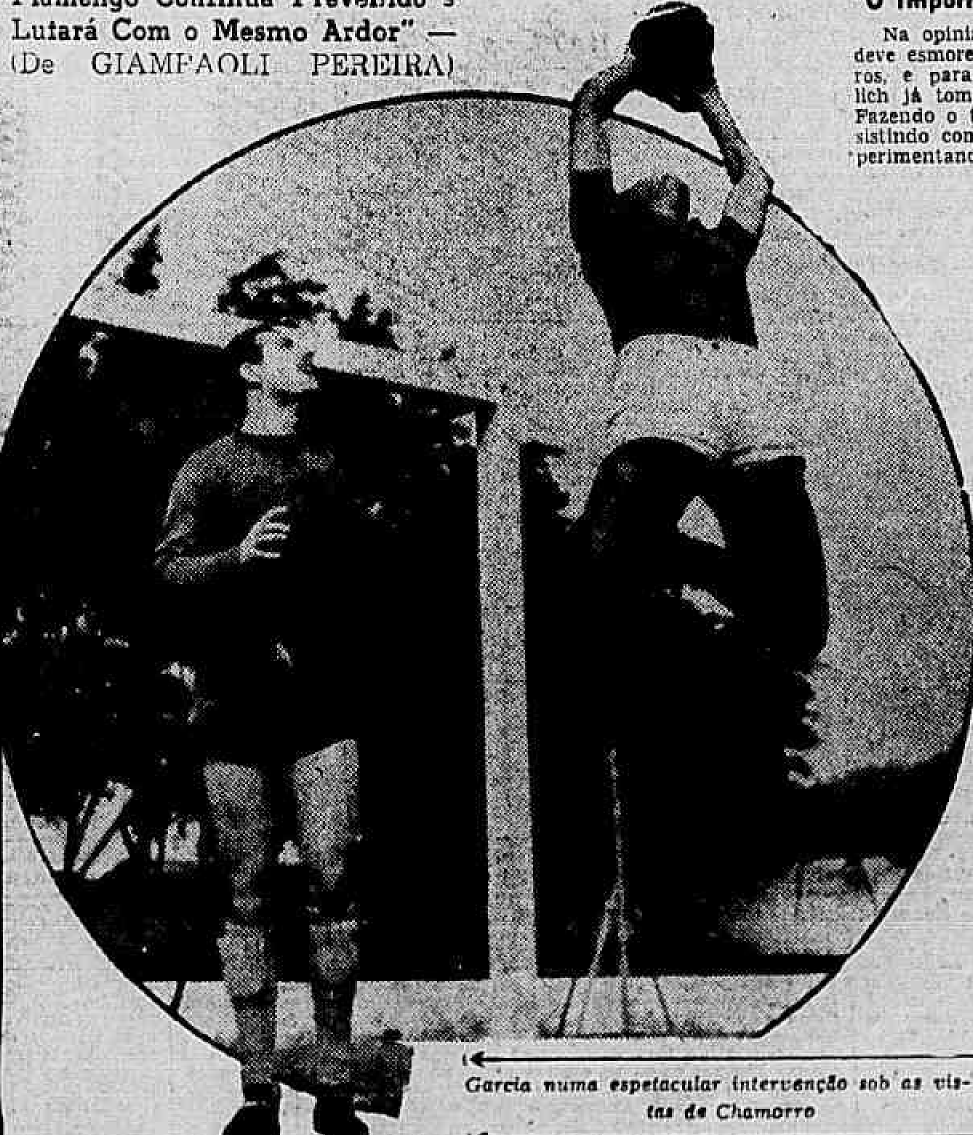
— "Mas tem grandes esperanças?"

— "Claro, mas reconheço também que as responsabilidades do Flamengo aumentaram muito para êsse compromisso."

— "Devido à conquista do título do returno?"

— "Principalmente. Mas devido também ao fato do Bangu desejar iniciar o terceiro turno com uma gran...

(Continúa na 4.ª Página)



Garcia numa espetacular intervenção sob as vistas de Chamorro

a nota INTERNACIONAL de Albert Laurence

Vamos Esperar os Atos da "Nova CBD"

A verdade é, ao nosso ver, que a concepção da **Confederação esportiva eclética**, tipo: C.B.D., se tornou obsoleta **e que deveria** existir hoje no Brasil, como em todos os países do mundo, uma **Federação** ou **Confederação** nacional **especializada para** cada esporte. (Sòmente o **basket-ball** e o **volley-ball**, o pugilismo e a esgrima, o automobilismo e poucos outros esportes que estamos talvez esquecendo, chegaram a conquistar sua independência até hoje nesta terra).

Mas no estado presente da evolução dos meios esportivos brasileiros, convém, portanto, reconhecer que a vitória de Silvio Pacheco e do seus amigos nas eleições da CBD constitui o fato maior do dia nacional, mas também internacional, e bem merece que lhe consagremos aqui mais umas linhas.

Ja dissemos, (— e a distribuição dos postos oficiais da nova Diretoria e das Comissões mais importantes vem reforçar essa impressão nossa —) que seria lastimável que a CBD chegasse a tornar-se apenas uma segunda edição ou até uma mera sucursal da Federação Metropolitana de Futebol. Pois o Brasil não é apenas o Rio, e convém esperar reações (imprevisiveis na forma e no volume) de certas Federações estaduais (dos paulistas em particular), conforme o rumo que os novos dirigentes cebedenses vão dar às suas atividades.

Mas será pura justiça esperar para julgar os homens sôbre seus atos, e não censurar ninguém, portanto, antes de saber exatamente o que vai acontecer.

A designação do sr. José Alves de Moraes, por exemplo, como novo Presidente do Conselho Técnico de Futebol, suscitou, normalmente, aliás, fortes reservas, baseadas no fato de que o próprio representante do Flamengo na FMF, (quando já fora escolhido como membro do mesmo Conselho pela antiga Diretoria) se assinalara confessando pùblicamente que êle era "ignorante em assuntos técnicos de futebol", declaração coerente com seu passado no esporte.

Mas acabamos de dizer que preferimos não condenar ninguém antecipadamente. E lembraremos portanto a teoria do "chefe", de que gostava particularmente dêsse homem excepcional que foi o Marechal Lyautey, o pacificador do Marrocos. Dizia Lyautey que o "chefe" não precisa ser um "técnico" em todos os assuntos sôbre os quais terá que tomar posição e decisões. Basta que o chefe seja um homem inteligente e de caráter. Então, saberá cercar-se de "técnicos" competentes, e confiar a êstes o estudo dos assuntos de cada especialidade, para depois poder tomar pessoalmente as decisões em perfeito conhecimento da causa.

O sr. Alves de Moraes terá, salvo êrro, de presidir um Conselho Técnico de Futebol que já existe, e cujo mandato só expira em dezembro próximo. Mas poderá escolher "assessores técnicos" realmente competentes (e não faltam, ao nosso vêr, nos meios do futebol brasileiro). E assim, embora não sendo um técnico em assuntos de futebol, poderá tomar decisões certas e proficuas para o futuro brilhante do futebol desta terra, estamos fazendo votos pelo menos, para isso.

A questão da participação ou da ausência do "sul-americano" no Chile, a preparação imediata (ou o cancelamento) da organização da "Taça das Nações" em junho de 1958 a combinação consequente e obrigatória de jogos do "scratch" da CBD na Europa, isto é nos paises que viriam disputar a dita "Copa das Nações", a elaboração de um plano para o preparo do Selecionado brasileiro do "Mundial" de 1958 de hoje, até aquela data, são problemas de suma importância e cuja resolução será observada com curiosidade e permitirá julgamentos mais objetivos.